Emissário de Ney Galvão à Europa Anuncia Reescalonamento; Lincoln Gordon Confirma

(LEIA NAS PÁGINAS 4 E 9)

IBAD AMEAÇA PROVOCAR NOVOS CONFLITOS EM BH

NOVA DALLAS, NÃO

O governador Magalhães Pinto não pode admitir que Belo Horizonte seja transformada na Dallas do Brasil. Infelizmente, a nota emitida pelo Governador Magalhães Pinto sôbre os graves e perigosíssimos acontecimentos de anteontem na capital mineira é um desapontamento: o dirigente do Estado que foi o centro das lutas brasileiras pela independência, cuja cultura é um dos patrimônios mais sólidos do País, não parece ter atentado para a importância dos distúrbios verificados em Belo Horizonte. Limita-se a uma condenação formal dos agitadores e vagas promessas de garantir no futuro aquilo que a Constituição já garante: o livre pensamento e o direito de reunião, flagrantemente violados pelo fascismo brasileiro. Não parece ter percebido o Sr. Magalhães Pinto que o fascismo escolheu Belo Horizonte para o campo de testes de sua ofensiva em plano nacional contra as liberdades públicas; nem que se num centro da importância da capital mineira o fascismo pôde agir impunemente, sentir-se-á liberado para estender sua ação a todo o País.

O que o Sr. Magalhães Pinto deveria ter feito era prender e processar criminalmente os responsáveis pelos acontecimentos de anteontem. Êles, entretanto, sentiam-se tão seguros de sua impunidade, que se deram ao luxo de anunciar pùblicamente e "a priori" sua violência contra um comício legítimo e democrático. Não importa que os cabeças ostensivos do movimento sejam êsse nefando e desmoralizado integralista ibadiano, Abel Rafael, ou o contrabandista de câmbio Athos Vieira de Andrade: isto sem falar de Silvio Heck, o mais notório representante do "gorilismo" nativo. Individualmente, é gente sem a menor importância, mas que dispõe de recursos vastos, suficientes para mobilizar o fanatismo em contingentes da população mineira, desavisada dos verdadeiros intuitos da manifestação.

A verdade é que o Sr. Leonel Brizola, ex-governador, deputado federal, e seus companheiros, deputados federais e estaduais, representantes populares, em suma, tiveram negado o direito de expressar-se livremente na capital mineira, porque o Governador do Estado não soube garantir-lhes êsse direito. Enquanto isso, o líder fascista do País, Carlos Lacerda, circula livremente, por tôda parte, pregando a derrubada do regime, assacando contra a honra do Govêrno e do País. Tivesse o Sr. Magalhães Pinto agido com a necessária energia, quando os mesmos agentes do fascismo tentaram e conseguiram impedir um congresso de trabalhadores em Belo Horizonte, os acontecimentos de anteontem seriam a pacífica manifestação de um comício pró-reformas de base.

O Sr. Magalhães Pinto é um dos grandes líderes do País, a quem a democracia deve assinalados serviços, desde que êle, em 1943, foi um dos signatários do histórico manifesto mineiro pela restauração das liberdades públicas, submetendo inclusive a si próprio e sua família a inconveniências e riscos. No presente assistimos à sua luta denodada para impedir que a bandeira liberal e democrática da UDN, do Partido do Brigadeiro Eduardo Gomes e Virgílio Mello Franco, caia nas mãos sujas do fascista Carlos Lacerda e de seus empresários ibadianos e latifundiários. Por reconhecermos no Governador de Minas as qualidades que o elevaram ao primeiro plano político do País e lhe trouxeram a estima dos homens de bem, é que o advertimos agora para que aja com energia, impedindo que a capital da terra de Tiradentes seja manietada e amordaçada pelo fascismo.

Polícia Assiste à Desordem

Soldados de três corporações (Polícia Militar, Guarda Civil e Corpo de Bombeiros), em número superior a mil, não agiram com a energia suficiente para impedir que os baderneiros do IBAD dessem largas a seu ódio reacionário e tentassem, pela fôrça das bombas e das pancadas, dispersar o povo que ouvia seus líderes, na pregação cívica em favor das reformas de base reclamadas por todos os setores progressistas da nação.

Clima de inquietação domina Belo Horizonte, ameaçada do recrudescimento dos conflitos, pela decisão dos ibadianos — o mesmo grupo que provocou a agitação de anteontem — de realizar hoje uma passeata de protesto pelas ruas da cidade.

O IBAD programa ainda uma concentração para o dia 3 de março, quando novos tumultos poderão surgir. A omissão policial teve papel destacado, anteontem, na ampliação da luta de rua, que provocou ferimentos em centenas de pessoas. A impressão é de que a onda de violência dificilmente terá contida de pronto. (P. 2)

ANO XIII — Rio de Janeiro, 5.ª-Feira, 27 de Fevereiro de 1964 — N.º 1.246

Ultima Hora

PRECO DO EXEMPLAR: CR$ 30,00

Inquietação Nas Ruas

A movimentação policial, embora intensa desde as primeiras horas da tarde, não teve correspondência de ordem prática, tanto assim que apenas 3 pessoas foram detidas pela Delegacia de Vigilância Social, sendo postas em liberdade momentos depois. Não obstante, vários capangas do Deputado Abel Rafael eram vistos com armas à cinta, e não foram molestados.

PAI PROCURA EM VÃO EM TÔDA A ZS

— Nem Uma só Das 28 Mil Vagas Nas Escolas de Lacerda

O comandante Menna Berreto, da VASP, percorreu ontem tôdas as escolas primárias de Copacabana, a fim de matricular as filhas, sem êxito, apesar de as notas distribuídas pelo Govêrno afirmarem que existem 28 mil vagas em 294 das 474 unidades escolares do Estado. O Sr. Menna Barreto procurou, então, o Administrador Regional de Copacabana, que lhe afirmou existirem vagas nas escolas do bairro, mandando-o à Escola Penedo: ali também não havia vaga, já tendo sido recusados 400 excedentes. O Sr. Menna Barreto matriculou as filhas na Escola Melo e Sousa, da qual o Secretário Flexa Ribeiro é um dos proprietários: vai pagar Cr$ 60 mil mensais. (Pag. 2)

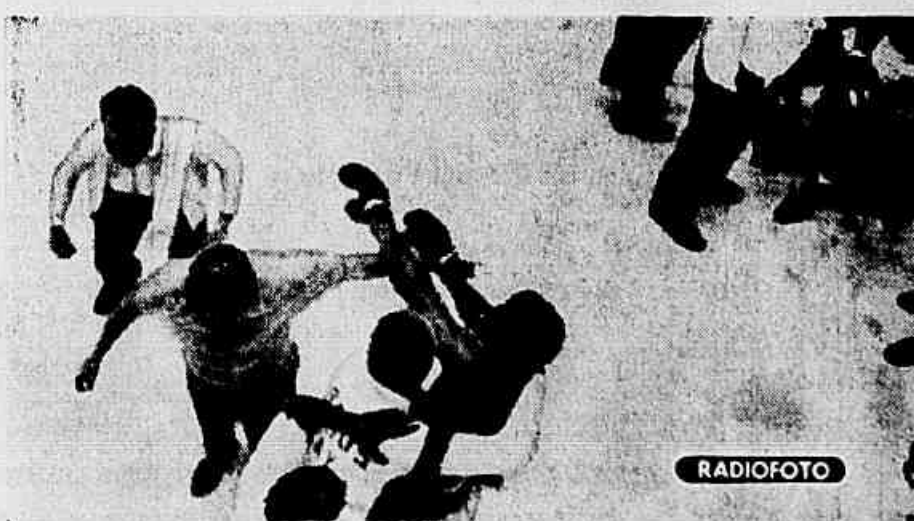
PM Não Paga a Optantes

O Comando da Polícia Militar da Guanabara está-se negando a ir ao Ministério da Justiça receber, do Grupo de Trabalho dos Optantes, a verba federal para o pagamento dos vencimentos do corrente mês. Afirmou que não tomou conhecimento da existência dessa verba, desde o decreto-lei de opção. Os optantes da PM, principalmente aposentados e pensionistas, passaram tôda a manhã à espera do pagamento, que não veio. (P. 7).

Optantes esperaram o dia todo.

IBADIANOS FEREM LÍDER OPERÁRIO

Dois guardas armados bloqueiam, noite-e-dia, o quarto do Hospital Felício Rôxo onde está internado o Deputado Sinval Bambirra, com suspeita de fratura no crânio. Bambirra, que é deputado e presidente do Comando Estadual dos Trabalhadores, foi um dos elementos mais visados pela fúria ibadiana. Na foto, êle aparece com sua espôsa.

Decisão Final: Limpa Vitória de Clay

A luta entre Cassius Clay e Sonny Liston, decisiva do título mundial de boxe de todos os pesos, estêve em risco de ser anulada se fôssem confirmadas as denúncias de que a vitória de Cassius Clay fôra combinada entre os lutadores. A bôlsa do ex-campeão Liston estêve retida em Miami, onde só ontem à noite lhe foi entregue. Ontem, uma junta de 8 médicos confirmou a gravidade da luxação. As radiofotos da UPI mostram Cassius sendo abraçado por seu segundo, após ser proclamado vencedor, e mais tarde quando explicava aos jornalistas como vencera a luta. A Comissão de Boxe anunciava finalmente que não há mais suspeita de irregularidade. (LEIA EM "PRIMEIRA HORA")

PRIMEIRA HORA

Magalhães: Minas já em Calma

BRASILIA, 27 (UH) — O Governador Magalhães Pinto telefonou, ontem, ao Presidente João Goulart, quando informou que reina calma em todo o Estado. Durante a conversa, que durou cêrca de vinte minutos, o Governador mineiro deu inteiro conhecimento ao Presidente da República de todos os acontecimentos que se registraram na capital e interior do Estado, bem como das providências adotadas no sentido da manutenção da ordem.

O Secretário de imprensa, Raul Ryff, ao dar a informação, acrescentou que o Governador Magalhães Pinto não solicitou o envio de Fôrça Federal.

"VIVER É LUTAR" — O Arcebispo de Aracaju, Dom José Távora, que dirige o Movimento de Educação de Base, órgão da Conferência Nacional dos Bispos, concederá entrevista coletiva às 16 horas de hoje, na sede do MEB (Rua São Clemente, 385), sôbre a apreensão da cartilha "Viver é Lutar", feita pela polícia por determinação do Govêrno do Estado da Guanabara.

ENERGIA ATÔMICA — O Brasil, juntamente com a Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador e México estão entre os 32 países beneficiados com um programa de assistência técnica, que atinge a cêrca de 800 mil dólares, organizado pela Agência Internacional de Energia Atômica, que tem sede em Viena. (FP).

SENSAÇAO NO "BETTING-DUPLO"

Prêmio de Cr$ 100 Mil

(LEIA NA PAGINA 7 DO 2º CADERNO)

Condenados à Morte na URSS 9 Sonegadores de Tecidos

(LEIA NA PAGINA 6)

Belo Horizonte Ameaçada: IBAD Promete Voltar às Ruas Para Provocar Agitação

BELO HORIZONTE, 27 — URGENTE — (UH — A capital mineira estêve durante o dia de ontem intranqüila e agitada, ainda sob o impacto dos graves acontecimentos da véspera, particularmente ao se ter notícia do elevado número de feridos. Êsse clima de inquietação se acentuou ainda mais ao divulgar-se que o grupo que perturbou o comício de anteontem pretende fazer hoje uma passeata de agitação dirigida contra a polícia e o Govêrno.

O mesmo grupo do IBAD que investiu contra a reunião da FMP, tendo à frente os Deputados Abel Rafael e Athos Vieira de Andrade, marcou para a próxima têrça-feira, 3 de março, um nôvo comício, além de outras manifestações que visam a exacerbar ainda mais os ânimos.

Por outro lado, nos meios operários reina revolta pela agressão de que foi vítima o principal líder sindical de Minas, presidente do Comando Estadual de Trabalhadores, Deputado Sinval Bambirra, cujo estado de saúde inspira cuidados.

A impressão dominante é de que a onda de violência desencadeada pelo grupo que comandou a "operação" de anteontem, dificilmente poderá ser contida, ameaçando degenerar a qualquer momento em novos conflitos.

Govêrno Reunido

Para examinar a situação geral do Estado, em face dos graves acontecimentos da noite de anteontem para ontem, nesta capital, o Governador Magalhães Pinto estêve reunido, ontem, com todo seu Secretariado, inclusive o Vice-Governador Clóvis Salgado. Ao final da reunião, foi distribuída uma nota oficial que fixa os seguintes pontos:

1 — adoção de medidas enérgicas que, preservando a paz social e as liberdades públicas, assegurem o pleno exercício dos direitos e garantias individuais.

2 — rigorosa execução de normas reguladoras do direito de reunião e das manifestações públicas, visando a manter as franquias constitucionais, a ordem e a tranqüilidade.

3 — estabelecer condições para a realização de reuniões de caráter político em próprios do Estado.

Essas providências deverão ser postas em prática com urgência.

Apreensão Geral

Nos corredores da Assembléia Legislativa, ontem, circulava entre as várias correntes de opinião uma ilação tirada da análise dos acontecimentos de têrça-feira, ou seja a de que no ambiente de tensão reinante em todo o Estado será impossível a realização de atos públicos para debater problemas de ordem política, sem que se corra o risco de sérios atritos.

Elementos de tôdas as correntes políticas identificaram nos acontecimentos de anteontem a intolerância antidemocrática dos asseclas do Governador da Guanabara, que, financiados pelo IBAD, com a colaboração de latifundiários e conhecidos baderneiros, tudo vêm fazendo para tumultuar a ordem em todo o Estado e impedir que elementos que não rezem pela sua cartilha eleitoral, marcada pelo signo da violência, realizem uma ação de esclarecimento do eleitorado.

MP Previu

Os fatos que vêm ocorrendo em Minas confirmam, por outro lado, o argumento do Governador Magalhães Pinto de que a precipitação da campanha sucessória poderia levar o País a uma situação de convulsão, principalmente com a presença do Governador da Guanabara no processo eleitoral, pois sua mensagem não é outra senão a pregação do ódio e da discórdia entre brasileiros.

Atrás dos movimentos reacionários está perfeitamente identificada a atuação dos deputados ibadianos Atos Vieira de Andrade, José Maria Magalhães, Sebastião Navarro Vieira, Valdomiro Lôbo e Aníbal Teixeira, comandados por Abel Rafael Pinto, que proclama abertamente que é integralista.

Área Militar

Fora um memorial de fazendeiros entregue ao Ministro da Guerra — que o recebeu com profunda má-vontade, sem sequer prometer examiná-lo — através do marechal e suplente de Deputado Mendes de Morais, os acontecimentos de anteontem em Belo Horizonte não tiveram, a rigor, reflexo militar, que se resumiu em críticas à agitação direitista e dirigida.

No comando do I Exército, segundo informações lá mesmo colhidas, nenhuma medida especial foi tomada, sendo veementemente desmentidas as notícias alarmistas que davam conta do envio de um contingente de pára-quedistas para a capital mineira.

Segundo o Gabinete do General Morais Âncora, o General Carlos Luís Guedes, comandante da ID-4 e da Guarnição de Belo Horizonte, observa atentamente os fatos que correm sob sua jurisdição e está em condições de, recebendo ordens, manter a ordem e fazer cumprir o que a Legislação brasileira determina.

Brizola Relata os Fatos

Após narrar — em nota oficial ontem distribuída à imprensa — os acontecimentos da noite de anteontem, o Deputado Leonel Brizola afirmou que "a propaganda que se faz dêsses atos de intolerância, atribuindo-os ao povo mineiro, é uma farsa". E acrescentou: "grupos de provocação, na Capital e no interior, incitados pela imprensa e pelas estações de rádio e televisão dos "Diários Associados", acobertados pela Polícia Estadual, estão fornecendo o material que a grande imprensa de todo o País vem divulgando, escandalosamente, como reação do povo mineiro à campanha reformista".

Analisando, então, a atuação do governador de Minas Gerais nos acontecimentos, afirmou que "quanto ao Sr. Magalhães Pinto, devo dizer que, lamentàvelmente, ou Sua Excelência está envolvido nesta situação ou não tem mais o contrôle do seu próprio Govêrno. O certo é que o povo mineiro, a maioria esmagadora do povo de Belo Horizonte, vem deplorando essas ofensas às franquias democráticas e às suas tradições de hospitalidade".

O Que Ocorreu

Em sua nota oficial, assim o Sr. Leonel Brizola explicou os acontecimentos da Capital mineira:

— "O comício foi realizado. Realizou-se no interior do prédio da Secretaria de Saúde, tal como estava programado. Dali, na companhia de minha espôsa e com o apoio de valorosos companheiros, enviei para todo o Brasil a mensagem que tínhamos a transmitir naquele momento: mensagem de protesto contra a tirania e a intolerância das oligarquias e grupos privilegiados e da luta em prol da libertação do nosso povo. Falaram também os Deputados Neiva Moreira, Almino Afonso, Paulo de Tarso e Max da Costa Santos, além do desassombrado Deputado mineiro Múcio Athayde".

Após lembrar o que êle e os demais deputados falaram, prosseguiu o Sr. Leonel Brizola:

— "A missão que nos cumpria então desempenhar, foi desempenhada. Enfrentando um dispositivo policial anárquico e hostil, e grupos de uns trezentos provocadores protegidos estratègicamente pela própria Polícia, entramos no prédio da Secretaria de Saúde e realizamos o comício. Mas de quatro mil pessoas compareceram ao local para prestigiar essa concentração popular e que, por êste motivo, muitos foram dispersados e até espancados pela Polícia e impedidos, portanto, de alcançarem o local da concentração, como era do seu direito. Resta-nos denunciar a falta de idoneidade política das autoridades responsáveis pela ordem pública, que deixaram bem claro, em Minas Gerais, não estar interessadas, como deviam, na tarefa de garantir o exercício das liberdades constitucionais e sim a serviço da minoria de privilegiados que dominam e exploram o nosso povo".

JK Pede Moderação

Também o Senador Juscelino Kubitschek se manifestou sôbre as sangrentas ocorrências, fazendo um apêlo aos "patrícios de tôdas as correntes políticas, no sentido de que sejam suplantadas as paixões com o respeito à ordem e à democracia em benefício da sagrada unidade do povo brasileiro". Disse o ex-Presidente:

"Em todos os meus pronunciamentos políticos, tenho insistido em manter uma linha de moderação, nem sempre bem compreendida até mesmo por parte de alguns dos meus amigos. Os acontecimentos de Belo Horizonte constituem um argumento a mais em favor de minha conhecida posição.

É preciso evitar que a luta política se converta num choque entre irmãos.

O que dá grandeza à democracia é o diálogo.

Cumpre impedir que as posições se radicalizem em têrmos exaltados.

Divergindo dos extremismos, por sabê-los incompatíveis com a nossa maturidade como nação livre, acho que temos o dever de buscar nas divergências de ordem política o centro de equilíbrio e a faixa dos mútuos entendimentos.

O País precisa de tranqüilidade para resolver em perfeita paz os seus problemas, sob a égide do bem-estar do povo e sob a inspiração vigilante da tradicional sabedoria da Igreja, traduzida em suas memoráveis Encíclicas.

Faço um apêlo aos meus amigos e correligionários e conclamo os meus patrícios de tôdas as correntes políticas no sentido de que sejam suplantadas as paixões com o respeito à ordem e à democracia, em benefício da sagrada unidade da família brasileira.

No contrário, ao invés de termos uma grande Nação a caminho de seu desenvolvimento definitivo, teríamos uma Pátria dividida, que só aproveitaria aos seus inimigos.

O grande prejudicado ao fim de tudo, seria o próprio povo.

A linha moderada que me tracei e da qual não me afasto, porque é a única verdadeiramente democrática, não pode ser abandonada sem que se cometa um crime contra o Brasil, suas tradições cristãs e a liberdade do seu povo."

CGT: Reação Desesperada

Em reunião extraordinária realizada na sede da CNTI, o Secretariado-Executivo do Comando-Geral dos Trabalhadores decidiu manifestar sua repulsa às violências do IBAD em Belo Horizonte, que "revelam o desespêro das fôrças interessadas em impedir o progresso e a emancipação do País e manter intatos os seus odiosos privilégios". A nota, firmada pelo Sr. Clodsmidt Riani, presidente da CNTI, tem o seguinte teor:

"O Secretariado-Executivo do Comando-Geral dos Trabalhadores, reunido extraordinàriamente na manhã de hoje, para apreciar os graves acontecimentos verificados em Belo Horizonte, por ocasião de uma concentração popular pelas reformas de base levada a efeito pela Frente de Mobilização Popular, da qual participaram os trabalhadores, vem de público manifestar sua repulsa aos atentados de que foram vítimas pacíficos manifestantes.

Essas violências, que ferem frontalmente as liberdades democráticas, asseguradas pela Constituição, revelam o desespêro das fôrças interessadas em impedir o progresso e emancipação do País e manter intatos os seus odiosos privilégios. Os trabalhadores, entretanto, advertem que o sangue de nossos companheiros derramado nas ruas de Belo Horizonte só servirá para reforçar a nossa unidade em tôrno dos supremos interêsses da Pátria e do nosso povo.

Finalmente, lembramos às autoridades constituídas que a ordem democrática deve ser respeitada e mantida contra a ação dos que continuam alimentando sonhos golpistas e conspirando, permanentemente, contra os sagrados interêsses da Nação".

Difícil Manter a Ordem

Analisando os acontecimentos que envolveram o comício nacionalista pelas reformas de base, o Secretário de Segurança Pública, Deputado José Monteiro de Castro, declarou que a Polícia Militar fêz o possível para manter a ordem e evitar um choque entre os manifestantes mais exaltados.

O Departamento de Polícia Técnica começou ontem o levantamento dos prejuízos causados pelo quebra-quebra no centro da cidade, calculando em mais de 10 milhões os danos causados pelos populares. Os barraqueiros do Mercado Municipal afirmam que seus prejuízos atingem também a mais de 10 milhões de cruzeiros.

Ação da Polícia

"É nosso dever dar garantias a quem queira se reunir em obediência aos precisos têrmos constitucionais, mas sòmente a quem deseja discutir, pedir, sustentar e defender idéias. Naturalmente, durante a concentração nacionalista, os grupos — pró e contra o comício — estavam exaltados e um conflito mais grave era esperado. É evidente que a Polícia Militar, no meio daquela confusão, não poderia discernir quem era a favor ou contra o Deputado Leonel Brizola", afirmou o Secretário José Monteiro de Castro.

Desmente

O Secretário de Segurança Pública desmente ainda que a Polícia Militar tenha sido a principal culpada pelos fatos que ocorreram na Secretaria de Saúde e Assistência e justificou a ação policial dizendo que "ela foi preventiva, para evitar conseqüências mais tristes para o povo mineiro".

Continuou o Sr. José Monteiro de Castro: "Não podemos permitir que um grupo pratique violências contra o outro. A nossa missão é a de dar garantias a tôda e qualquer reunião, desde que se destine a um fim lícito".

Cordão de Isolamento

Sôbre o cordão de isolamento colocado à entrada da Secretaria de Saúde, o Secretário de Segurança Pública afirmou que "a polícia não pôde discernir quem estava a favor ou contra a realização do comício. Daí a origem dos conflitos e das falsas interpretações".

"Apesar de tudo, não houve conseqüências desastrosas ou de grande profundidade. Foram jogadas apenas quatro bombas de efeito moral, não houve tiroteio e os ferimentos foram de pouca gravidade".

Prejuízos

Enquanto os barraqueiros do Mercado Municipal afirmam que não sabem o que fazer para reaver os 10 milhões de cruzeiros, em mercadorias, que perderam, a Polícia Técnica já começou o levantamento nas casas comerciais quebradas por populares. Eis os estabelecimentos que foram visitados pelo perito Pedro Paulo de Oliveira, na manhã de ontem:

1 — Chapelaria Londres, na Avenida Afonso Pena, 902. Prejuízos avaliados em seis milhões de cruzeiros, segundo o seu proprietário, Paulo de Matos;

2 — Perfumaria Lourdes, na Avenida Afonso Pena. A polícia prendeu um suspeito, Aristides Pinto, que se encontra prêso no Depósito da Lagoinha;

3 — Em casas comerciais situadas na Rua Tamoios, 541 e 585, onde está localizado o "Império dos Filtros", as vitrinas ficaram danificadas por pedras. Foram levados diversos objetos.

4 — Hotel Normandy, que teve suas vitrinas quebradas por populares que desciam a Rua Tamoios;

5 — Na Avenida Amazonas, 3.059, no estabelecimento comercial de Nadin Salim Murade.

Estado de Saúde

Por determinação do diretor do Hospital Felício Roxo, dois guardas armados vigiam, noite e dia, o quarto onde está internado o Deputado Sinval Bambirra, que ficará sem receber visitas durante dois dias. Sòmente sua espôsa e os amigos mais íntimos conseguem visitá-lo. O Deputado Sinval Bambirra, que é presidente do Comando Estadual dos Trabalhadores e um dos organizadores do comício da Frente de Mobilização Popular, foi atingido na cabeça, em frente à Secretaria de Saúde e Assistência, sendo transportado de maca para o Hospital do Pronto Socorro.

Logo que se recupere o Deputado Sinval Bambirra ocupará a Tribuna da Assembléia Legislativa para denunciar os provocadores da baderna, destacando-se o Deputado Federal Abel Rafael Pinto, Josafá Macedo e outros gorilas menores.

Abel-Metralhadora

O Deputado Abel Rafael Pinto (PRP-Minas), um dos responsáveis pelas badernas feitas durante a realização da concentração da Frente de Mobilização Popular, já na tarde da reunião apareceu no auditório da Secretaria da Saúde portando uma metralhadora portátil "Ina", embrulhada em papel amarelo.

Durante o tempo todo em que ali estêve, o Deputado Abel Rafael afirmava que compareceria à noite armado e "não seria revistado porque as imunidades parlamentares não permitem isso".

Mais tarde, em conversa com o Deputado José Maria Magalhães, o Deputado Abel Rafael perguntou-lhe se as suas imunidades permitiam "o porte disto", exibindo o embrulho. Como a resposta fôsse negativa o Deputado Abel Rafael afirmou que viria com outra arma "que não desse na vista e assim poderia entrar com ela sem ser revistado".

Vendo que um capitão da Polícia Militar já olhava desconfiado para o seu embrulho, o Deputado Abel Rafael entregou-o rápidamente para um dos capangas que o acompanhava, que saiu correndo com a metralhadora.

● Piquenique da direita — durante a tarde o comando da reação contra a concentração distribuiu fartamente sanduíches e refrigerantes para as pessoas que haviam invadido o auditório.

● O Sr. Antônio Américo, capanga de Josafá Macedo, comandava uma "tropa de choque" que avançava contra todos que tentavam entrar no auditório. Agrediu o vereador Dimas Perrin e tentou fazer o mesmo com todos os repórteres que cobriam o acontecimento, afirmando que "imprensa não entra ali". Foi expulso várias vêzes do recinto pela Polícia Militar, mas sempre voltava, graças à intervenção do presidente da FAREM.

● Em todo o palco e nos bastidores, onde se desenvolveu parte do conflito, viam-se pingos e grandes manchas de sangue, demonstrando que o número de feridos foi muito maior do que o registrado pelo Pronto Socorro.

● O "gorilinha" Antônio Américo, elemento ligado à UDN, tem várias entradas na Polícia por roubo de jóias e tráfico de maconha.

Presos

Apesar da intensa movimentação policial, apenas três pessoas foram detidas pela Delegacia de Vigilância Social, mas foram colocados em liberdade logo a seguir. Segundo as informações da Delegacia de Plantão, não foi feita nenhuma prisão pelos policiais, que se limitaram a dispersar os manifestantes, não se preocupando com a realização de detenções, de acôrdo com instruções superiores.

Pernambuco: Camponeses Dominam Engenho Serra

Em Vitória de Santo Antão, em Pernambuco, centenas de camponeses tomaram posição de combate no Engenho Serra, armados de carabinas, revólveres, facas, foices e pedaços de pau, dispostos a resistir às ameaças de expulsão, por ordem do Juiz Clóvis Ferreira Lima, que concedeu reintegração de posse ao proprietário, Sr. Alarico Bezerra.

Os camponeses barraram todos os meios de acesso ao Engenho, num raio de cinco quilômetros, bloqueando-os com barricadas formadas por árvores derrubadas e com valetas abertas no leito dos caminhos. Grupos de homens armados, postados em posição de defesa, guarnecem os obstáculos à entrada de estranhos, em obediência às instruções do líder João Francisco, que comanda a organização de defesa. O movimento geral é liderado pelo camponês Luís Serafim, Presidente da Liga Camponesa do Município.

Um representante do Governador Miguel Arraes, Tenente Bezerra, manteve entendimentos ontem com o Juiz Clóvis Ferreira, buscando uma solução para o problema, mas o magistrado concordou apenas em que o enviado do Govêrno se dirigisse ao latifúndio em companhia de seis oficiais de Justiça e 100 soldados. Inteirado dessas gestões que considerou "afrontosas", assim reagiu o líder Luís Serafim: — Agora não entram nem com mil.

Barão Medieval no Século 20

O proprietário do Engenho Serra, Sr. Alarico Bezerra, foi descrito recentemente pelo escritor Antônio Calado, numa série de reportagens, como um verdadeiro barão da Idade Média, pois se recusa a aceitar as conquistas sociais de seus trabalhadores, preferindo a isso abandonar a exploração de sua imensa propriedade.

Segundo o depoimento do jornalista Antônio Calado, o Sr. Alarico Bezerra desmontou todos os equipamentos e encerrou o cultivo de tôdas as lavouras, para que os camponeses ficassem desempregados e saíssem da propriedade tangidos pela fome. Com sua mentalidade medieval, deixou na fazenda apenas as cabeças de gado, à espera de que os lavradores matassem alguns animais, forçados pela fome, para assim denunciá-los à Polícia, por se apossarem de bens alheios.

O líder Luís Serafim disse à UH que os camponeses pretendem obter o arrendamento das terras ou sua desapropriação pela SUPRA ou pelo Govêrno do Estado e por essas reivindicações estão dispostos a lutar. Para que seja possível uma solução pacífica, dispõem-se até a perdoar os assassínios de camponeses, ocorridos durante a disputa da terra, e permitir a volta do Sr. Alarico Bezerra.

Mendes de Morais Faz Relato

O Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, General Genaro Bontempo, encaminhou ontem ao General Jair Dantas Ribeiro o documento encaminhado pelo Marechal Mendes de Morais, em que êste faz um relato sôbre os acontecimentos de Governador Valadares, segundo a versão dos fazendeiros que ouviu na região.

Inteirado do teor do documento, o Ministro Jair Dantas Ribeiro encaminhou-o ao Serviço Secreto do Exército, para analisar os fatos nêle narrados e sugerir as providências que forem necessárias. Afirma o Marechal Mendes de Morais que há iminência de graves acontecimentos se a 4.ª Região Militar não adotar medidas especiais de segurança.

ACONTECIMENTOS de Última Hora

Pilôto Corre Copacabana em Vão à Procura de Vagas Nas Escolas

O Comandante Mena Barreto, da VASP, percorreu ontem tôdas as escolas primárias existentes em Copacabana, a fim de matricular as filhas, sem êxito, apesar das notas distribuídas pelo Govêrno Carlos Lacerda, de que existem 28 mil vagas, em 294 das 474 unidades escolares da rêde oficial do ensino primário.

Em tôdas as escolas a que compareceu, o Sr. Mena Barreto recebeu a resposta de que estava esgotado o número de matrículas. Sem outro recurso, procurou o Administrador Regional de Copacabana, Sr. José Dias Lopes, o qual sustentou que havia vagas nas escolas do bairro, e o mandou à Escola Penedo, na rua Raul Pompéia. Nessa escola, no entanto, a Diretora, Sra. Odila de Carvalho Gomes da Silva, informou ao Sr. Mena Barreto que já matriculara 1.200 alunos, sendo obrigada a recusar cêrca de 400 excedentes.

NÃO CONSEGUIU — Não conseguindo matricular as crianças em uma escola pública, o Sr. Mena Barreto foi obrigado a procurar uma escola particular, a Melo e Sousa, que lhe cobriu Cr$ 60 mil por mês. Um dos donos da escola é o Sr. Flexa Ribeiro, Secretário de Educação do Govêrno Carlos Lacerda. A reportagem de UH constatou dezenas de outros casos idênticos nas Escolas Costa Barcelos, Marechal Trompowski e Penedo. Nesta última, a Diretora foi obrigada a transformar a biblioteca em sala de aulas, e a distribuir os 1.200 alunos em 33 turmas de três turnos, com rodízio.

ENCAMPAÇÃO DE COLÉGIO — Professôres do Colégio e Escola Técnica Paula Freitas, ameaçado de fechamento devido a dificuldades financeiras, levaram o caso ao conhecimento da Diretoria Seccional do Ensino Médio e solicitaram a encampação do estabelecimento. A diretoria do colégio apresenta como argumento a dívida de ...... Cr$ 3.462.998,20 de salários retidos até o corrente mês e mais Cr$ 2 milhões referentes à cota de previdência do IAPC.

COMISSÃO EM UH — Estêve na redação de ULTIMA HORA uma comissão de professôres do Colégio, composta de Elvira Lourenço Sarmento, Antônio Moreira, Januário Correia Peixoto, Rubens Penedo Alves, Eneida Bacelar, Jacinto Cardoso Filho, Guilherme Meneses e Rose Mary Kalil. Informaram que propuseram inicialmente à diretoria, como solução, a entrega ao corpo docente do acervo do colégio, embora êste fique aquém da dívida. Salientaram que, dessa forma, pretendiam apenas assegurar a continuidade das atividades do estabelecimento, mas, infelizmente, isso não foi aceito. Assim se baterão agora pela encampação.

Oficiais da FAB Querem Punição do Cel Borges

OFICIAIS da FAB, que servem em Brasília, pretendem representar contra o Coronel Gustavo Borges, tendo em vista os seus ataque à pessoa do Presidente da República. Êsses oficiais basearão sua representação no fato de terem sido militares da reserva do Exército e da Marinha, presos por motivos idênticos ao do Coronel Borges, e por entenderem que o cargo estadual que o mesmo exerce, de Secretário de Segurança, não lhe dá imunidades para atacar, como militar que é, o Presidente da República — Chefe Supremo das Fôrças Armadas. Aliás, os meios militares de Brasília estão estranhando que o brigadeiro Anísio Botelho, Ministro da Aeronáutica, ainda não tenha enquadrado o Coronel Gustavo Borges no regulamento disciplinar da FAB, principalmente agora quando êsse auxiliar do Sr. Carlos Lacerda, em declarações à imprensa, reitera ataques ao Presidente João Goulart.

Jango Muda Nome da PE do Exército

Assinando decretos na Pasta da Guerra, o Presidente João Goulart modificou para "Batalhão Marechal Zenóbio da Costa" o I Batalhão de Polícia do Exército, comandado pelo Coronel Domingos Ventura. O ato foi recebido naquela unidade como uma homenagem do Chefe do Govêrno ao criador da Polícia do Exército no Brasil e ao comandante da FEB nos campos de batalha da Itália.

Custo de Vida Subiu 7,7%

A Fundação Getúlio Vargas revelou que o custo de vida aumentou em 7,7 por cento durante o mês de janeiro, na Guanabara — superior em 7,1 por cento sôbre os índices registrados no mesmo período no ano de 1963. Já durante o mês de dezembro último, a elevação atingia a 6 por cento.

UME Adiou Passeata Contra Anuidades

A UME cancelou a passeata que programara para hoje, saindo do Largo de São Francisco. Em nota distribuída à imprensa, diz que o Conselho de Representantes se reunirá amanhã, a fim de marcar nova data. Acrescenta que a passeata tinha os seguintes objetivos: ampliação das condições materiais das faculdades, com aumento do número de vagas; o imediato congelamento das anuidades das faculdades particulares.

CACO — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, enviou telegrama a Salazar, pedindo a libertação do operário metalúrgico Manoel Rodrigues da Silva. O trabalhador acha-se prêso há 23 anos, na Fortaleza de Peniche, encontrando-se gravemente doente. Necessita de urgentes cuidados médicos. O CACO pede, também, a liberdade incondicional para todos os presos políticos portuguêses, medida aguardada pelos estudantes brasileiros e do mundo.

CONTRA A COLA — O Prof. Hélio Gomes, diretor da Faculdade Nacional de Direito, declarou não haver determinado, especificamente, medidas drásticas contra a cola durante o vestibular para a Faculdade. Afirmou que mandara fôsse feita severa vigilância durante os exames, mas que apesar disso a cola imperou. Contudo numerosos candidatos foram infelizes: dos 960 concorrentes, apenas 400 passarão, número mais que suficiente para preenchimento das vagas existentes.

EDUCAÇÃO — Regressou de Londres uma comissão constituída do jornalista Pompeu de Sousa, Ministro Jorge Maia, diretor do Departamento Cultural do Itamarati e dos Professôres Leônidas Pôrto, Lourenço da Silva e Célso Rocha Miranda. A delegação realizou viagem de observação de 20 dias junto às universidades inglêsas. O Sr. Pompeu de Sousa declarou-se impressionado com o espírito de renovação dos britânicos no setor educacional.

MERENDA — O Ministro da Educação, Sr. Júlio Sambaqui, determinou que os fiscais seccionais do Ministério façam a fiscalização do programa de merenda escolar, em todo o Brasil. A medida foi determinada por solicitação do superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar, Sr. Misael Vieira de Melo. Também foi solicitado ao Banco do Brasil a designação de funcionários de suas agências para colaborar na fiscalização dos programas da merenda escolar.

Chuvas Adiaram Vasco x Cruzeiro Para Hoje

BELO HORIZONTE, 27 (UH) — As fortes chuvas que caem nesta Capital obrigaram os dirigentes do Vasco da Gama, do Rio, e do Cruzeiro, local, a adiarem para esta noite a partida amistosa que estava programada para ontem, entre os dois clubes.

As duas equipes já estão escaladas e jogarão, a partir das 21,15 horas, assim constituídas: VASCO — Marcelo; Paulinho, Brito, Barbosinha e Ferreira; Odimar e Lorico; Joãozinho, Célio, Mário e Da Silva. CRUZEIRO — Fábio; Massinha, Vavá, Dilsinho e Emerson; Hilton Chaves e Brandãozinho; Gradim, Wilson, Tostão e Hilton.

PASSATEMPO TURFISTA
"BETTING"-DUPLO DO POVO DE "UH"
Prêmio no valor de Cr$ 100.000,00
CORRIDA DE 1-3-1964
CUPÃO N.º
1.º Páreo dos "BETTINGS" — 2.º Páreo dos "BETTINGS" — 3.º Páreo dos "BETTINGS"
Nome
Endêreço
ATENÇÃO: Os páreos do "BETTING"-DUPLO DO POVO são os mesmos destinados a esta modalidade pelo Jockey Club Brasileiro, em seu programa oficial. Leia o "Regulamento do Passatempo Turfista" de ULTIMA HORA (Carta Patente Federal n.º 373, da KINGSTON PUBLICIDADE)

IRENÊO JOFFILY
JUIZ DE DIREITO APOSENTADO
(Missa de 7.º Dia)

Frei Rosario Joffily, [illegible] Irenêo Joffily e Senhora, José Maria Joffily, Senhora e filhos, Irenêo Joffily Netto, Senhora e filhos, João Irenêo Joffily, Senhora e filhos, Marcos Irenêo Joffily, Senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu pai, sogro e avô, ocorrido no dia 22 do corrente em Brasília, e convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 28, às 10 horas, no Mosteiro de São Bento, à Rua Dom Gerardo. Agradecem de antemão a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Trabalhador! Suas mãos, seus pés, suas pernas e seus olhos não pertencem sòmente a você. São um patrimônio nacional. Cuide bem dêsse patrimônio, evitando acidentes do trabalho.

O Câncer é Infeccioso! Contagioso!

Admitindo-se, de acôrdo com os conhecimentos atuais, que tal ocorrência depende de um micróbio, o câncer não pode ser considerado nem infeccioso nem contagioso.

COLABORAÇÃO DE "ULTIMA HORA"

Hermógenes Príncipe Afirma Que Inflação Será Contida em 1964

INSTRUÇÃO 263 É PASSO PARA ESTABILIZAR OS PREÇOS E IMPULSIONAR DESENVOLVIMENTO

"A INSTRUÇÃO 263 da SUMOC, aliada a outras medidas tomadas pelo Govêrno Federal, com o reescalonamento de nossa dívida exterior e uma acertada política de café, propiciarão ao País um alívio sensível na pressão inflacionária, em 1964, abrindo perspectivas de uma relativa estabilização dos preços e um ímpeto maior no desenvolvimento econômico" — esta a conclusão a que chegou o Deputado Hermógenes Príncipe, analizando os efeitos previsíveis da recente Instrução da SUMOC. Como deputado nacionalista, um dos fundadores da FPN, o Sr. Hermógenes Príncipe desfechou, na época, uma campanha de oposição à Instrução 204, conseguindo prever todos os efeitos negativos que ela trouxe à economia nacional.

"A 204 — disse o representante baiano — era hiper-inflacionária, freiou o desenvolvimento nacional, aumentou os custos e assim elevou os preços, empobreceu o País. Totalmente diversa é a orientação da atual Instrução 263, cujas repercussões positivas cedo se farão sentir na economia brasileira".

Aspectos da 263

Analisando os aspectos da 263, o Sr. Hermógenes Príncipe fixou os seguintes pontos:

1. A Instrução 263 não influi sôbre os custos das utilidades e dos serviços, pois não onera os preços dos produtos básicos, como o petróleo e o trigo. Por isso, não acelerará a elevação dos preços, como ocorreu com a 204;
2. A 263 constitui um passo no sentido do monopólio do câmbio pelo Govêrno, pois cêrca de 3/4 da receita cambial do País vai ficar controlada pelo Banco do Brasil; a receita resultante da exportação do café, do açúcar, do petróleo, dos minérios da Vale do Rio Doce representa mais de um bilhão de dólares da receita anual do País. Fora do monopólio do Govêrno ficam apenas cêrca de 300 milhões de dólares, que é a soma dos demais produtos;
3. A 263 pode ser uma etapa para o monopólio total do câmbio pelo Govêrno. Com ela, já podem ser utilizados para os investimentos de infra-estrutura do País para as importações básicas e indispensáveis ao desenvolvimento, mais de um bilhão de dólares.
4. A 263 vai proporcionar estímulo às exportações brasileiras, sobretudo aos produtos do Nordeste, que estavam sem condições de competir no mercado internacional. Agora êles voltam a ter oportunidade, o que ampliará a receita cambial do País, além de beneficiar esta região subdesenvolvida;
5. A 263 contribuirá para a eliminação do subfaturamento, desde que passou a 100% do repasse das cambiais do café, onde o subfaturamento é maior, para o contrôle do Banco do Brasil.
6. A 263 beneficiará em muito a Petrobrás. Há os que pretendiam uma elevação no preço dos derivados do petróleo, argumentando que isto beneficiaria a Petrobrás. Ocorre que esta medida atuaria tremendamente na elevação dos custos; por outro lado, o que a Petrobrás necessita não é de cruzeiros, mas sim de divisas para suas importações de sondas e outros investimentos.

Desenvolvimento e Petrobrás

"Vinculando a receita do café, do açúcar, do petróleo e minérios da Vale do Rio Doce nas mãos do Banco do Brasil, a Instrução veio atender ao programa de investimentos para o desenvolvimento dos setores básicos da economia brasileira" — prosseguiu o Deputado Hermógenes Príncipe. "Sòmente assim o desenvolvimento pode ser planejado segundo as conveniências do País".

Adiante:

"É conhecido de todos que a produção de petróleo do Brasil chegou a 100 mil barris em 1960. Até hoje continua estagnada neste índice, por falta de sondas e outros equipamentos necessários para a ampliação da produção nacional. Agora poderá a Petrobrás contar com disponibilidades de divisas para importação e contratos de técnico para suas pesquisas".

Por fim, disse que êste maior número de divisas disponível será fator decisivo para a dinamização do comércio com o leste.

Reescalonamento da Dívida

"O reescalonamento do pagamento de nossa dívida exterior — prosseguiu — cujos detalhes devem ser anunciados nos próximos dias, vem completando as oportunidades oferecidas pela Instrução 263. A prorrogação e uma distribuição melhor do pagamento dos débitos brasileiros no exterior vem folgar o balanço de pagamento do País, fazendo com que a nossa receita em divisas possa atender às importações brasileiras, especialmente aquelas que se destinam às indústrias de base".

Outro fator apontado pelo Sr. Hermógenes Príncipe para desafogar a situação econômico-financeira é a situação do mercado do café.

"A conjuntura cafeeira — disse — é sensivelmente favorável à melhoria da inflação e da redução das emissões. Nós, que estávamos tendo uma safra anual em média de mais de 30 milhões de sacas de café, devido às geadas e aos incêndios do Norte do Paraná vamos ter essa produção reduzida para 8 a 10 milhões de sacas na próxima safra. O govêrno não vai ter necessidade de emitir como nos anos anteriores para comprar aos produtores e armazenar café excedente aos 18 milhões de sacas que exportamos. Pelo contrário: o Govêrno vai se beneficiar com o aumento na cotação do café no mercado internacional, proporcionado pelo aumento adicional de receita em divisas da ordem de 300 milhões de dólares. Internamente, o Govêrno vai fazer cruzeiros, o que poderá reduzir o deficit orçamentário e as emissões".

Concluiu o Sr. Hermógenes Príncipe:

"Com esta melhoria da situação econômica e financeira do País, o Govêrno terá melhor condição para realizar seus planos de desenvolvimento e pedir ao País as reformas de base necessárias a trazer a justiça social para melhor distribuição da riqueza que teremos".

NA HORA H

de José Mauro

Oposição Poderá Vencer no Jockey Club

ESTA decidida a apresentação de uma chapa oposicionista às eleições de maio próximo no Jockey Club Brasileiro, liderada pelo Sr. Euclides Aranha Neto. Observadores da complicada política turfista admitem francamente a derrota do Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, conhecido "turfman", considerado como "o dono do Jockey", que vem perdendo muito do seu prestígio. Alegam os oposicionistas que Francisco Eduardo não pode ser reeleito por vários motivos, entre êles porque na crise que enfrentou o Jockey, no Govêrno Jânio Quadros, êle não se moveu, temendo reações do ex-Presidente da República contra seus negócios privados (inclusive as "Docas de Santos") e porque sua administração vem sendo a mais calamitosa possível. Outros fatos são lembrados em favor da chapa da Oposição. Primeiro, a perda do apoio do Sr. Guilherme Guinle — êste, sim, dono do Jockey — que dominava por sua simpatia a grande maioria do quadro social, e, segundo, porque a reforma feita nos estatutos, por ocasião do último pleito, quando, num golpe contra a oposição, se proibiu que os sócios com menos de cinco anos de admissão pudessem votar, transformou-se agora em terrível arma contra os atuais diretores. O "colégio eleitoral" no Jockey Club, segundo os cálculos mais otimistas, não passará de 1.200 votantes e todo mundo sabe que a Oposição, contando com os proprietários, os criadores (todos contrários à reeleição de Francisco Eduardo) e com o grupo descontente da sede, fàcilmente vencerá as eleições. Aliás, os "turfistas" da sede não se conformam com o fato de a atual diretoria nada ter feito para beneficiar-lhes, mas, pelo contrário, roubou-lhes várias facilidades. Desta maneira, os situacionistas afirmam que estão tranqüilos e que a vitória fatalmente lhes sorrirá, mas no fundo estão sèriamente preocupados e não será de admirar se até o dia das eleições êles tentarem um acôrdo para formação de chapa única, o que também não deixaria de ser para os situacionistas uma fragorosa derrota.

Umas & Outras

O General Assis Brasil está investigando, através do Conselho de Segurança Nacional, a permissão concedida para importação de material necessário ao funcionamento da TV do grupo "Time-Life". Há denúncias de que teria havido facilidades cambiais em favor dos elementos dêsse grupo no Brasil e isso o Chefe da Casa Militar está disposto a apurar.

O Banco do Nordeste do Brasil está completando seu 10.º aniversário de fundação e por êsse motivo sua diretoria (Raul Barbosa, José Gobat Alves, José Costa Pôrto, Emiliano Macieira, José Noronha Moura e José Júlio Cavalcânti) enviou um telegrama ao Sr. Rômulo de Almeida, em Washington, cumprimentando-o por ter sido um dos fundadores e primeiro presidente daquele importante estabelecimento de crédito.

O Sr. Paulo Richer, presidente da Eletrobrás, prometeu a participação da emprêsa que dirige à Companhia de Eletricidade de Alagoas, em encontro que teve com o Governador Luís Cavalcante e com o Sr. Benedito Bentes, presidente da CEAL.

O Sr. Helmício Froes reuniu o funcionalismo da Rádio Nacional para expor-lhe as medidas que tomou em defesa de sua emprêsa. De acôrdo com as normas agora estabelecidas, a Nacional permitirá a participação de seus artistas nos programas de TV. Para isso, porém, as emissoras de TV terão que firmar contrato com a Nacional, de emprêsa para emprêsa, quando a TV se obrigará a pagar à Nacional 25% do salário mínimo de cada categoria que venha a usar — cantor, músico, humorista, etc.

O Sr. Evaldo Mota, assessor do Ministro Nei Galvão, é o principal autor da Instrução 263 da SUMOC. Entretanto, antes de ser publicada, a 263 sofreu o crivo da assessoria técnica da Presidência da República, que a modificou em vários itens.

Gente Por aí

O Deputado San Tiago Dantas, depois de manter durante o dia de ontem inúmeros contatos políticos, seguiu, às 17 horas, para Brasília, onde foi se avistar com o Presidente João Goulart. * Os funcionários do IPASE ficaram satisfeitos com o Sr. Clidenor Freitas, que conseguiu autorização do Presidente da República para estender ao funcionalismo daquela autarquia o 13.º salário, ontem pago a todo o pessoal. * A "Elenco" está convidando para um "Drink" hoje no "Zum Zum", em homenagem a Antônio Carlos Jobim e Nara Leão. * Conversando em frente à Livraria Ler, na tarde de ontem, o Sr. João Lima Pádua com o Sr. Jaeder Albergaria. * Passando uns dias na Guanabara, vindo de São Paulo, o Sr. João Falcão, diretor do "Jornal da Bahia", que anunciava aos amigos a abertura de uma agência de seu Banco Balano da Produção na GB, brevemente. * O Adido de Imprensa da RAU, Sr. Mohamed El Batouti, está convidando para um coquetel de confraternização com a imprensa, amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna. * O "Shopping News-Rio" está promovendo um concurso para escolha da Rainha das Praias. O lançamento será hoje, às 18,47 horas, na TV-Continental. * Embarcando para São Paulo, na têrça-feira à tarde, no Santos Dumont, pela Ponte Aérea, o Conselheiro Fernando Gasparian. * O General Tácito Lívio Reis de Freitas lançou seu livro "Petróleo apesar de Mr. Link", ontem, na Livraria São José. * Betty Faria é a nova atração da TV-Excelsior, já contratada para diversos programas. * O Ministro Fernando Nóbrega, em sua recente estada em São Paulo, teve um longo encontro com o General Amaury Kruel, com quem debateu assuntos políticos, trocando idéias sôbre a atualidade nacional. * O Deputado Elói Dutra vai ser pai nos próximos dias. Seu colega Roland Corbisier indagou se êle preferia menino ou menina, ao que Elói respondeu prontamente: "Menina, porque se fôr menino e tiver meu temperamento vai dar trabalho a muita gente"...

Tiremos o Chapéu

às autoridades financeiras do País, pelas medidas que tomaram, visando a queda do dólar e a conseqüente volta das ações ao ritmo de valorização, com o restabelecimento da confiança dos investidores.

Publicitários Estudaram no Sul Regulamento da Profissão

LÍDERES da publicidade de cinco Estados do Brasil estiveram reunidos durante os últimos dias da semana passada em Pôrto Alegre para tratarem de importantes assuntos. Sob a presidência do Sr. Petrônio Corrêa, presidente da Federação Brasileira de Publicidade, foram examinados temas de interêsse para os publicitários brasileiros.

Um dos pontos mais destacados dos detalhes foi a aprovação do anteprojeto Almino Afonso-Adauto Lúcio Cardoso-Aguinaldo Costa, que regulamenta a atividade profissional em publicidade. As associações estaduais e a FEBRASP empenhar-se-ão para que o anteprojeto seja transformado em lei o mais breve possível.

CNP — Outro tópico que mereceu o debate dos líderes reunidos na capital gaúcha foi a criação do Conselho Nacional de Propaganda, órgão que é uma aspiração e necessidade para os publicitários brasileiros. A FEBRASP e suas regionais lutarão por sua imediata instalação e funcionamento.

FEBRASP ATUA — O Sr. Petrônio Corrêa viajará nos primeiros dias de março para a Argentina e Uruguai, com a finalidade de preparar um entrosamento amplo e prático da FEBRASP com as entidades congêneres daqueles países. Logo após, viajará também para o Chile, Peru, Bolívia, Venezuela e México, com a mesma finalidade.

Reunião de Governadores do Lion's

NOS próximos dias 28 e 29 de fevereiro e 1.º de março será realizada em Curitiba a Terceira Reunião Anual do Conselho Nacional de Governadores do Lion's Internacional.

O conclave será presidido pelo Cl. Antonio Splendore, presidente do Conselho e contará com a presença das mais altas autoridades do Leonismo brasileiro.

NÃO ESTOU ENTENDENDO

Joel Silveira

ESTOU lendo nos jornais que o Sr. João Goulart escolheu o Vice-Governador Eloy Dutra para chefiar, aqui no Rio, a campanha pelas reformas de base. Está certo. E é lógico. Num pleito renhido e difícil, em que teve pela frente o próprio Sr. Carlos Lacerda, o Sr. Eloy Dutra, sacramentado por uma vitória retumbante, recebeu do povo carioca o título de líder de tôdas as correntes que aqui combatem o governador. Êsse título ninguém lhe pode tirar. Nem o confusionismo inconsciente de alguns, nem o divisionismo intencional de outros, nem o arrivismo e muito menos o oportunismo carreirista. O que dá a medida da autenticidade de um mandato, num regime representativo, é a quantidade de votos que êsse mandato recebe. No caso o Sr. Eloy Dutra, eleito por quase metade do nosso eleitorado, o mandato de vice-governador, que êle conquistou de maneira tão aplastante nas urnas, transcende de uma simples eleição ou da conquista de um simples título para transformar-se na consagração de uma verdadeira, indiscutível liderança. Querer agora, como alguns querem, por motivos de política miúda ou por razões ainda menos aceitáveis, pôr de lado essa liderança, é fazer exata, precisamente o jôgo do inimigo comum. E o jôgo do inimigo comum é o que estão fazendo muitos dos que se consideram campeões do nacionalismo mais autêntico e da guerra contra o neo-fascismo ressurecto.

* * *

Um exemplo. Agora mesmo acabei de ler, da primeira à última página, o primeiro número do "Panfleto", do Deputado Leonel Brizola. Pois bem — pelo menos oitenta por cento da matéria editorial e dos artigos assinados que compõem o relançamento do 'Panfleto' são de crítica, muitas vêzes a mais intolerante, contra o atual Govêrno e as correntes que o apóiam. O lado de lá, onde a Direita se encontra forte e monolìticamente encastelada, quase não é atingido no "Panfleto". E' o caso de perguntar ao Deputado Brizola ou ao meu amigo Max da Costa Santos: afinal, qual o inimigo mais temível — o Sr. San Tiago Dantas, com a sua "Frente Ampla", ou o Sr. Carlos Lacerda, comandante indiscutível e já agora disciplinadíssimo do anti-reformismo nacional? A qualquer um mais desprevenido pode parecer, após a leitura dêsse primeiro número da nova fase de "Panfleto", que o semanário ressurgiu não para enfrentar o cada vez mais poderoso inimigo comum, mas apenas para fazer fosquinhas no Sr. João Goulart e no seu heterogêneo "staff". Ora, isto é divisionismo puro e simples. Quem lucra com êle? As fôrças democráticas e populares, que nesta quadra dos acontecimentos já deveriam ter encontrado um denominador comum que os levassem a formar sob uma só bandeira? Ou a Direita, que nunca no Brasil estêve tão organizada e tão consciente da luta decisiva que será disputada nas próximas eleições nacionais?

* * *

Mas voltemos ao caso do Sr. Eloy Dutra. E' fato mais do que evidente que as últimas eleições deram a êle não apenas um cargo eletivo (aliás, dois cargos eletivos, pois além de vice-governador, foi êle eleito também deputado federal), mas uma liderança autênticamente popular. Por que, então e estribado em que razões honestas tenta-se agora esvaziar essa liderança e precisamente no instante em que o Sr. Eloy Dutra a reafirma no duro combate que levou a cabo, na Câmara Federal, contra a corrupção ibadiana? São sutilezas que não entendo. Gostaria que o meu caro Max da Costa Santos me socorresse com as suas luzes e o seu verbo, e que me desse as razões exatas daquilo que, visto de onde estou, me parece apenas incoerência e confusão.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 26-2-1964.)

DIFICULDADES SEM CABIMENTO

As companhias de aviação encontram-se às voltas com uma nova exigência, da qual está resultando acentuado decréscimo no transporte de carga aérea. Trata-se da obrigatoriedade, como decorrência da Portaria GB-417, do Ministério da Fazenda, de guias de exportação para o embarque de mercadorias transportadas por via aérea, mesmo para os Estados.

Tal exigência, sem nenhuma justificativa ou razão de ser, tem causado grandes embaraços, não só às emprêsas, como também ao público, pois a todos atinge nos seus efeitos negativos. Começa com a dificuldade para o cliente em atender a exigência, desde que as guias têm de ser fornecidas por despachantes aduaneiros, o que retarda o embarque em dois ou três dias. As mercadorias que chegam do interior também estão sujeitas às guias de expedição, outro motivo de grandes transtornos, pois é sabido que não há organização suficiente em certos aeroportos para o rápido desembaraço. Assinale-se que a carga aérea foi também onerada, em face da exigência da taxa de 14% sôbre 1 ½ do valor da mercadoria, que o cliente é obrigado a pagar, antes do embarque, a título de taxa sôbre o "serviço de cabotagem aérea". Curioso é que o Tesouro em nada se beneficia dêsse tributo, pois, os 14% se destinam ao Sindicato da classe e a um abstrato Serviço de Importação Aérea. Não há, dêsse modo, nenhuma razão plausível capaz de justificar a Portaria GB-417, por sinal baixada ainda ao tempo da gestão do Prof. Carvalho Pinto, como titular da Fazenda e que, sòmente agora, entrou em vigor. Diga-se que o transporte aéreo, em proveito do grande público que dêle se utiliza, por necessidade vital de seus próprios interêsses e em razão do progresso e do desenvolvimento do País, está necessitando de providências práticas, capazes de facilitar seu funcionamento e não de medidas que ainda mais dificultam sua vida, e que não se justificam sob qualquer aspecto.

PAULO FRANCIS

Informa e Comenta

IBAD Violenta Constituição

SOMENTE CRETINOS, ingênuos ou desonestos podem crer na geração espontânea da violência em Minas contra o Congresso da CUTAL e o comício da Frente de Mobilização Popular. Trata-se de operação concebida, comandada e executada pelo IBAD, como parte e parcela da ofensiva fascista no País. Existe, por certo, a massa de manobra, essas pobres mulheres de rosário na mão, ventilando bovarismo inconsciente e rezando, sem o saberem, pela continuidade das concessões da Hanna e pela sobrevivência do latifúndio.

Eu poderia argumentar que o direito de livre associação foi violado em ambas as oportunidades. Direito garantido pela Constituição, que o fascismo declara intocável quando convém a seus interêsses. Mas já se falou demais no País, não se faz outra coisa, aliás, enquanto o estado de coisas permanece fundamentalmente inalterado. Herr Carlos manda invadir uma gráfica (repetindo o episódio pré-eleitoral contra a gráfica do IAPB) para confiscar material destinado à conferência dos bispos do Nordeste e "Carreirista da Traição", de Epitácio Caó, até o momento o melhor relato das atividades do líder fascista do País. Alega que se escudou na autoridade de D. Jaime Câmara. Ignorava-se que a autoridade do Cardeal da GB estivesse acima da Constituição (que garante a liberdade de pensamento) ou que se estendesse a outras dioceses. Mas, em verdade, Herr Carlos nunca discute, logicamente vocifera, compra ou intimida quem se atravessa em seu caminho, como no futuro, se chegar ao poder, mandará matar. Essa é a rota tradicional do fascismo em ascensão.

Sinal Verde

A única maneira de impedir violências fascistas contra comícios populares e garanti-los com tropas do Exército, como tem acontecido na GB. Nessas ocasiões, a imprensa do IBAD reclama contra o "aparato de intimidação do Govêrno", da mesma maneira que silencia sôbre as violências contra os comícios não-garantidos, quando não as aplaude. A meu ver, as fôrças populares receberam do fascismo o sinal verde para replicar violência com violência. Se a questão é levar massa à rua, não há problema numérico. Por outro lado, o choque de estivadores com as mulheres da CAMDE promete resultados imprevistos até pela imaginação de Nelson Rodrigues.

A degenerescência da liderança do "velho regime" só é comparável à inautenticidade de certas lideranças populares. Assim, o Deputado José Maria Alkmim, que sentiu na carne a pressão econômica do imperialismo, quando Ministro da Fazenda, presta-se ao papel de propagandista ibadiano, descrevendo as tropas de choque em Minas como "reação democrática das senhoras ("cenouras", como êle pronuncia) mineiras contra o comunismo". E Alkmim ainda está no purgatório. A maioria de seus companheiros, à maneira da direita católica diante de Hitler, já deu o mau passo e vive em pecado com o "fuehrer", o Popeye" político (não o do desenho animado, mas o de Faulkner, em "Santuário") do País.

Embaixador em Algumas Poses

A linha "eleições a todo custo" foi ditada pela Embaixada dos EUA. Ou se não ditada, ao menos fortemente sublinhada. Num "briefing" para jornalistas americanos sediados no País, o Embaixador Lincoln Gordon declarou que o Govêrno dos EUA tudo fará para garantir as eleições no Brasil, convencido de que: a) Jango é suficientemente forte para não ser derrubado pela fôrça; b) "qualquer um que venha aí" (sic) será melhor do que Jango, Lacerda, Ademar ou Juscelino (nesta ordem). O "briefing", aviso aos inocentes, não é para ser publicado, mas para dar um esquema de referência aos jornalistas. Há quem diga que o Embaixador Lincoln Gordon tem abusado um tanto dos "espíritos", pois deu nos últimos dias uma lamentável exibição aos jornalistas credenciados no Laranjeiras, dizendo-lhes uma coisa para desmentir-se horas depois, alegando que havia sido mal interpretado. Na "coisa" estava seu protesto contra a encampação de uma subsidiária da AMFORP pelo Governador Lacerda de Aguiar (nenhum parentesco com Popeye) do Espírito Santo. Não se trata de encampação, mas de pura e simples reversão do acervo da concessionária ao poder concedente, findo o contrato. Gordon, entretanto, garantiu aos jornalistas que o Oliveira Brito, êste patriota, está arrumando tudo.

Gerais

Se o leitor dispõe de 2.750 cruzeiros compre 11 exemplares de "Desde Quando Somos Nacionalistas?", de Barbosa Lima Sobrinho (edição Cadernos do Povo Brasileiro). Fique com um para si próprio e envie os dez restantes para seus amigos desinformados. Trata-se de obra altamente informativa sôbre o imperialismo no País, uma análise objetiva e acessível do nacionalismo brasileiro, escrita com a serenidade e autoridade (que são a minha inveja e admiração) dêste incorruptível homem público que é Barbosa Lima Sobrinho — Millôr Fernandes preparando o lançamento de uma revista de humor com o título "Pif Paf". Terá dezesseis páginas e a colaboração dos melhores humoristas do País. E será independente — Hoje a passeata dos estudantes, organizada pelo CACO, UNE e AMES pelo congelamento das anuidades escolares. Terá início no Largo de São Francisco e terminará no MEC. Colégio particular que dá menos de 100 milhões de cruzeiros de lucro líquido por ano é considerado mau negócio. Não sou eu quem o diz, mas uma das mais ilustres figuras do episcopado brasileiro, que me passou a informação para que eu a usasse como bem entendesse.

GOLPE VENCE NA UDN: CONVENÇÃO A 11 DE ABRIL

BRASÍLIA — Reunidos ontem sob a presidência do Deputado Bilac Pinto, alguns representantes de diretórios estaduais da UDN resolveram marcar a convenção nacional do partido para os dias 11 e 12 de abril, em São Paulo, quando será escolhido o candidato à Presidência da República.

A aprovação daquelas datas, contudo, não foi tranqüila, havendo logo de início o protesto do Deputado Rondon Pacheco, representante da direção estadual de Minas Gerais, sustentando que a executiva do seu Estado ponderara já anteriormente que a data não podia ser em abril, de vez que o Governador Magalhães Pinto também é candidato e com ela não concordava.

CARTAS MARCADAS — As ponderações do Sr. Rondon Pacheco não foram aceitas, até mesmo porque a reunião não passou de um jôgo de cartas marcadas em que o próprio presidente do partido já tomara as devidas providências no sentido de que as aspirações antecipadoras do Sr. Carlos Lacerda não fôssem contrariadas.

O Sr. Adolfo de Oliveira sustentou a conveniência de que o encontro dos udenistas se realizasse no Estado do Rio, mas a maioria opinou por São Paulo, naturalmente por se situar ali a ala mais radical do partido.

Nota

Terminada a reunião, o Sr. Bilac Pinto distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"O Diretório Nacional da União Democrática Nacional na sua reunião de hoje, convocada especialmente para tomar conhecimento dos apelos formulados por várias seções regionais quanto à escolha imediata dos candidatos do partido às eleições presidenciais e o que ocorrer, e presentes 19 das 23 seções partidárias, resolveu:

a) Contra o voto do representante da seção mineira, convocar a convenção nacional, extraordinária, da UDN para os dias 11 e 12 de abril próximo;

b) por maioria de votos, que se realize a mesma na cidade de São Paulo;

c) por unanimidade, que uma comissão composta do secretário geral Deputado Rui Santos, do Senador Adolfo Franco de Oliveira e do Deputado Ernâni Sátiro, tome as providências necessárias à realização da próxima convenção, inclusive elaboração de um parecer que regulamente o disposto no parágrafo 2 do art. 9 dos estatutos;

d) quanto à proposta do Deputado Adolfo Oliveira para que a convenção extraordinária fôsse realizada na capital fluminense, aprovar que uma das próximas convenções seja realizada no Estado do Rio de Janeiro;

e) aprovar, por unanimidade, o parecer do Deputado Rondon Pacheco quanto ao recurso do Estado da Guanabara, feito pelo Sr. Edson Victor Javoski, dando-lhe provimento;

f) ainda por unanimidade, realizar uma sessão reservada do Diretório Nacional para tomar conhecimento de uma exposição do Deputado Herbert Levy, a respeito dos trabalhos da CPI que investiga operações irregulares do Instituto Brasileiro do Café".

FLÁVIO TAVARES

Informa de Brasília

Gordon Trouxe Resposta: Reescalonamento é Certo

AS "démarches" internacionais visando ao reescalonamento da dívida externa do Brasil chegaram à meta final. Apesar da cerrada discrição dos círculos oficiais, sabe-se agora que o Embaixador Lincoln Gordon cientificou o Presidente João Goulart, no rápido contacto mantido anteontem no Palácio do Planalto, da aprovação do Govêrno norte-americano ao esquema genérico de pagamentos sugerido pelo Brasil.

O diplomata, que age como intermediário ao lado americano à proposta brasileira, voltará, na próxima semana, a encontrar-se com o Sr. João Goulart, quando se espera que formalize, oficialmente, por delegação do Presidente Lyndon Johnson, a aceitação à detalhada proposta de nosso País para o reescalonamento da dívida a se vencer neste ano.

Nos meios governamentais tem-se evitado a divulgação dos têrmos da proposta brasileira, não apenas endereçada aos Estados Unidos (credor de mais de 50% do montante da dívida) mas também à França, Inglaterra e outros países europeus. Essa cortina de silêncio envolve a mesma tática usada pelo Presidente João Goulart na reaproximação com o General Charles de Gaulle. Prefere o Govêrno brasileiro manter-se distante das encenações publicitárias, capazes de pôr em perigo o andamento das próprias conversações, para só anunciá-las depois de inteiramente concluídas. A um passo da decisão final, o Presidente da República, no entanto, trai-se em sua euforia pelo êxito das negociações, passando a comentá-las, nos últimos dias, nos setores de sua intimidade e a alguns parlamentares.

Propositadamente, Jango fêz uma cortina de fumaça quase absoluta em tôrno do assunto que êle, pessoalmente, dirige e encaminha. Nos últimos dias, com a chegada de informações dos meios financeiros europeus e norte-americanos e de seus Governos, o Presidente começou a dissipar os segredos. Tem expressado, confiantemente, que a situação financeira do País no campo internacional atingirá a uma posição de perfeito equilíbrio e desafôgo no período dos próximos cinco anos. Haverá uma liberação virtual de quase 1 bilhão e meio de dólares através do reescalonamento, a incidir na receita de exportação do Brasil.

Ao General Assis Brasil, com quem conversou demoradamente após se encontrar com Jango, o Embaixador Gordon fêz o elogio da forma pela qual o nosso Govêrno procura conduzir suas relações financeiras com os EUA. A conversa do embaixador com o chefe do Gabinete Militar de Jango teve a característica de uma articulação de "relações públicas", no amaciamento do diálogo entre os círculos governamentais e financeiros dos EUA e os setores militares nacionalistas de nosso País.

Diálogo Jango-Esquerdas

De tudo o que os deputados Almino Afonso e Marco Antônio deixaram transparecer de suas conferências, em Recife, com o Sr. Miguel Arraes, torna-se claro que o Governador pernambucano defende a manutenção do diálogo e do entendimento com o Presidente João Goulart. O seu processamento deve ter a característica fundamental de independência, sem o que consideraria o Governador Arraes, não se chegaria a um entendimento efetivo em tôrno da constituição da "Frente Ampla".

Tornar-se-ia importante evitar qualquer tipo de "reboquismo", tendo por isto, se considerado essencial que os entendimentos se firmem na linha de um programa de ação, que, em princípio, deve ser o coordenado pelo Sr. San Tiago Dantas, com alterações que não lhe modifiquem a fisionomia básica.

No entendimento de Arraes — divulga-se ainda — seria prematuro o lançamento, agora, de um candidato próprio das esquerdas à sucessão presidencial. Extemporânea, também, seria a fixação em qualquer nome dos já surgidos, antes de se fixarem os rumos pretendidos da "Frente Ampla", capaz de — uma vez efetivada — mudar os rumos nominais do processo sucessório.

UDN: Consumatum Est

Para o grupo progressista da UDN, articulado em tôrno do Governador Magalhães Pinto, a manobra de antecipação da convenção partidária, formalizada ontem pelo diretório nacional, nas datas de 11 e 12 abril em São Paulo, frustrou tôdas as possibilidades de um entendimento democrático entre as duas correntes que se digladiam na agremiação. O grupo parlamentar da "Bossa Nova" e o diretório regional de Minas Gerais não ligaram maior importância à reunião e à decisão, já esperada, do diretório udenista. A seção mineira não compareceu, na prática, à reunião, sendo representada pelo Deputado Rondon Pacheco. O encontro foi breve, havendo, mesmo, da parte do Sr. Bilac Pinto e de todo o setor lacerdista, a preocupação de evitar que se encadeasse para impedir que a "Bossa Nova" responsabilizasse, mais uma vez, a direção partidária de levar a UDN a uma decisão de afogadilho, que comprometeu o próprio direito das minorias e a democracia interna do partido. Evitou-se tocar no nome do Sr. Lacerda, para não dar margem a que se debatesse a candidatura Magalhães Pinto.

Debate da Mesa

Enquanto o Sr. Amaral Peixoto reunia-se, ao final da tarde, com as lideranças do PSD, marcando uma reunião da bancada para o dia 10 de março a fim de pronunciar-se sôbre a "Frente Ampla" e indicar os nomes partidários à mesa da Câmara, o PTB tinha encontro marcado, ontem à noite, com o mesmo fim. Na área trabalhista, o apoio à "Frente Ampla" era tido como pacífico, estipulando-se, porém, algumas "correções" no programa mínimo, enquanto na composição da mesa, veiculada nos bastidores da reunião, os Deputados Afonso Celso e Clay de Araújo despontavam como as indicações do grosso da bancada para a primeira vice-presidência e a quarta secretaria.

Benedito Contra Auro

O líder do PSD no Senado vem se manifestando abertamente contra a tentativa de reeleição do Sr. Auro Moura Andrade à presidência da Câmara Alta. Argumenta o Sr. Benedito Valadares que a recondução do presidente do Senado não deve se reduzir a uma reivindicação pessoal, mas representar um ponto de convergência do PSD e do PTB.

Neste ponto de vista, Auro não serve porque atrita exatamente os partidos integrantes do esquema de sustentação do Govêrno.

Jaguar e o Congelamento

COMÍCIO DO DIA 13 SERÁ FESTA CÍVICA

A COMISSÃO organizadora do grande comício pró-reformas do próximo dia 13, com a presença do Presidente João Goulart, está envidando esforços no sentido de promover uma festa cívica como nunca ocorreu no Brasil, atraindo para ela o corpo diplomático estrangeiro acreditado em nosso País, ao lado de todo o Ministério e delegações sindicais dos Estados, governadores e parlamentares.

Os convites estão sendo entregues pessoalmente aos convidados especiais, que deverão confirmar suas presenças ainda na primeira semana de março. As Fôrças Armadas darão garantias aos participantes do comício que os seus patrocinadores pretendem bater o recorde em comparecimento, com número superior a 150 mil pessoas.

VETO DE BORGES — Estas informações foram prestadas pelo Deputado Benedito Cerqueira, em nome da CNTI, patrocinadora do comício, que comentou da seguinte forma a negativa do Coronel Gustavo Borges, Secretário de Segurança da Guanabara, negando a Praça da República para aquêle ato:

"Nosso objetivo é promover um ato cívico, em defesa das reformas e pelo término dos privilégios. Se o Govêrno da Guanabara, através de seu secretário de polícia, nega-se a conceder licença para ocuparmos aquêle local, não vamos perder tempo com a sua tentativa de fazer demagogia em cima dos trabalhadores. No dia em que o Presidente da República não puder comparecer a um lugar, seja por que motivo fôr, como ocorre agora, então estarão cessadas as liberdades públicas e nada se poderá fazer. Mas as Fôrças Armadas darão as garantias necessárias para a realização dêsse ato cívico, uma vez que a polícia da Guanabara, pela voz do seu responsável, considera-se incapaz de exercer suas funções. Não será por causa da demagogia do Coronel Borges que deixaremos de fazer o comício".

ORADORES — Confirmando que todos os governadores serão convidados (inclusive o governador da Guanabara) o Deputado Benedito Cerqueira adiantou que os oradores do comício só serão conhecidos mais tarde. Acrescentou que o Deputado Leonel Brizola será convidado, mas sua presença dependerá exclusivamente daquele parlamentar. O Governador Miguel Arraes, de Pernambuco, confirmou sua presença. Outros líderes políticos deverão dar resposta nos primeiros dias de março.

PTB Gaúcho

Convocada pelo Sr. João Caruso, seu presidente, estará reunida em Pôrto Alegre, hoje, a Executiva Regional do PTB, a fim de examinar o comportamento do Presidente João Goulart e a conduta política do Deputado Leonel Brizola.

Porta-voz do petebismo gaúcho anunciou que não será tomada qualquer posição hostil ao Sr. João Goulart.

O delegado da SUPRA, Sr. Elyseu Tôrres, transmitiu ao Sr. João Caruso o convite do Sr. João Goulart para, em Brasília, trocar impressões e aparar divergências, o que fará, de vez que se considera amigo do Presidente da República, divergindo apenas dos rumos de seu Govêrno.

O Sr. João Caruso sustentou ainda que certos círculos pretendem atear uma fogueira ao PTB do Rio Grande do Sul.

A Executiva Regional do PTB examinará, também, a marcha da sucessão presidencial, não aceitando a indicação do Senador Juscelino Kubitschek. O nome do Sr. Leonel Brizola poderá ser lançado à presidência da República, argumentando os petebistas que se deva criar o "fato consumado" para decisão judicial.

SUPRA Desapropriará

O Superintendente da SUPRA, Sr. João Pinheiro Neto, em Brasília, submeteu ontem ao Presidente João Goulart exposição de motivos para a desapropriação das fazendas "Tocaia" no Estado do Rio, e "Ribeirão do Rebôjo", em São Paulo, ao mesmo tempo em que solicitou a criação do núcleo colonial de Andrada, à margem do Rio Iguaçu e da Rodovia Internacional, que liga Pôrto do Paranaguá a Assunção.

Legalização do PC

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, Desembargador Angelo Jordão, manifestou-se pela legalização do Partido Comunista, afirmando que "nada existe de mais absurdo em nosso País que a ilegalidade em que vive mergulhado o Partido Comunista".

— Só um dispositivo — disse — que vai até mesmo contra o princípio da isonomia constitucional, poderia justificar tal situação. Contudo, somos obrigados, mesmo a contragôsto, a observar êste dispositivo. Foi o que aconteceu quando fomos obrigados a cassar os mandatos dos comunistas.

Por outro lado, a Câmara Municipal do Recife aprovou requerimento do Vereador Jarbas de Holanda, apelando ao Tribunal Superior Eleitoral para que aceite o registro do Partido Comunista Brasileiro.

PSD: QUESTÃO ABERTA PARA ANISTIA E PROBLEMA AGRÁRIO

BRASÍLIA, 27 (UH) — Em rápida reunião dos líderes das bancadas estaduais presidida pelo Sr. Amaral Peixoto, o PSD resolveu na tarde de ontem considerar questão aberta no Partido o projeto de reforma agrária do Deputado Aniz Badra e também o que concede anistia para os sargentos responsáveis pelo levante de Brasília.

O problema da escolha de seus candidatos para composição da Mesa diretora da Câmara ficou adiado para o dia 10 de março, sabendo-se por antecipação que para a presidência será mantido o nome do Deputado Ranieri Mazzilli e para a segunda vice-presidência possivelmente será indicado o Deputado Getúlio Moura, do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda naquela reunião, será objeto de exame o "programa mínimo" de autoria do Deputado San Tiago Dantas, entregue há muito tempo ao presidente do Partido, sôbre o qual houve um rápido debate ontem, mas sem nenhuma resolução; e também a liderança do Partido, para cujo pôsto não há nenhum candidato no momento, senão o próprio líder Martins Rodrigues.

"Reforminha"

Por solicitação do líder da Minoria, Deputado Pedro Aleixo, e anuência do Sr. Martins Rodrigues, líder do PSD, foi concedida ontem urgência para tramitação na Câmara, do projeto Aniz Badra, de reforma agrária. Êsse projeto, como se sabe, é a reedição de outras fórmulas já tentadas naquela Casa do Congresso e não aceitas pela sua inteira inviabilidade, em face dos obstáculos contidos no texto da Constituição.

Daí a aceitação do projeto por parte da Oposição e veto do PTB, pois que o que interessa é a solução do problema, segundo têm demonstrado os líderes dos diversos Partidos que defendem uma reforma constitucional para êsse efeito.

Vencimento Dos Militares

Embora não tivesse sido objeto de resolução oficial dos líderes Pedro Aleixo e Martins Rodrigues, já está entretanto entendido entre êles a concessão de urgência também para a mensagem do Govêrno instituindo o nôvo código de vencimentos dos militares, já aprovado na Comissão de Justiça da Câmara, por unanimidade.

Frente Ampla: CGT Prepara Definição

DURANTE mais de duas horas, o Deputado San Tiago Dantas expôs ontem aos líderes do Comando Geral dos Trabalhadores as bases da Frente Ampla reformista que idealizou, pedindo aos dirigentes classistas que se manifestassem a respeito, inclusive fazendo as sugestões que julgassem cabíveis.

Do encontro, que se realizou na residência particular do ex-ministro da Fazenda, os dirigentes sindicais saíram em condições de se manifestar, ainda no decorrer do dia de hoje, sôbre a questão, segundo informou o Sr. Osvaldo Pacheco, um dos participantes da reunião.

SUGESTÕES — Sem especificar quais seriam, nem sôbre que pontos versariam, os elementos do CGT afirmaram que, embora reconhecendo ser o programa da Frente Ampla um bom início, tinha que receber sugestões, as quais estiveram examinando até a madrugada de hoje. Os Srs. Hérculés Corrêa e Mello Bastos foram designados para apresentar as sugestões. Os reparos a serem apresentados, todavia, surgirão ràpidamente, a fim de não prejudicar o andamento das negociações. Após isso, voltarão ao Sr. San Tiago Dantas.

EM BRASÍLIA — Após o contato com os líderes trabalhistas, o Deputado San Tiago Dantas seguiu para Brasília, onde prosseguiu os contatos na área do PSD e com os elementos da chamada "bossa nova" udenista.

ARRAES E PTB — Por outro lado, confirmava-se que, em função da Frente Ampla e de sua recente viagem a Pernambuco, o Deputado Almino Afonso iniciou ontem sondagens junto ao PTB para saber os reflexos da idéia de lançamento da candidatura Miguel Arraes pelo Partido, na sucessão presidencial de 1965.

Segundo os observadores, as sondagens fariam o PSD, mais exatamente o setor juscelinista definir-se ràpidamente sôbre o problema da Frente Ampla, uma vez que nelas não estão estipuladas se a candidatura é à Presidência ou Vice, o que fatalmente fará o PSD se interessar para participar das conversações.

JORNAIS E PROBLEMAS

("Não há vinho que embriague como a verdade". — M. de Assis)

Octávio Malta

Dúvidas Legítimas

A QUESTÃO é esta: "Tornam-se legítimas muitas dúvidas que serão reforçadas ou desfeitas, durante os próximos meses, sôbre a estabilidade emocional de um candidato, que se acredita em condições para o exercício de podêres maiores, inclusive o do poder militar". A observação, justa e oportuna, é do "Jornal do Brasil", em suelto da sexta página, à margem da candidatura presidencial de Carlos Lacerda e de seus atos de caráter inconstitucional.

O ato que sugeriu tal observação foi a invasão de uma casa de indústria gráfica — casa de indústria sem vinculação política — a qual havia aceito para execução parte de uma encomenda feita a outra casa do mesmo ramo por habitual cliente idôneo.

Diz o "Jornal do Brasil":

"Uma gráfica imprime livros, entre outras coisas mais ou menos relacionadas com o exercício efetivo da liberdade de pensamento".

Temos assim que, em primeiro lugar, houve um atentado à propriedade privada, em segundo à liberdade de expressão ou pensamento, instituições em que se baseia um regime democrático — o regime democrático em vigor no Brasil.

Uma Questão Nacional

Se dispondo "apenas do poder de polícia limitado (como acentua o "Jornal do Brasil") pela circunstância estadual", o governador-candidato a Presidente da República comete, e defende, tal violência, em desrespeito ostensivo à Constituição Federal, o que fará êle, se fôr eleito e empossado, Presidente da República tornado, por tal circunstância, chefe supremo das Fôrças Armadas? O que fará, então, o Presidente Carlos Lacerda das liberdades democráticas, dos direitos individuais, das franquias constitucionais?

* * *

A questão, portanto, é esta: questão que é minha e do "Jornal do Brasil"; questão que é de todos que escrevem; questão de ULTIMA HORA e de todos os jornais; questão de todos os democratas e, mesmo, de todos os cidadãos livres. Uma questão nacional. Pensar que o governador-candidato se acomodará, tornando-se respeitador da Constituição e dos Direitos do homem, é pura ingenuidade ou safadeza. Êle será, amanhã, como Presidente da República, o que é, hoje, como Governador da Guanabara! Ou pior!

* * *

E a quem se dirigiu a violência? Dirigiu-se contra a Conferência Nacional dos Bispos, orientadora e responsável da Cartilha "Lutar é Viver" apreendida como subversiva, cujo título foi tirado de uma poesia de Castro Alves. Vejam os senhores escritores: até Castro Alves está em perigo, sob um Govêrno de Carlos Lacerda, o fascista fora de tempo.

O. M.

RETRATO SEM RETOQUE

Adalgisa Nery

BOMBEIROS E "INJUNÇÕES"

O Corpo de Bombeiros é serviço público da maior valia e um dos serviços que exige desprendimento admirável dos seus componentes na defesa de bens e vidas da população. Entretanto, no Brasil, embora receba o Corpo de Bombeiros todos os adjetivos elogiosos das autoridades, é êle em conclusão o mais abandonado pelas autoridades, negando-lhe desde o elementar aparelhamento necessário ao bom trabalho, até a própria condição humana àqueles que compõem essa magnífica corporação. O Governador Badger Silveira há pouco trouxe para a proteção do Estado o Corpo de Bombeiros de Niterói e de outra cidade fluminense. Deixou o resto dos soldados do fogo ao Deus dará. Por exemplo, os bombeiros de São Gonçalo são até hoje pagos pelos particulares da cidade, uma vez que incêndio não acontece apenas nas capitais, e assim sendo êste importante serviço tem de estar presente em todos os recantos do Estado do Rio, para segurança das populações. Como o custo de vida está na órbita da Lua, é natural que os residentes em São Gonçalo não possam pagar aos seus bombeiros a justa remuneração que merecem e daí estarem êsses homens em grandes dificuldades financeiras para a manutenção de suas famílias.

* * *

ALÉM do mais o particular não pode oferecer-lhes as garantias de lei que o Estado tem obrigação de prestar-lhes, pois que, como dissemos no início, o Corpo de Bombeiros é um serviço público e como serviço público é da plena responsabilidade e competência do Estado. Se o Governador Badger achou por bem trazer para a sua administração o Corpo de Bombeiros de Niterói, a mesma decisão deve tomar em relação a essa corporação das outras cidades fluminenses que estão à mercê da caridade das populações locais. Não é possível dar à mesma família de servidores como é o Corpo de Bombeiros fluminense situações diferentes pois tanto o de Niterói quanto o de São Gonçalo prestam com o mesmo desprendimento e eficiência esforços valiosos ao povo. Dirá o Governador Badger que o govêrno não tem meios para pagá-los. Até certo ponto estamos de acôrdo. O Estado do Rio tem sido esquartejado pela politicagem. É um dos Estados da Federação mais estraçalhado pelos políticos de clientela e muito principalmente pelos "próceres" da nossa política de crustáceos. A culpa não é pròpriamente do Badger. Mas serviço público não pode dar o seu lugar à política pessoal, a barganhas de compadres e cunhados, pois isso seria a continuação de um êrro matemático em que parcelas maiores somadas dariam um resultado menor do que cada parcela isolada. O povo é parcela maior, logo não pode ficar abaixo das conveniências menores da politicagem vivíssima do Estado do Rio.

* * *

O Governador Badger tem a obrigação de passar por cima de tôdas as "injunções" políticas e trazer à sua administração o Corpo de Bombeiros e muito principalmente o de São Gonçalo, que está morrendo de inanição. É também uma vergonha para a Assembléia Estadual fluminense não haver ainda incorporado todos os Corpos de Bombeiros do Estado do Rio à administração governamental. Em síntese, o Corpo de Bombeiros é serviço público e os representantes fluminenses antes de arrumarem seus tabuleiros clientelistas têm o dever de pugnar pela coletividade que os elegeu. Não fariam nenhum favor; estariam cumprindo um mínimo dos seus deveres marcados pelas atribuições de representantes do povo. Vamos, Governador Badger, dar atenção ao Corpo de Bombeiros de São Gonçalo, que está lutando com negras dificuldades pela sua sobrevivência, tendo ùnicamente como socorro a boa-vontade e os parcos recursos dos moradores locais.

Editôra ULTIMA HORA S/A

Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone, 34-8088 — Rio de Janeiro
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente: L. F. Bocayuva Cunha
Diretor-Superintendente: Norival Lima
Vice-Presidentes-Executivos: João Etcheverry, Paulo Silveira, Sani Sirotsky e Cônego Antônio de Paula Dutra

Ultima Hora — RIO - Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8088
Diretor-Responsável: Paulo Silveira

Publicidade: Rua Senador Dantas, 7-A - 12º andar — Telefone 52-6179
Ultima Hora — Distrito Federal (Brasília) Quadra 18 casa 18, conjunto da Caixa Econômica — Tels.: 2-1580, 2-1633 e 2-1695
Ultima Hora — E. do Rio: Rua Visc. Rio Branco, 763 — Tels.: 2-7646 e 2-1073 — Niterói.
Diretor-Responsável — Antônio Teodoro M. Barros

Ultima Hora — Minas Gerais — Rua Carijós, 456 — Telefones: 2-5290 e 2-0882 — Belo Horizonte
Diretor-Responsável: Hélio Adami de Carvalho

Ultima Hora — SÃO PAULO — Avenida da Luz, 264 — Telefone: 36-8151
Companhia Paulista Editôra de Jornais
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Jorge Miranda Jordão e Nathanael de Azevedo
Diretor-Responsável: Jorge da Cunha Lima
Ultima Hora — Santos: Rua Vasconcelos Tavares, 14 — Telefone: 2-7874
Ultima Hora — Campinas: Rua Benjamim Constant, 1 038 — Telefones: 8-4492, 8-5361 e 8-4481
Ultima Hora — Santo André: Rua Presidente Carlos de Campos 131 — Telefones: 44-1258 e 44-1649
Ultima Hora — Paraná: Vol. da Pátria, 463 — Tels. 4-7699, 4-7976 Curitiba. Londrina. R. Maranhão 42/1º Tel. 1856 Paranaguá. Rua Priscilliano Corrêa 148 - Tel. 968

Ultima Hora — R. G. do Sul — Rua 7 de Setembro, 158 — Telefone 5-8465
EDITÔRA FLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Ary de Carvalho e Arnaldo José Theodoro

Ultima Hora — NORDESTE — Rua Visconde de Goiana 377 — Recife — Telefones: 2-0027. Red. 4-3896 — Publ. Gráfica Correio do Povo S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Márcio Borges da Fonseca e Humberto Alencar

CONGRESSO em Revista

—TERRORISTAS QUERIAM "GUERRA SANTA" EM MINAS

BRASÍLIA, 27 (UH) — Ao comentar no Senado os acontecimentos anteontem verificados em Belo Horizonte, o Sr. Artur Virgílio, líder do PTB, apontou como responsáveis pelo deplorável incidente dois parlamentares, "falsos democratas", ligados aos cofres espúrios do IBAD. "A intolerância política e o terror ideológico dêsses homens — disse — provocaram sérias agitações que violaram preceitos constitucionais".

Adiante, protestou contra a minoria reacionária, "contra o que se poderia considerar rebotalho político de um povo insuflado por deputados agitadores, capazes de explorar falsamente sentimentos religiosos, e que levaram para o recinto mulheres e crianças rezando terços e cantando ladainhas, para dar a impressão de que se realizava uma concentração comunista e que havia, talvez, necessidade de uma guerra santa ou de um assassínio santo".

Ressaltou, depois, a covardia de políticos que se escondem atrás de mulheres e crianças para satisfação de sua formação totalitária, de seu atraso político, de seu obscurantismo que não vê nada senão aquilo que satisfaz aos seus interêsses e aos seus apetites e, assim, identifica, em todos os movimentos reformadores agitação, subversão, comunismo.

Informou, prosseguindo, que não obstante tôda a agitação reinante, os parlamentares enfrentaram a baderna e se fizeram ouvir. "Trago o fato ao conhecimento da Alta Câmara — acentuou — deplorando e ao mesmo tempo lançando o meu protesto. A convivência democrática é fundamental para a tranqüilidade do País. Todos somos obrigados a conviver no exercício das nossas atividades políticas. O direito de falar e pregar nossas idéias está intimamente relacionado com o dever de sabermos ouvir e respeitar idéias contrárias".

Concluindo, o senador trabalhista dirigiu violentas acusações à direita extremada, afirmando que esta deseja a manutenção do status quo, a permanência do estado de coisas, da desgraça que se abate sôbre o País, para defesa de seus privilégios, de suas regalias, acusando de subversivo e comunista aquêle que luta pela transformação estrutural da pátria. "Esconde-se — disse ao finalizar atrás do biombo de um anticomunismo industrializado, com o propósito de defender os dois grandes fatôres de atraso do País, o imperialismo econômico e o latifúndio".

O pequeno expediente da sessão de ontem da Câmara — "pinga-fogo" — foi pràticamente todo êle ocupado por parlamentares que abordaram os acontecimentos de Belo Horizonte. O Deputado Fernando Santana, lembrando a advertência que fêz no dia anterior sôbre o clima de terror que elementos financiados pelo IBAD insuflavam na capital mineira, destacou que se o mesmo ambiente de terror fôr transformado em regra geral para o resto do País, "evidentemente não haverá mais clima para o País, e não haverá oportunidade para o diálogo e, então, não saberemos o destino das instituições neste País".

Anistia

O plenário da Câmara aprovou o requerimento feito pelo líder da maioria, Deputado Tancredo Neves, dando regime de urgência para o projeto de autoria do Deputado Pereira Nunes, que anistia os civis e os militares envolvidos no levante dos sargentos, em Brasília.

Resposta à UDN

A Câmara dos Deputados, depois de longos dias de apatia e de improdutividade, viveu ontem alguma movimentação, provocada quando o líder Doutel de Andrade pronunciava seu anunciado discurso contestando acusações do Sr. Antônio Carlos Magalhães, da UDN baiana, sôbre trabalhos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

"Causa espanto e certa hilaridade que sòmente agora — acentuou — o Sr. Doutel de Andrade — venha a UDN vislumbrar irregularidades na dispensa de concursos públicos, depois de haver se utilizado do remédio que as permite, nas vêzes em que ocasionalmente foi govêrno. Na verdade, dela não partiu nenhuma crítica, nenhuma restrição ao tempo do govêrno Dutra; dela também não se ouviu a menor reclamação ainda recentemente, quando exercia a pasta da Viação o Sr. Virgílio Távora, que dispensou nada menos de 44 concorrências públicas para obras de vulto. Verifica-se, dêsse modo, que suas acusações ao Sr. João Goulart são infundadas, ineptas, incoerentes".

Invocando procedimentos de vários governadores de Estado, entre êles os Srs. Juraci Magalhães e Carlos Lacerda, enumerou o líder trabalhista, documentadamente, várias dezenas de processos em que antigos ministros da Viação se utilizaram daquele instrumento legal, a saber: Clóvis Pestana, José Américo, Sousa Lima e Virgílio Távora.

Continuando a contestação às denúncias do Sr. Antônio Carlos Magalhães, o Sr. Doutel de Andrade abordou aquelas referentes ao Banco do Brasil, afirmando que o govêrno do Sr. João Goulart talvez tenha sido o primeiro a nomear para a presidência daquela instituição, um funcionário dos seus próprios quadros — "não se trata, como se vê, de homem de emprêsa, ligado a grupos econômicos, como era, por exemplo, o seu antecessor no cargo ao tempo do govêrno do Sr. Jânio Quadros — o Sr. Leopoldo Figueiredo, presidente da "Scania Vabis" e presidente do IPES, organismo político que serve à reação" — afirmando então "convoque a UDN o seu correligionário — Sr. Artur Santos, ex-presidente do partido e diretor do Banco do Brasil — interpele-o, pois êle está no dever moral de denunciar à Nação essas supostas negociatas. Estou certo que essa convocação não se verificará, simplesmente porque não existem transações ilícitas no Banco do Brasil".

DISPUTA AMARAL-LACERDA DIVIDE UDN CARIOCA

ECONOMIA & Finanças

BRASIL CONSEGUIU REESCALONAR DÍVIDAS

O GOVÊRNO brasileiro conseguiu o reescalonamento das dívidas e compromissos financeiros com os organismos internacionais e todos os seus credores. O reescalonamento implica, também, na consolidação, de maneira que todos os compromissos serão reunidos para efeito de pagamento.

Uma nota oficial que será divulgada hoje, ao mesmo tempo, em Brasília, Rio de Janeiro e Paris, anunciará oficialmente o reescalonamento, dando detalhes sôbre o nôvo esquema de pagamento, que assessôres do Presidente João Goulart dizem ser de dez anos.

O economista José Lopes, assessor do Ministro Nei Galvão, que chegou ontem da França, conferenciou durante várias horas com o Ministro Nei Galvão e viajou ontem mesmo para Brasília, onde foi recebido em audiência especial pelo Presidente João Goulart. O Sr. José Lopes representou o Ministério da Fazenda nas negociações que se processaram na Europa para o reescalonamento e consolidação das dívidas, que se realizaram com auxílio dos representantes diplomáticos do Brasil junto aos países credores, entre os quais a França, a Holanda, e ainda o Japão e os Estados Unidos.

O reescalonamento, dizem os assessôres do Sr. Nei Galvão, inclui as dívidas brasileiras com o Fundo Monetário Internacional, com o Eximbank, credores particulares e agências internacionais de crédito.

Fontes da Presidência da República confirmaram, ontem, que o Sr. João Goulart falará à Nação, na próxima sexta-feira, quando abordará a questão do reescalonamento, e anunciará as medidas que já estão sendo adotadas no setor do abastecimento, para garantir o contrôle dos preços e o abastecimento de gêneros de primeira necessidade. Nesse pronunciamento o Presidente anunciará, também, a existência de um plano de incremento da arrecadação, que os assessôres do Ministro da Fazenda afirmam, será capaz de atenuar o deficit do Orçamento. O plano de arrecadação exclui qualquer aumento de impostos.

No aeroporto do Galeão, ao desembarcar, ontem, o economista José Lopes disse que o reescalonamento foi conseguido com facilidade, e que não foi concedido antes pelos credores, porque não foi pedido pelo Govêrno do Brasil. O Sr. José Lopes informou, ainda, que dentro de pouco tempo uma delegação brasileira viajará para a Europa a fim de elaborar, com representantes dos credores, um esquema sôbre detalhes técnicos do pagamento dessas dívidas.

Novas Medidas

Duas novas medidas de ordem financeira deverão ser anunciadas pela SUMOC, ainda esta semana, uma das quais deverá ser divulgada ainda hoje. A imprensa deve receber para publicação, ao mesmo tempo que será distribuída pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a todos os estabelecimentos bancários, o texto da regulamentação da Instrução 264, que regula as remessas de lucros. A outra medida, que provàvelmente será anunciada amanhã, será uma nova Instrução, que tomará o número 265, e dispõe sôbre operações financeiras com gêneros de primeira necessidade.

Café

O Sr. Adolpho Beker, ex-presidente do IBC e atual assessor do Senador Nelson Maculan, tem comparecido diàriamente ao gabinete do Ministro Nei Galvão, nos últimos dias, para participar de reuniões nas quais o ministro está estudando problemas relacionados com a posição do café no mercado internacional. O exame dêsse problema levou as autoridades brasileiras a executarem um esquema pela alta do preço do café no mercado internacional. Como será feita esta campanha, é o problema que está sendo estudado.

A Bôlsa e o Dólar

A Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro vendeu menos, ontem, do que no dia anterior. O mercado funcionou em baixa, com queda de onze pontos. Foram vendidos 298.813 títulos. O movimento financeiro foi de Cr$ 483.534.261,00, que, somados ao resultado da venda de títulos oficiais, elevou-se a Cr$ .... 640.616.571,00. Os títulos mais em evidência foram Brahma — Cr$ 6.200,00; Belgo — Cr$ 4.850,00; — Willys — Cr$ 180,00 (em baixa).

O dólar, por sua vez, voltou a subir. No início do expediente as casas de câmbio estiveram comprando a moeda norte-americana a Cr$ 1.370,00 e vendendo a Cr$ 1.390,00. No fechamento a cotação ficou em Cr$ 1.380,00 para a compra e Cr$ 1.400,00 para a venda. Acreditam os círculos financeiros que a moeda americana volte a cair hoje, em virtude das notícias sôbre o reescalonamento das dívidas e a regulamentação das remessas de lucros.

NO momento em que encerrávamos a presente edição, prosseguiam os trabalhos da reunião do Diretório Regional da UDN, com as alas amaralista e lacerdista extremadas em suas manifestações.

O Sr. Amaral Neto, ao chegar à sede do partido, cêrca das 19 horas, foi recebido debaixo de salvas prolongadas, sendo indiscutível a preferência dos udenistas presentes pela candidatura do ex-líder do govêrno na Constituinte.

Abertos os trabalhos pelo Sr. Célio Borja, a primeira proposta partiu do representante dos Diretórios Paroquiais do Triângulo (Bangu, Realengo e Campo Grande): o Diretório Regional não tinha competência para impedir as convenções prévias daquelas unidades partidárias, pelo que se impunha a revisão da decisão em contrário, sob pena de rebelião dos mesmos Diretórios.

Bastou a apresentação da proposta para que os desaforos começassem de parte a parte: "esta não é uma proposta legal, porque é imoral", dizia um; "isto é mentira", retrucava outro.

Buscando apaziguar os ânimos, pediu a palavra o Deputado Raul Brunini que começou anunciando sua intenção de apresentar, oficialmente, a candidatura de "um técnico, dos mais dignos".

— Esta proposta, disse, é de exclusiva iniciativa pessoal minha.

— Que mentira carioca, comentou o Deputado Frota Aguiar.

Mais alto, replicaram outros udenistas:

— Que êsse candidato seja sócio da UDN.

A observação justificava-se porque o candidato de Brunini não integrava os quadros udenistas. Entrementes, procurou explicar:

— Tanto são dignos os udenistas que pagam como os que não pagam ao partido.

As palavras truncadas não impediram que se entendesse o que Brunini queria dizer. Daí por diante, o presidente do Poder Legislativo procurou fazer suspense (todo mundo sabia que se tratava . . . Sr. Hélio Beltrão), estendendo-se em considerações menos apropriadas.

— Dê logo o serviço, foram os protestos de vários cantos da sala.

— Bem, completou Brunini, o meu candidato pessoal (risos generalizados, porque o orador cumpria ordem dieta do Sr. Carlos Lacerda) é o Sr. Hélio Beltrão.

Apresentação

Prosseguindo, o Deputado Raul Brunini fêz a apresentação do Sr. Hélio Beltrão ao partido. Através de um curriculum vitae de bôlso, Brunini disse quem era e o que foi o Sr. Hélio Beltrão. O comentário do chefe do movimento pró Amaral Neto, Sr. Armando Ventura, foi fatal:

— Pobre do candidato que precisa de ser apresentado ao seu próprio partido.

Pandemônio

Os deputados que moram em Ipanema e Copacabana, chegaram ontem revoltados à Assembléia com as inovações do trânsito naqueles bairros. A respeito, adiantavam a possibilidade de tomarem a iniciativa de regular em lei o tráfego da cidade. Só assim seria possível evitar as loucuras de cada dia e de cada Diretor de Trânsito. Mal saído desta repartição, o Sr. Stélio de Morais, fora de dúvida, uma das maiores incapacidades de quantas se têm revelado no Govêrno de Lacerda (resolveu o trânsito à base do entupimento das ruas, com filas triplas, quádruplas e, até, quíntuplas) foi substituído por um oficial reformado, cuja primeira deliberação consistiu em anular o túnel da Rua Toneleros. De ontem em diante, o túnel que custou bom dinheiro dos contribuintes cariocas, não dará mais acesso ao Túnel Velho, pelo que, pràticamente, só servirá à ida dos carros para a Lagoa ou pôsto Seis. Os próprios guardas encarregados da execução da medida, mostravam-se constrangidos, pelo absurdo dela. O engarrafamento foi total no sentido de Copacabana para cidade, obrigando todos os veículos a ganharem a Avenida Copacabana, enquanto na direção contrária as ruas mostravam-se vazias de automóveis, que, durante o dia, buscam principalmente o centro da cidade.

Outra questão importante a ser agitada nos primeiros dias de trabalhos legislativos será a da concessão a um Sr. Botelho para o reboque de automóveis. Adianta-se que os lucros dêsse concessionário são imensos; alguns estimam em milhões de cruzeiros diários. E a concessão, ao que se adianta foi dada sem concorrência de espécie alguma, nos moldes já tradicionais do govêrno atual do Estado. A propósito, lembravam alguns deputados que o Serviço de Trânsito foi justamente um dos serviços apontados pelo Tribunal de Contas entre aquêles cujas contas não podiam ser aprovadas, já que o governador deixou de apresentá-las convenientemente. Como, porém, houve aprovação das mesmas contas por perempção, os deputados concluíam que o fato havia estimulado a prática criminosa de favorecimento ilícito do dito senhor Botelho.

O Secretário de Segurança, Coronel Gustavo Borges, resolveu proibir a realização do comício no dia 13 de março nas imediações da Central do Brasil. A resolução do chefe de Polícia foi recebida pelos círculos políticos e sindicais como verdadeira provocação à liberdade de reunião. Por isso mesmo a tendência dos que estão à frente da articulação do comício é a de não acatar a proibição do Coronel Gustavo Borges, até porque, devendo comparecer àquela concentração de trabalhadores o Presidente João Goulart, a aludida proibição importa igualmente, em clara manifestação de desacato à pessoa do Chefe da Nação.

Uma simples modificação talvez acabe por ser aceita pela comissão de deputados e líderes sindicais incumbidos da coordenação do comício: é a que se refere ao Panteão dos Militares. Coincidindo com o local em que se encontram os despojos dos nossos mortos de guerra a escolha inicial para a realização do comício, é bem possível que haja alteração no sentido de que o palanque se transfira para o Campo de Santana ou bem para o lado da estação da Central. Com isso, ficariam resguardadas quaisquer explorações que, acaso, viessem a ser feitas em tôrno de uma possível falta de atenção à memória dos heróis da Pátria, hipótese distante da realidade, ma sempre admissível quando se trata das raposas políticas da reação.

Finalmente, estamos em condições de adiantar que se efetuam esforços visando a assegurar a proteção por parte das autoridades militares para que o comício se realize em paz, sem os riscos de uma intervenção violenta da polícia de Lacerda e Borges. A exemplo do que ocorreu no comício da Cinelândia, quando fôrças regulares do Exército obrigaram os homens do Palácio da Guanabara a respeitar o Presidente João Goulart, em seu comparecimento ao "meeting" da Cinelândia, agora também, os promotores do comício de 13 de março buscam idêntica proteção.

AUMENTO DE FRETE DE CAFÉ ADIADO

A Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos-Canadá, atendendo a ponderações que lhe foram apresentadas pelo Comandante Gabino Vieira da Silva, Presidente da Comissão de Marinha Mercante e do Conselho Coordenador da Navegação Exterior, resolveu adiar de 1.º de março para 1.º de abril do corrente ano a data de entrada em vigor do reajustamento de US$ 2.50 para US$ 3.00 no frete de café em sacas transportado para os portos da costa leste dos Estados Unidos e Canadá e do Gôlfo do México.

As companhias associadas àquela conferência internacional de armadores, arcarão por mais êsse período com os prejuízos decorrentes do desgaste dêsse frete durante seis anos e que no fim de 1963 atingiu a um mínimo de 20%, em conseqüência dos aumentos de custos de operação, carregamento e descarga dos navios empregados nesse tráfego.

Demonstram assim êsses armadores, o aprêço e a confiança que lhes merece o Presidente da Comissão de Marinha Mercante.

GUANABARA DIA A DIA

Marinus Castro

MIL CABOS ELEITORAIS PAGOS PELO ESTADO

O GOVERNADOR Carlos Lacerda já iniciou a montagem de seu esquema político-eleitoral com vistas à formação da mesa-diretora da Assembléia Legislativa e à sua própria campanha eleitoral para à Presidência da República. Assessôres políticos do Governador, depois de um laborioso estudo sôbre os escândalos administrativos de 64, concluíram que nêles se encontra a própria derrota do preposto a Chefe da Nação.

Em demorada conferência com o Governador da Guanabara, no último fim de semana, êsses assessôres demonstraram-lhe que o maior entrave da sua administração é ainda a fiscalização que os mais autênticos representantes do povo, na Assembléia Legislativa, mantém sôbre as suas "obras". Relacionaram, nesses estudos, a desaprovação clara e a primeira ocorrida na história administrativa do Rio de Janeiro, das suas contas, que foi considerada dentro da técnica publicista do Govêrno como "um esvaziamento sem par". Enumeraram a repercussão internacional da matança de mendigos e o episódio da Invernada de Olaria, em que o "gesto justiceiro" não pôde amputar o cordão umbilical que liga as masmorras policiais ao refrigerado gabinete do Chefe do Executivo.

Para assegurar, a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa à sua feição, aos cordeirismo ou subserviência do Sr. Raul Brunini, tão ao seu gôsto, os seus assessôres aconselharam-no a iniciar processo de amaciamento de parlamentares aliciáveis. Imediatamente, o Governador determinou a abertura de MIL VAGAS para trabalhadores na SUSEME — vagas que já começaram a ser distribuídas a vários deputados. O Governador, que vem pagando nada menos de Cr$ 880 mil de salários aos Srs. Brito Cunha e Wagner Estelita Campos, Diretores da SUSEME, está disposto a pagar muito mais por afilhados de deputados estaduais aliciáveis, desde que êstes lhe garantam uma Assembléia Legislativa menos vigilante.

Negócio em Família

Mais uma negociata do "austero" Govêrno Carlos Lacerda irá mesmo se consumar e contra a iniciativa privada, tão exaltada pelo Governador quando se trata de iniciativas do Govêrno Federal para modificar a estrutura sócio-política do País. Três linhas de lotações da Zona Sul vão ser retiradas do trânsito e transferidas para a Zona Rural se os seus proprietários as quiserem aceitar, pois caso contrário terão mesmo que retirar seus coletivos para a garagem.

Como se sabe, pessoa muito próxima do Governador da Guanabara está diretamente ligada a uma única emprêsa de carroçarias do Rio de Janeiro. Portanto, os proprietários de lotações que quiserem transformar os seus veículos em ônibus terão, òbviamente, de bater às portas dessa felizarda transformadora e fabricante de carroçarias.

Por outro lado, alguns proprietários de emprêsas de ônibus que sempre contribuíram para as caixinhas eleitorais do "austero" Governador da Guanabara, foram contemplados com algumas linhas, e, diga-se de passagem, bastante rendosas. A partir de 1.º de março, os lotações das linhas Cosme Velho—Leblon, Hôrto Florestal—Copacabana e Largo do Machado—Ipanema já estarão fora de circulação, para dar lugar a três emprêsas de ônibus.

Resta saber se essas novas emprêsas estão capacitadas a servir o tipo de passageiros dessas linhas, que são de curto percurso e se destinam a levar passageiros de pequeno itinerário, cobrando preços menores e podendo parar de quarteirão em quarteirão, esquina a esquina.

Lá Vai "Mainá"

Um sherloquiano emissário dos jogadores bicampeões de acesso estêve ontem no Palácio Guanabara examinando as reservas de Mainás do Governador Carlos Lacerda. É que os campeões sul-americanos de acesso terão que cumprir, hoje, o mais sério de seus compromissos: visitar o Governador Carlos Lacerda. O maior temor dos craques é que sejam premiados com Mainás, o que já representou um verdadeiro desastre na vida do bicampeão mundial Garrincha, que teve o seu lar desfeito e o seu joelho emperrado, depois de receber a ave preferida do "pé-frio mor".

Caçada à Doméstica

A Secretaria do Govêrno da Guanabara distribuiu, ontem, nota oficial em que informa estar a Loteria do Estado da Guanabara disposta a lançar mão de recursos policiais para localizar e obrigar a doméstica Julieta Maria da Conceição a tomar posse da sua casa, de três quartos, uma sala, cozinha e banheiro na Vila do Empregado Doméstico, em Realengo. É a casa da grande beneficiada do mês não é nem da Vila Kennedy, se fôsse, então, nem mesmo c̃om o FBI a Loteria do Estado conseguiria localizar a doméstica.

Vietname do Norte Quer Relações Diplomáticas Com a França

TELETIPO

(Condensado da ANSA, UPI, FP, PL, BNS e IF)

Sargento York Agoniza há Meses Num Hospital de Nova Iorque

JAMESTON, TENNESSEE — Alvin York, o famoso sargento York da Primeira Guerra Mundial, acha-se ontem em estado muito grave no "Fentress Memorial Hospital", desta cidade. O homem que um dia aniquilou sòzinho uma patrulha de 25 alemães e capturou outros 132, é agora um ancião de 76 anos, que está pràticamente agonizando há meses em uma sala do hospital local. Sofre de um agudo processo de desidratação, e de quando em quando se recupera, porém sofre recaídas. Em 1942, teve um ataque cardíaco e desde então começaram seus padecimentos físicos. Os últimos dez anos, viveu-os no leito, vítima de uma paralisia, alojado em sua casa, construída quase na fronteira com o estado de Kentucky. O Congresso da Nação concedeu-lhe a "Medalha de Honra" por sua ação no campo de batalha do bosque de Argone, no ano de 1918. Hollywood levou sua vida à tela e Gary Cooper foi o encarregado de representar o personagem.

Buscas ao Avião Sinistrado

NOVA ORLEANS — As autoridades continuam procurando nas águas turvas do Lago Pontchatrain, perto de Nova Orleans, os corpos, a fuselagem e a solução do misterioso acidente com um avião a jato DC-8, no qual morreram 56 pessoas. Apenas um cadáver foi encontrado até agora.

URSS Condena Ladrões

MOSCOU — Tribunais soviéticos condenaram à pena de morte nove pessoas acusadas de terem lesado os cofres públicos numa soma de 3 milhões de dólares.

EUA Fracassam Com Duas Chinas, Diz Chou

DACCA (Paquistão) — Os Estados Unidos tentam separar Formosa da China, com o fim de valorizar a tese das duas Chinas, mas esta conjuração está condenada ao fracasso — declarou o Primeiro-Ministro Chou-en-Lai, numa entrevista concedida nesta capital. Acrescentou que Pequim não aceitará um plebiscito sôbre Formosa, que faz parte da China.

Polícia Prende Manifestantes Negros

CAMBRIDGE — Quinze negros foram detidos ontem pela polícia desta cidade, quando realizavam uma manifestação pública pedindo trabalho e distribuindo alimentos procedentes dos depósitos de excedentes.

EUA Lançam Nôvo Satélite

PUNTA ARGUELLO (Califórnia) — Um nôvo satélite artificial foi lançado ontem desta Base, por intermédio de um foguete Thor-Agena.

Johnson Quer Enviar Representante ao Vaticano

WASHINGTON — O Presidente Johnson estudo sèriamente a nomeação de um representante pessoal ou embaixador junto ao Vaticano, segundo anuncia o jornal "New York Journal American". A iniciativa, acrescenta, é devida ao Senador democrata Hubert Murphy, que é protestante e líder da maioria do Senado.

Soldados Morrem em Emboscada

BOGOTÁ — Quatro soldados morreram ontem perto de Chaparral, na Colômbia, vítimas de uma emboscada. Os atacantes pertencem ao bando de Marcos Guarada.

Mala Diplomática

GATT E CECLA INDICARÃO POSIÇÃO DO BRASIL À CONFERÊNCIA DE COMÉRCIO

Os resultados da Conferência da CECLA — Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — que ora se realiza em Alta Gracia, na Argentina, e também as observações que se farão na XXI Seção das Partes Contratantes do Acôrdo Geral sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio — GATT — iniciada no dia 25 último, determinarão a posição definitiva do Brasil face à Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, que sob o patrocínio da ONU se realizará a partir do dia 23 de março próximo em Genebra.

A Conferência Mundial de Comércio é, em grande parte, obra do Brasil, que foi certamente o país que mais trabalhou por sua convocação na ONU, na Assembléia Geral de 1962. Tem o Brasil por isso grande responsabilidade no certame, ao mesmo tempo em que alimenta a esperança de conseguir afinal que os países industrializados compreendam a necessidade para os países subdesenvolvidos, de que se modifique a estrutura do comércio internacional, de modo a facilitar o progresso das nações mais pobres.

Em manifestação recente, ao regressar de Nova Iorque onde participou da terceira e última reunião preparatória da Conferência de Comércio, o Embaixador Jaime Azevedo Rodrigues manifestou a grande preocupação do Brasil com a indiferença, cada vez mais marcante, dos países desenvolvidos pelo assunto. No dia seguinte, em discurso na instalação da Comissão Interministerial que estudará a posição brasileira, o Chanceler Araújo Castro reafirmou essa preocupação, tendo o Presidente da República, por sua vez, em palestra na televisão, abordado igualmente o problema, não escondendo a decepção do Brasil com os rumos que estavam sendo dados à Conferência de Comércio.

A reunião de Alta Gracia é de fundamental importância, já que ali está sendo coordenada a posição política das nações latino-americanas, com base nas conclusões técnicas a que chegaram os peritos da CEPAL. De certa forma, não há problema técnico para o desenvolvimento dos países não-industrializados. Todo êle está, "grosso modo", delineado, podendo ser em pouco tempo equacionado individualmente para cada uma das nações em desenvolvimento. O problema é mesmo de natureza política, dependendo apenas da decisão dos países ricos de permitir e facilitar que as soluções técnicas possam ser aplicadas. As nações desenvolvidas beneficiam-se grandemente com o "statu quo" e não parecem dispostas a abrir mão das vantagens que obtêm. São em número menor que os subdesenvolvidos, tendo ainda a seu favor interêsses coincidentes, o que lhes dá grande vantagem sôbre as nações pobres. Estas, além de serem em número bastante elevado, na maioria das vêzes têm interêsses diversos, em escalas diferentes, com um grau de dependência muito grande das nações industrializadas. E isso impede uma atuação coordenada, única maneira de exercer pressão sôbre os detentores do poder econômico, que sem dúvida alguma lutarão até o limite de suas fôrças para impedir que os subdesenvolvidos sejam bem sucedidos em suas pretensões.

As duas conferências acima referidas darão a verdadeira dimensão do problema, permitindo ao Brasil fixar sua posição da forma mais realista possível.

Reunião de Embaixadores

Será realizada no segundo semestre dêste ano a reunião dos chefes de missão brasileiros que servem na área socialista. Essa reunião está programada há mais de dois anos, tendo sido articulada diversas vêzes sem que fôsse possível realizá-la. A idéia de organizar encontros de chefes de missões é antiga e abrange tôdas as áreas, numa tentativa de coordenar a política a ser desenvolvida nessas regiões, a exemplo do que fazem periòdicamente diversos países. Segundo se anunciou ontem, desta vez será realmente realizada a reunião, em Viena ou Genebra, com a presença dos embaixadores em Moscou, Praga, Varsóvia, Belgrado e os Ministros em Budapeste, Bucareste e Sófia.

Missão Indonésia

O Govêrno da Indonésia comunicou ao Govêrno brasileiro sua intenção de enviar logo que seja conveniente aos dois países uma missão comercial para prosseguir os entendimentos iniciados em Jacarta em data recente. Na comunicação mostra-se o Presidente Sukarno — que pessoalmente assinou a nota — desejoso de ver a reunião realizada imediatamente, tendo sugerido mesmo o próximo mês de março. À vista de outros compromissos assumidos com países da área para as datas propostas, o Brasil respondeu sugerindo uma data mais distante. A Indonésia pretende adquirir principalmente manufaturados, devendo sua missão ser chefiada pelo próprio Ministro do Comércio dêsse país.

Senghor Virá em Dezembro

O Presidente do Senegal, Sr. Leopold Senghor, voltou a reafirmar seu desejo de atender ao convite brasileiro para uma visita oficial, o que deverá ocorrer em dezembro próximo. As Chancelarias já começaram os entendimentos para a realização da viagem, estando prevista visita a Brasília, Rio, São Paulo e Salvador. A data foi escolhida pelo Itamarati a pedido do próprio Presidente Senghor, que viajará acompanhado da espôsa.

Nova Embaixada

No despacho de anteontem com o Chanceler Araújo Castro, o Presidente da República assinou decreto criando a Embaixada do Brasil na Nova Zelândia, cuja chefia será exercida cumulativamente pelo Embaixador na Austrália, Sr. Paulo Leão de Moura. Em outro decreto, foi elevada à categoria de embaixada a representação diplomática do Brasil na Jordânia, cujo provimento será cumulativo com o da missão no Líbano, que tem à chefia o Embaixador Martin Francisco Lafayette de Andrada.

PARIS, 27 (ANSA) — A delegação parlamentar francesa que visitou recentemente o Vietname do Norte comunicou que as autoridades de Hanoi querem "harmonizar e tornar oficiais" as relações com a França. A delegação acha que "um certo realismo político por parte francesa" ofereceria numerosas vantagens no plano comercial.

Semelhantes informações foram publicadas ontem no jornal Econômico-Financeiro "Les Echos".

Em Hanoi

A delegação parlamentar — que visitou também a China Popular, o Cambodge e a Índia — já tornou conhecidas, nos dias passados, no decorrer de uma série de entrevistas, suas impressões da visita a Pequim. Todavia sòmente ontem foram fornecidas notícias acêrca dos resultados das conversações mantidas em Hanoi com Ho Chin Min e outras personalidades.

"O Vietname do Norte — escreve "Les Echos" — parece estar procurando, atualmente, uma abertura em direção de Paris. Quaisquer que sejam as cruéis provas do passado, êste país continua sendo influenciado — apesar de tudo — pela cultura e pela técnica francesas. O papel que a França parece querer desenvolver agora na Ásia — seja no plano político, seja no plano econômico — constitui um impulso para a República Democrática do Vietname do Norte.

"Normalizar e tornar oficiais suas relações com a França é o "impaciente desejo" das autoridades de Hanoi: estas últimas veriam em uma atitude política da França possibilidades de aproximação de todo o gênero, de um comércio recíproco mais intenso. A representação do Vietname do Norte em Paris assume um caráter absolutamente "híbrido", pois, por princípio, possui ùnicamente um papel comercial. Esta representação, todavia, poderia ser elevada ao nível de delegação oficial. Isso, por outro lado, constituiria um justo ato de reciprocidade, uma vez que a França, atualmente, possui uma delegação geral em Hanoi.

Intercâmbio

"No plano comercial, com tôda probabilidade, poderia ser conseguido um desenvolvimento dos intercâmbios, que até agora são escassos e que poderiam ser muito mais intensos se fôssem estabelecidos contatos mais estreitos".

"Les Echos" informa em seguida que o Vietname do Norte "parece estar disposto a enviar a Paris, êste ano, uma missão comercial encabeçada por um ministro".

"Não se deve descuidar destas ocasiões — termina o jornal — faria falta a demonstração de um certo realismo político. Esta é pelo menos a impressão que a delegação parlamentar francesa obteve, de sua visita a Hanoi".

GRÃ-BRETANHA ESTUDA MANUTENÇÃO INDEFINIDA DE TROPAS EM CHIPRE

LONDRES, 27 (UPI) — Membros do gabinete e os chefes das fôrças de defesa examinaram ontem a redistribuição das tropas britânicas, pela possibilidade de que o impasse da questão de Chipre nas Nações Unidas retenha indefinidamente, naquela ilha mediterrânea, a grande número delas.

O secretário da Commonwealth, Duncan Sandys, vai visitar a África Oriental na próxima semana para tentar a formação de um contingente especial de tropas britânicas de vigilância no leste da África ou um programa britânico de treinamento, a fundo, de novos exércitos em Uganda, Quênia e Tanganica.

Reunião

O Primeiro-Ministro Sir Alec Douglas Home presidiu uma reunião dos principais ministros relacionados com questões militares no estrangeiro, a qual foi seguida de outra do Comitê de Defesa e Assuntos de Ultramar, do gabinete, à qual assistiram todos os chefes das fôrças armadas.

Em fontes bem informadas não se vê probabilidade de uma redução de tropas britânicas em Chipre antes que se forme alguma fôrça internacional mantenedora da paz.

Espera-se que a Grã-Bretanha, como uma das potências garantidoras da situação de Chipre, desconheça o protesto de ontem do Presidente da Ilha, Arcebispo Makarios, baseado em que são desnecessários os reforços britânicos enviados para lá.

Na ONU

NOVA IORQUE, 27 (ANSA) — Os seis membros não permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas (Brasil, Noruega, Costa do Marfim, Marrocos, Bolívia e Tcheco-Eslováquia) reuniram-se na manhã de ontem na tentativa de superar a difícil situação atual da crise de Chipre. A reunião foi convocada pelo presidente do Conselho de Segurança Alfredo Bernardes, do Brasil.

Nos círculos políticos afirma-se que os membros não permanentes do conselho não alimentam demasiadas ilusões acêrca da difícil tarefa que deverão enfrentar.

O passo dado na reunião de anteontem à noite pelo delegado da Tcheco-Eslováquia destruiu quase tôdas as esperanças de poder sair do "impasse" por intermédio de uma ação comum dos seis.

NOVE PESSOAS CONDENADAS À MORTE POR FRAUDE NA URSS

MOSCOU, 27 (UPI) — O Tribunal Supremo da República Federada Russa sentenciou ontem à morte nove pessoas acusadas de fraudarem o govêrno soviético num total equivalente a 3.300.000 dólares, por meio de um negócio ilícito de tecidos, segundo informaram fontes fidedignas.

Segundo a acusação, essas pessoas utilizavam enfermos mentais para fabricar os tecidos, que eram vendidos ao público ilegalmente, subornando funcionários soviéticos. O chefe, identificado ùnicamente como Shakerman e vários outros membros do grupo são judeus, segundo se informou.

Reservado

O processo, um dos mais longos efetuados desde que a União Soviética desde que a a pena de morte por delitos econômicos há três anos, estêve vedado aos jornalistas ocidentais. Não se fêz anúncio oficial algum das sentenças do tribunal.

Segundo os informantes, vinte e quatro pessoas foram declaradas culpadas de pertencerem ao grupo. Quatro receberam sentenças de 15 anos de prisão, e dez outras, penas menores.

Os informantes disseram que se restringiu a presença de estranhos nas audiências, que duraram dois meses, porque no testemunho prestado foram identificados funcionários que aceitaram subôrno. Estes foram condenados a sete anos de prisão em setembro último por aceitar o equivalente a 1.340 dólares e outros presentes.

Em troca disso, permitiram aos condenados erigir dois postos de venda na praça da estação e outro na sala de espera principal, em Moscou.

VIETNAME PROVOCA DEMISSÃO DE UM ASSESSOR DE RUSK

WASHINGTON, 27 (UPI) — O assessor Hilsman renunciou ao seu cargo. Ao comentar esta renúncia, alguns jornais afirmam que existem certas divergências no Govêrno com relação aos métodos aplicados nas operações militares que são realizadas contra os guerrilheiros do Vietname, nas quais militares norte-americanos intervêm com caráter de assessôres.

Razões

É realmente difícil não estabelecer uma relação entre o afastamento de Hilsman, assessor para questões do Extremo-Oriente, com o problema do Vietname. Embora o próprio demissionário tenha afirmado que em sua decisão não havia qualquer motivo político, e embora o porta-voz do Departamento de Estado tenha dito que Hilsman pretendia retornar à sua carreira universitária, os observadores assinalam que o assessor afastou-se exatamente no dia seguinte ao estabelecimento, pelo Departamento de Estado, de uma nova organização para coordenar o esfôrço de guerra no Vietname.

Na realidade, a nomeação de William Sullivan para assessorar esp[illegible]nte o secretário de Estado sôbre as questões relativas à guerra do Vietname equivalia a retirar de Hilsman uma parte importante de suas atribuições.

Muitos observadores concluem, disso, que Roger Hilsman se encontrava em oposição com o resto do Govêrno norte-americano sôbre as modificações na concepção da guerra no Vietname.

Surgem Duas Tendências na Reunião da Cecla na Argentina

ALTA GRACIA, (Argentina), 27 (FP — UPI — ANSA) — Duas tendências fundamentais começam a delinear-se na conferência da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana, cuja sessão preliminar se realizou ontem em Alta Gracia (província de Cordoba).

Na ausência de informação oficial, fontes fidedignas apontam a existência de dois "blocos" de atitude nitidamente diferente em face da futura posição que devem adotar os países latino-americanos na Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento de Genebra, reunião para a qual deve ter caráter preparatório a que se realiza atualmente em Alta Gracia.

O outro bloco — países centro-americanos, Venezuela, Colômbia, Equador — declara-se favorável a um "modus operandi" latino-americano mais flexível em Genebra, que permita, sem descuidar dos interêsses comuns, uma certa pluralidade e variedade de iniciativas. Soube-se, além disso — também extra-oficialmente — que a intenção dos países do segundo bloco descrito é a de pressionar sôbre os do primeiro para conseguir um tratamento preferencial sem reciprocidade. E, segundo se acrescenta, subsiste entre a Argentina e o Brasil um importante desacôrdo com relação à pertinência de debater em Genebra problemas políticos, o que não aceitam os argentinos.

O interêsse da conferência inaugurada na pequena cidade de veraneio argentina gravitou, em seu segundo dia, em tôrno da sessão preliminar, procedida por sessões de trabalho em subcomissão, que se prolongaram até a madrugada. Uma nota que deve ser salientada é a admissão de observadores em número de quinze, embora sòmente seis — EUA, Índia, Indonésia, Senegal, Tunísia e Iugoslávia — se inscreveram oficialmente como tais. Para os demais, que percorrem os corredores do casino-hotel "Sierras", em que se realiza a conferência, à espera de notícias, é, em todo caso, significativa, como dado confirmatório da controvérsia, a duração da sessão preliminar: várias horas.

Além do mais, os observadores ainda não convidados preferem, às vêzes, seguir para a vizinha cidade de Cordoba, que com seu meio milhão de habitantes oferece maior animação e comodidades que Alta Gracia, cujo único hotel importante é o que serve de sede às sessões.

REJEIÇÃO DO PLANO DE BUTLER CAUSA DECEPÇÃO EM GENEBRA

GENEBRA, 27 (UPI) — Os diplomatas ocidentais estão desiludidos, porém não surprendidos, pela rejeição inicial soviética das propostas do Ministro do Exterior britânico, R. A. Butler, na Conferência do Desarmamento.

Butler apresentou um plano de nove pontos que foi rejeitado ràpidamente pelo chefe da delegação soviética, Semyon Tsarapkin.

O discurso de Butler foi, porém, valioso em alguns aspectos, segundo afirmam os diplomatas.

Em primeira instância, Tsarapkin disse que a União Soviética estudaria cuidadosamente o discurso de Butler, porém depois, ao analisá-lo parte por parte, o repeliu pràticamente em sua totalidade.

Disse, entre outras coisas, que não pode haver acôrdo para impedir a difusão das armas nucleares enquanto não se abandonem os projetos tais como o da formação de uma Fôrça Naval de Superfície, equipada com armas nucleares, e tripulada por dotações de países integrantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Afirmou, também, que o problema dos postos de contrôle devia ser vinculado com o da desnuclearização do Oriente e do Ocidente da Alemanha, e que, além disso, o Ocidente tinha que concordar com os têrmos das propostas comunistas.

A Grã-Bretanha propôs um plano de nove pontos para tirar a Conferência de Desarmamento de sua etapa atual de meros discursos e levá-la à realização de negociações concretas sôbre pontos específicos.

O Ministro de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Richard Butler, formulou a proposta em um discurso ante a Conferência e, depois, em uma entrevista de imprensa, disse que seu objetivo principal é dedicar a usos pacíficos os gastos em armamentos e iniciar uma discussão séria das medidas de desarmamento.

"PREMIER" JAPONÊS DIZ QUE NÃO É CONTRA CHINA

TÓQUIO, 27 (ANSA) — O Primeiro-Ministro japonês, Hayato Ikeda rejeitou a acusação — formulada pela oposição — de que o govêrno está cooperando com os Estados Unidos em uma política contrária à China Comunista.

O Premier lembrou ao deputado socialista Koichi Yamamoto que o Japão incrementou consideràvelmente seu comércio com a China Comunista nos últimos anos. "O govêrno — afirmou Ikeda — nunca seguiria o que os socialistas estão denunciando como sendo uma política servil a Washington".

O Primeiro-Ministro rejeitou também a acusação formulada pelo deputado socialista que considerou como sendo desprovida de independência a política atual do Japão frente ao problema do reconhecimento oficial da China Comunista. Yamamoto referiu-se à questão do possível reconhecimento (depois da entrada da China Comunista nas Nações Unidas), mencionando por alguns porta-vozes oficiais "nada há de errado em nossa política — afirmou Ikeda — uma vez que o Japão deve respeitar tôda e qualquer decisão das Nações Unidas".

"Por outro lado — afirmou Ikeda — resta resolver qual seria o papel que desenvolverá o Japão na votação geral das Nações Unidas sôbre a representação chinesa.

JÁ ESCOLHIDOS SETE JURADOS PARA RUBY

DALLAS, Texas, 27 (FP) — Dois novos jurados foram escolhidos para funcionar no processo de Jack Ruby, elevando-se, assim, para sete o número de candidatos já aceitos pela acusação e defsa.

O primeiro dos dois escolhidos ontem foi J. Fletchner, de 29 anos, que foi aceito depois de um interrogatório de apenas dez minutos. O segundo é, ao mesmo tempo, a segunda mulher selecionada: trata-se da Sra. Gwen English, de 50 anos, contadora e, como a maioria dos outros jurados, batista de religião. Seu interrogatório durou pouco mais de quinze minutos.

Os dois novos jurados viram a cena do assassinato de Lee Oswald por Jack Ruby na televisão, mas não têm opinião firmada sôbre o fato.

Foram examinados ontem nove candidatos. A acusação invocou, pela quarta vez, seu privilégio de eliminação automática, em relação a uma telefonista, Jell Lyle, que foi membro de um corpo do júri em que se pronunciou uma sentença leve contra o assassino de um juiz.

Por um momento, acreditou-se que um terceiro jurado seria selecionado ontem: o engenheiro Jimmie Braswell. As respostas pareciam satisfazer ao advogado Melvin Bellin, quando seu assistente Tonhaill deixou a sala do Tribunal para telefonar.

Voltou poucos minutos depois, entregando a Belli a seguinte nota manuscrita: "É um bom rapaz, mas faz parte da polícia auxiliar de um bairro de Dalls, e estêve de serviço na casa de Oswald, em Irving, no dia dos funerais.

PM Atrasa Pagamento Dos Optantes

A Polícia Militar do Estado da Guanabara deixou de receber o pagamento, ontem, referente ao corrente mês, por não ter ido receber a verba federal do Grupo de Trabalho dos Optantes da PM, à sua disposição no Ministério da Justiça.

A medida causou insatisfação geral na corporação, principalmente entre os aposentados e pensionistas, que permaneceram tôda a manhã de ontem no pátio do Quartel General, na Rua Evaristo da Veiga, à espera de uma informação do Diretor Geral de Intendência, Coronel Flávio Martins de Albuquerque.

ORGULHO — O Grupo de Trabalho dos Optantes da Polícia Militar revelou a UH que a verba federal da PM do Estado da Guanabara está inteiramente à disposição no Ministério da Justiça:

— "Se ainda não a apanharam, é porque considera humilhante o fato de receber a verba federal do Ministério da Justiça. Êles preferem receber a verba no Banco do Brasil, e não em nossas mãos".

O OUTRO LADO — Porta-voz do Comando da Polícia Militar da Guanabara acusou a oficialidade optante como culpada pelo atraso do pagamento, alegando que quando o orçamento da PM foi elaborado não existia a opção e, por isso, "o Comando desconhece outra fonte de pagamento que não seja o Banco do Brasil".

O GTO do Ministério da Justiça, por sua vez, afirma que se limitou, apenas, a cumprir o decreto do Ministro Abelardo Jurema, que determina que as verbas federais destinadas à PM da GB sejam controladas pelo próprio Ministério da Justiça.

PELO ASFALTO!

Ao Sul, ao Centro e ao Norte, tratores e niveladoras preparam o terreno para o banho de asfalto, que imprimirá na face rude do sertão o sulco da civilização. São novas estradas que se abrem, estradas antigas que se asfaltam. Surgem dezenas de novos caminhos, que tornarão mais rápida e mais extensa a circulação da riqueza, o avanço do progresso. Estradas que totalizam quase 10.000 quilômetros de asfalto, interligando num só complexo as principais regiões sócio-econômicas do país. Em 1965, você poderá ir de Uruguaiana a Belém do Pará, do interior de Minas Gerais à Bolívia - pelo asfalto. Em 1965, estará completado o Plano Preferencial do Govêrno João Goulart, que dará ao Brasil o dôbro da quilometragem da rêde rodoviária asfaltada até hoje construída. Em 1965, o Brasil estará caminhando mais ràpidamente - pelo asfalto! - para um futuro de prosperidade que se torna cada vez mais próximo!

O BRASIL CRESCE... E VOCÊ PRECISA SABER!

INTEGRAM O PLANO PREFERENCIAL DO GOVÊRNO JOÃO GOULART AS SEGUINTES ESTRADAS:

- BR 2 — da GUANABARA a SÃO PAULO - 2.ª pista
- BR 5 — da GUANABARA a FEIRA DE SANTANA (BAHIA)
- BR 11 — de BOQUEIRÃO DE CESÁRIO (CEARÁ) a FEIRA DE SANTANA
- BR 13 — de FEIRA DE SANTANA a FORTALEZA
- BR 21 — de SÃO LUIZ (MARANHÃO) a PERITORÓ (PIAUÍ)
- BR 22 — de FORTALEZA a BELÉM DO PARÁ
- BR 25 — de RECIFE a SALGUEIRO (PERNAMBUCO)
- BR 29 — de CUIABÁ a RIO BRANCO (ACRE)
- BR 31 — de VITORIA (ESPIRITO SANTO) a UBERABA (MINAS GERAIS)
- BR 34, BR 16, BR 33 — de PRESIDENTE EPITÁCIO (SÃO PAULO) a RIO BRILHANTE - CAMPO GRANDE - CORUMBÁ (MATO GROSSO)
- BR 35 — de PARANAGUÁ a FOZ DO IGUAÇÚ (PARANÁ)
- BR 37 — de PÔRTO ALEGRE a URUGUAIANA (RIO GRANDE DO SUL)
- BR 43 — de VACARIA a SÃO BORJA - ITAQUI - URUGUAIANA (RIO GRANDE DO SUL)
- BR 59 — de CURITIBA a FLORIANÓPOLIS - PÔRTO ALEGRE

Em 1965, Você poderá viajar, pelo asfalto, de Uruguaiana, no extremo sul, a Belem, no extremo norte.

Cavalos de Corrida Foram a Perdição do Subgerente da Caixa Econômica

Teresinha, funcionária do IPASE, acusa o amante Larte de induzi-la ao estelionato.

Fugiu a "Gang" do Desfalque de 23 Milhões

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal, em reunião extraordinária, deu carta-branca ao presidente Jeronimo de Castilho para as providências contra a "gang" autora do golpe de Cr$ 23 milhões contra a CE, agência do Catete. O Sr. Castilho poderá se dirigir ao Ministério da Fazenda para pedir a prisão preventiva dos implicados. Entre êstes, está o subgerente da agência, Luís Carlos Pessoa Guimarães, dono de dois cavalos de corrida. Assim, por detrás do golpe, está o jôgo como principal motivo.

SUMIRAM — Estão desaparecidos, depois do depoimento que prestaram no 9.º DP, os estelionatários que deram o golpe de quase Cr$ 23 milhões na Caixa Econômica Federal, contra a agência do Catete, através de uma série de cheques sem fundos, que vinham sendo emitidos de setembro para cá. Os culpados são o tesoureiro do IPASE, Laerte de Aguiar Silveira (rua Otavio Kelly, 156, ap. 408), e sua amante Teresinha de Almeida Pinto (rua Silveira Martins, 156, ap. 504), datilógrafa da mesma autarquia; o subgerente da CE do Catete, Luís Carlos Pessoa Guimarães (rua Francisco Sá, 91, ap. 702); o funcionário da mesma agência, José Maria de Carvalho Oliveira (rua Carlos de Vasconcelos, 133, ap. 102) e o motorista de táxi Antônio Pereira (rua Barão de Mesquita, 682, fundos).

Do total do golpe — precisamente 22 milhões e 849 mil cruzeiros — apenas Cr$ 580 mil foram recuperados pelo Detetive Castanhola. O dinheiro fôra depositado por Laerte na agência do Catete do Banco Nacional de Minas Gerais. O inquérito será enviado hoje à Corregedoria de Justiça pelo Delegado Heitor Nogueira Guedes, 9.º DP.

SUBGERENTE MANDAVA PAGAR — Há cêrca de seis meses, Laerte e Teresinha passaram a emitir os cheques sem cobertura, que o correntista José Maria, de má fé, aceitava como bons. O subgerente Luís Carlos, entrosado na trama, mandava pagá-los.

Todos os implicados reconheceram sua participação no golpe, com exceção do subgerente, que apesar de frontalmente acusado pelos comparsas, durante a acareação, insistiu em se dizer inocente.

DENUNCIA — O golpe foi descoberto por funcionários da agência da CE no Catete. Teresinha foi a primeira a ser ouvida, na qualidade de suspeita. Confessou tudo e disse que seu companheiro Laerte foi quem a induziu ao crime.

Luís Carlos, subgerente da CE, dono de cavalos de corrida, nega sua participação no golpe.

JOVEM NARCOTIZADA PELO NAMORADO FOI VIOLADA EM HOTEL DE MERITI

— MINHA filha foi narcotizada pelo namorado e levada para um hotel em Meriti, onde êle fêz o que bem entendeu com ela — diz à UH Marina Nunes, mãe de MINS, de 11 anos. O sedutor é Orlando de tal e está desaparecido.

A menor, que mora com a avó, em Vaz Lôbo, fôra visitar a mãe em Meriti, na segunda-feira. Eram mais ou menos 10 h quando se despediu para voltar à casa da avó. No caminho, ao que disse, encontrou-se casualmente com o namorado Orlando. Êle a levou a um bar para tomar guaraná. Logo depois ela, segundo contou, sentiu-se como que estonteada. Só se lembra que por volta de meia-noite, saindo da casa para onde fôra levada, voltou-se e percebeu então que estivera num hotel.

"AGORA, VAI À POLÍCIA" — A mãe de MINS acrescenta que somente ontem se inteirou do caso. A filha mais velha, Maria de Lourdes, que também mora em Vaz Lôbo, procurou-a chorando e pedindo que fôsse com urgência ver a filha caçula.

MINS contou-lhe então que o rapaz a abandonou à saída do hotel, ameaçando:

— Não vou me casar com você, não. E tem mais: vai à Polícia dar parte de mim, para ver o que eu faço com você!

"CASA DE UNS AMIGOS" — Do que disse MINS à sua mãe, ficou claro que ela, antes de entrar no bar concordara em acompanhar o namorado à casa de uns amigos dêle, conforme êle lhe afirmara. Depois que passou pelo bar, frisou ela que perdeu a noção de tudo.

EXAME AMANHÃ — A menor foi socorrida no HCC e amanhã passará por um exame médico. Uma equipe destacada pelo Delegado Werther Losso, de Meriti, está à procura de Orlando, cujo endereço MINS desconhece. Apesar de namorada dêle, ela não sabe nem mesmo seu nome completo.

Porteiro Baleado Defendia Mulher Perseguida Por Assaltantes

LEI DOS Homens

Promotor da 16.ª Vara Denuncia Falsos Bacharéis

AO Juiz da 16.ª Vara Criminal, o Promotor Carlos de Melo Pôrto deu denúncia contra Carlos Alberto Simone, porque êste, conforme relata, na qualidade de auxiliar de escritório da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, desde 1955 ou 1956 até 1961, período em que trabalhou naquêle estabelecimento, falsificou várias provas de exames prestados por diversos alunos, cujas guias já havia anteriormente fraudado para que os mesmos se transferissem de São Paulo para o Colégio Piedade. O representante do Ministério Público pediu a prisão preventiva daquêle denunciado. Ainda na denúncia, o Sr. Carlos de Melo incluiu os beneficiários das falsificações de Carlos Alberto Simone, que são: André Gaggiano Gonçalves, Ili Salem, Teófilo Papaccna, Sérgio de Lima Castro, Nelson Renato Robertelle, Abel Habbib Kassab, Mario Sepe, Agostinho Franceschini e Gilberto Benvenutti. A respeito dêsses requereu o Promotor ao magistrado que os mande identificar e qualificar criminalmente, determinando, por outro lado, a busca e apreensão dos diplomas de bacharel que, porventura, tenham obtido. Finalmente, pediu o Sr. Carlos Melo ao Juiz Paulo Ferraz para oficiar à Ordem dos Advogados do Brasil especialmente às Seções dêste Estado e de São Paulo, dando-se-lhes comunicação de que, se algum dos denunciados aí se registrou, o fêz com diploma falsificado do modo que acima foi exposto.

Recurso de Enfêrmo

Para que possa comprar o medicamento que lhe foi receitado a fim de combater enfermidade renal, o Sr. Carlos Mallard impetrou ontem mandado de segurança contra o Diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina, tendo o recurso sido distribuído ao Juiz da 6.ª Vara da Fazenda Pública, que, hoje, deverá dar despacho no pedido de liminar feito pelo impetrante. Entrando em pormenores, disse o Sr. Mallard que, anteriormente, vinha conseguindo o visto daquele Serviço para a aquisição de Trivalerina. Como, porém, o mal se agravou e teve, assim, necessidade de comprá-lo mais freqüentemente, o Diretor daquele Serviço desconfiou de que se estaria aproveitando das circunstâncias para um uso imoderado do remédio, que contém em sua fórmula dose de entorpecente.

Absolvição no Júri

Por quatro votos contra três, o Conselho de Sentença, que se reuniu ontem no I Tribunal do Júri, absolveu Augusto Pereira da Silva, da acusação de tentativa de homicídio. Entenderam os jurados que a autoria do delito não poderia, em face das provas, ser imputada ao réu, defendido pelo Advogado Eurico Novais.

Condenação de Assaltante

Na 4.ª Vara Criminal, o Juiz Basileu Ribeiro Filho condenou ontem a 3 anos de reclusão o assaltante Altair Lopes Fonseca que, em 10 de dezembro do ano passado, roubou o dinheiro que encontrou na caixa registradora do Bar Fragata, situado na Rua 7 de Setembro.

Empréstimos a Praças

Foi distribuído à 22.ª Vara Criminal o Inquérito Policial-Militar em que figuram como indiciados os civis José Gonçalves Magalhães, Oscar Ponciano Negreiro, Arevildo Fonres Dantas e Roberto Silva Leite, além do soldado da Polícia Militar José Climaco dos Santos e o sargento músico reformado Paulo Reis. Segundo o relatório existente nos autos, os indiciados se propunham a arranjar empréstimos em 48 horas para as praças daquela milícia. Assim, encaminhavam os interessados a uma loja de artigos elétricos onde assinavam duplicatas referentes a compras do valor de 336 mil cruzeiros. Nessa ocasião, as vítimas recebiam apenas 80 mil cruzeiros, sendo que aquêles se apossavam dos objetos adquiridos que eram por êles revendidos pelo valor real.

Educação Física

O Capitão José Wilson Pereira e o Tenente Ademar Ramos Pimenta impetraram mandado de segurança contra o Diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que, ao que sustentam, não lhes permitiu a inscrição no Curso de Técnica Desportiva, não obstante terem, segundo salientam, o direito de ser atendidos, em virtude de possuírem diploma da Escola Nacional de Educação Física.

Palácio da Justiça

Estêve ontem no gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça, a Comissão de Planejamento do prédio em que futuramente deverá ser instalado aquêle órgão. Ao Desembargador Vicente Faria Coelho, os arquitetos Alfredo Pecegueiro do Amaral e Amílcar Alves Guimarães apresentaram o programa básico da obra há tanto reclamada, sendo que os trabalhos deverão ter início no mês vindouro, calculando-se o seu término ao cabo de 3 anos. De acôrdo com o projeto, o edifício, que se erguerá na praça fronteira ao prédio em que hoje funciona o Tribunal de Justiça, na Rua D. Manuel, constará de 3 placas e um bloco de 7 lâminas, num espaço de 50 mil metros quadrados. O custo total da obra está orçado em 400 milhões de cruzeiros.

TRIO COM CARTEIRA DA POLÍCIA ASSALTA A MÃO ARMADA NA LAPA

André Garcia, o porteiro baleado.

UMA série de assaltos de maior repercussão, levados a cabo com êxito, continua desafiando a Polícia, em que pesem, em alguns casos, pistas das mais valiosas deixadas pelos bandidos. Ontem pela madrugada, três elementos — um dos quais, depois de exibir carteira da Polícia de Vigilância, destacou que seus acompanhantes eram também policiais — perseguiram, na rua dos Arcos, Lapa, a Lúcia Maria Carvalho, moradora do Hotel Cubano, na mesma rua, a quem pretendiam assaltar. A mulher refugiou-se no Hotel Panamenho, no número 5, cujo porteiro Ângelo André Garcia Brantus (solteiro, 26 anos), ao protegê-la, foi baleado no abdome por um dos assaltantes. Os três fugiram no táxi GB 4-64-37, que já os aguardava. Apesar da indicação preciosa, qual seja o número do carro, a Polícia continua na estaca zero.

À sôlta estão também os ladrões que, madrugada de anteontem, carregaram o cofre, com Cr$ 200 mil e documentos, da buate da rua Conde de Bonfim, 967-A, Tijuca. Na investida, os ladrões serviram-se de um "Chevrolet", ano 1938 ou 1940, com placa de final 41. Na área do 21.º DP, nenhum esclarecimento até agora foi conseguido a respeito do latrocínio de que foi vítima o comerciante José Rodrigues da Silva, dono da Padaria Excelsior, na Estrada Velha da Pavuna, n.º 1.086. O homem foi morto por dois desconhecidos que se internaram no Morro do Alemão. Finalmente, o assassinato do Tenente-Coronel farmacêutico do Exército, Mozar Machado Brandão, não foi ainda definido se decorrente de um assalto ou então crime passional.

GRITOS DE SOCORRO — O porteiro do Hotel Panamenho declarou no HSA que saíra para tomar um cafèzinho, quando ouviu gritos da mulher pedindo socorro. Atrás dela corriam três homens, todos armados. Lúcia Maria refugiou-se na portaria do hotel, onde o porteiro, por intervir em favor dela, foi baleado.

"QUEM ATRAPALHA A POLÍCIA" — Disse mais o porteiro que um dos três, ao ver frustrado seu intento de arrancar a bôlsa da mulher, apontou para êle e gritou:

—Tu vais ver o que acontece com quem atrapalha a Polícia.

Em seguida, atirou.

CAMINHO A BALA — A esta altura populares já se aglomeravam à frente do hotel e os bandidos, para escapar, abriram caminho a bala. A mulher, peça chave do caso, desapareceu em meio à confusão. O ponto de partida para a prisão dos três é a localização do motorista, que está sendo procurado pelo 5.º DP.

SOS DE MORADORES — Por telefonemas e cartas à redação, moradores de Vaz Lôbo fazem um pedido ao 29.º DP para que redobre a vigilância no bairro, contra os marginais que agem principalmente nas ruas Lia Drumond, Bezerra de Menezes e Prof. Burlamaqui. Citam, entre os bandidos, Davi de tal.

Os assassinos do panificador José Rodrigues da Silva deixaram no local um chapéu e um bibico.

Vizinha da Suicida: — Não Tenho Nada Com a Tragédia

— NÃO tenho nada com a loucura que aquela mulher fêz, suicidando-se depois de matar os filhos — afirma Maria de Lourdes Guedes (rua Barão da Tôrre, 76-A), referindo-se à vizinha também chamada Maria de Lourdes, que se matou e aos filhos, com gás, na têrça-feira. Frisando que foi sua vizinha e rival Nair Santos quem levantou a suspeita improcedente, destacou que a suicida e assassina dos filhos era uma louca.

Contra Maria de Lourdes Guedes alinha-se também a acusação do marido da suicida, que atribui à inimizade entre as duas mulheres o motivo que levou sua companheira ao desespêro. Lembrou que a rixa entre as duas já dera, certa vez, na Polícia.

DISSE-ME-DISSE — O caso, a par do impacto que provocou, deu margem a um disse-me-disse que se espraia pela vizinhança, engrossando-se com detalhes à margem, de fulana que diz que cicrana trai o marido, desta que retruca atacando a acusadora.

RP —— UH

Considerado Louco Porque Pediu Socorro Para a Espôsa

POR ter solicitado socorros para a espôsa Iolanda, que se encontra em adiantado estado de gestação, o comerciário Ormando de Santana (39 anos, Rua Prejaúva, 196, Anchieta) foi agarrado pelo médico de plantão, domingo, no SAMDU de Deodoro, que à viva fôrça queria aplicar-lhe um tranqüilizante, por julgá-lo maluco.

Ormando, que veio à UH denunciar o funcionário do SAMDU, esclareceu: "Estava doido, sim, por ver que ninguém queria socorrer minha mulher. Estava esgotado, porque durante três dias pedia ao SAMDU auxílio para minha mulher. Mas como estava desempregado, não quiseram atender-me. Além disso, outros funcionários do SAMDU esconderam duas latas de feijoada que havia conseguido para matar a fome dos meus filhos. Depois dessa odisséia, resolvi levar minha espôsa para o Hospital Carlos Chagas, onde foi ela atendida prontamente.

Violência à Sôlta

Com ferimento no tórax, foi socorrido no HGV, José Paulo da Silva (52 anos, Estrada da Reta, Caxias). Baleado pelo filho Irineu Paulo da Silva (21 anos), porque o aconselhou a procurar trabalho.

Wilson Felipe de Sousa (20 anos, Rua Aitira, Morro do Cruzeiro, Penha) está internado no HGV, com ferimento penetrante no tórax. Baleado perto de casa, por desconhecido.

Com suspeita de vazamento do globo ocular direito, foi internado no HCC Nélson Correia (36 anos, Rua Coronel Cinter, 520, São Mateus). Atingido por uma pedra quando viajava num trem da Central do Brasil.

Apresentando contusões e escoriações, foi medicada no HCC Niomar de Sousa Gomes (31 anos, Estrada do Furão, 130, Coelho Neto). Agredida a sôcos pelo companheiro Egídio Veloso.

Tentativa de Suicídio

Ivonete Baltazar da Silva (22 anos, Rua Luís Barbalho, 538, Rocha Miranda) foi socorrida no HCC por ter ingerido vários comprimidos de Cibalena. Brigou com a irmã Ivone e quis morrer.

Quer Hospital

Luís Gonzaga dos Santos, atropelado em 1962, teve a perna direita fraturada e nunca mais se recuperou. Êle, que é do Norte, deseja conseguir internação em qualquer hospital. Quem quiser ajudá-lo pode dirigir-se à Ari Saldanha, 136, Copacabana.

Documentos Perdidos

Almir Ribeiro, funcionário de UH, perdeu a carteira do Sindicato dos Jornalistas e outra de sócio do Clube Renascença. Quem as encontrou pode telefonar, por favor, para 34-8080 ou 42-6188.

— Jorge Lavinhaco Fernandes (Rua Nascimento Silva, 448, Ipanema) perdeu seus documentos, há um mês, em Coelho Neto. Gratifica a quem os devolver. Informação pelo telefone 47-5867.

Busto Sumido

A Radiopatrulha deu sumiço de busto do Conselheiro Francisco de Paula Mayrink, que se encontrava na Praça Castilho Franca, em São Cristóvão. Segundo o Sr. Francisco Lessa, neto do fundador da Estrada de Ferro Sorocabana, o busto foi retirado daquele local por um grupo de moleques, depois, recolhido por uma guarnição da RP e nunca reposto naquela praça.

Retratos no Depósito

O Boletim de Serviço da Polícia divulgou o recolhimento ao depósito de três quadros e um rádio encontrados na antiga Sala de Imprensa. Os retratos são dos ex-chefes de Polícia Batista Luzardo, General Lima Câmara e do falecido Deputado Meneses Côrtes. O rádio pertence aos repórteres que foram desalojados pelo atual Secretário de Segurança daquela sala.

Aconteceu no Trânsito

Uma mulher branca, de 60 anos presumíveis, faleceu ontem, no HSA. Vítima de atropelamento na Rua José Bonifácio. Corpo no IML.

— Com traumatismo craniano, está internado no HMC Menton Matos de Sousa (26 anos, Rua General Severiano, 23). Atropelado por auto perto de casa.

— Joaquim Correia de Almeida (35 anos, Rua Sebastião de Carvalho, 80, Ramos) foi internado no HSA, com esmagamento de calcanhar direito. Caiu do trem na estação Barão de Mauá.

— Arlindo Garrido da Silva (51 anos, Rua Guaraná, 424, Colégio) está internado no HCC, com fratura de crânio. Atropelado por auto na Estrada do Barro Vermelho.

— Joana Romero (26 anos, argentina, Hotel Regente, apartamento 907) está internada no HMC, com várias fraturas. Atropelada por auto no Túnel do Pasmado.

Trabalhador! É preciso desviar-se da frente da máquina, quando estiver serrando peças de madeira, pois estas, freqüentemente, vêm para trás.

Explosão de Violência Agita Belo Horizonte

JORNAL DE Ricardo Amaral

Baby "Raptou" as Meninas

ENTRO no Zum-Zum, botequim que continua em grande moda em São Paulo, e encontro uma série de conhecidos, sujeitos absolutamente sòzinhos. Estranhei porque os tinha visto nos dias anteriores escoltando todo um time de cariocas, estilo "black-horse", que se encontram em temporada paulista. Fui a êles e perguntei se as meninas tinham voltado ao Rio. Responderam muito friamente que não. Momentos depois, fiquei sabendo de tôda a história: Baby Pignatari, sabendo da presença das bonitas cariocas (entre elas a "miss" Guanabara, Vera Lúcia Maia) resolveu recepcioná-las com grande coquetel em sua casa. O velho e tarimbado "playboy" venceu a parada tranqüilamente, irritando profundamente os "aprendizes", que não foram convidados...

Convite

Os convites para a festinha de "Baby" foram feitos por Paulo Quartim Barbosa, que mostrou ser um homem de ação muito rápida. Conheceu as jovens cariocas na noite anterior, tendo sido apresentado por um dos "aprendizes" que as acompanhavam. Foi muito ligeiro.

Impossível

Willi Rizzo, o fotógrafo, que se encontra atualmente no Brasil junto com Elza Martinelli, está querendo o impossível: pretende fazer fotos de manecas brasileiras, pois as manecas do Brasil têm tipos idênticos às francesas, inglêsas, italianas ou americanas. Talvez seja mais fácil encontrar êsse tipo brasileiro na Itália, onde está trabalhando a bela Lúcia.

Alianças

A ordem é altar & alianças, em São Paulo. Acontecerão nos próximos meses quase uma centena de casamentos de gente supercatalogada. Estão bem próximos os de Elizabeth Villela Penteado e Silvinho de Campos, Meca Lacerda Soares e Amadeu Papa, Ducha Dorey e Cito Mendes Caldeira, Beatriz Ticoulat e Kito Araújo, e uma série de outros mais. Isso sem falar de Gilberto Leite de Barros e Verinha Loureiro, que voltaram a ser vistos juntos e estão falando em alianças.

Odete

São Paulo vai entrar também no esquema de "shows" de bossa-nova lançado no "Beco das Garrafas", no Rio. O primeiro da série será o Djalma, com o conjunto de Sérgio Mendes e Odete Lara.

Chicago

As séries filmadas "intocáveis" estão absolutamente superadas diante do atual clima existente na noite paulista. A Chicago brasileira tem vivido momentos incontáveis. No setor transviado, onde imperam as chamadas "bolinhas", a tensão é muito grande: os locais por êles freqüentados têm tido batidas diárias na base de metralhadoras e uma violência impressionante. No setor sofisticado há muita gente de revólver na cintura. Um caso que está tendo continuidade é o de Willi Otto Jordan: tôda vez que seu filho encontra Alberto Castiel (autor do rapto de sua ex-mulher do Sanatório de Psiquiatria) dá-lhe uma tremenda surra. Não há quem não preveja um trágico fim para êste caso.

Verba

Segundo fonte segura, a campanha de Carlos Lacerda para a Presidência da República será mesmo orientada por uma agência de publicidade, cujo nome denuncia suas raízes. A verba prevista para ser gasta é de 26 bilhões de cruzeiros. A agência não trabalhará na base dos 17,5% de porcentagem, mas com um fixo de 1 bilhão de cruzeiros.

Vera Lúcia: uma das "raptadas".

No auditório da Secretaria de Saúde, em Belo Horizonte, manifestantes de ambos os lados entraram em choque, dando origem a um clima de verdadeira guerra.

UM ato público contra as reformas, realizado anteontem no auditório da Secretaria de Saúde, em Belo Horizonte, foi a origem de uma demonstração de intolerância, que degenerou em verdadeira batalha campal, com inúmeros feridos, entre os quais o líder sindical e Deputado estadual Sinval Bambirra. Nota oficial do Govêrno de Minas Gerais, diz que felizmente a população de Belo Horizonte "não se deixou contagiar pelo clima de paixão extremada, tão em desacôrdo com o equilíbrio e a serenidade da tradição mineira". Conhecidas figuras do IBAD estiveram à frente das agitações: aquelas mesmas que comandam em Minas uma furiosa luta contra qualquer tipo de reforma, em particular contra a reforma agrária, visando particularmente o decreto de desapropriação da SUPRA e o Superintendente João Pinheiro Neto. Em Belo Horizonte tomou corpo o que se preparara em Governador Valadares. O País assistiu estarrecido a essa explosão de violência dirigida, que tornará ainda mais árduo o caminho das reformas, mas não impedirá a vitória, a esta altura inevitável, da grande causa do povo brasileiro em nossos dias.

As mesmas pessoas que dirigem em Minas uma campanha violenta contra as reformas, foram as responsáveis pelo início do movimento que acabou fazendo mais de cem feridos como conseqüência do conflito que se generalizou (foto à direita). A môça da foto do alto também passou por maus momentos, já que ninguém conseguiu fugir ao cêrco dos policiais, que revistavam a procura de armas, mas que foram poucos para impedir as cadeiradas e o uso dos guarda-chuvas.

COLUNA DE Jacinto de Thormes

Flávio e o Quitandinha

Flávio Ramos: briga pegou fogo.

NA segunda-feira dei uma notinha dizendo que a briga entre Flávio Ramos e o Santapaula Quitandinha Club ia acabar "pegando fogo". E agora tenho mais certeza disso. Pessoas que assistiram a discussão vêm me contar: a briga teria acontecido no domingo de carnaval, meia-hora antes da realização do baile, pois Flávio Ramos apanhara muitos corretores do clube vendendo títulos a Cr$ 3 mil, e dando direito a participar do baile. Isto causou revolta a Flávio, pois os ingressos custavam Cr$ 10 mil e como os sócios não pagavam, seria muito mais vantajoso adquirir títulos e depois jogá-los fora, simplesmente. Conta-me ainda o informante que houve corretores que chegaram a interpelar a espôsa de Flávio Ramos, pedindo que ela devolvesse o dinheiro dos "tickets" a algumas pessoas que haviam acabado de adquirir os títulos — proposta que foi rejeitada por Sônia. Por outro lado, informantes ligados à Santapaula dizem que Flávio Ramos foi mal-agradecido, pois, ganhando Cr$ 7 milhões com o baile, queria exigir ainda que os sócios pagassem ingresso. Uma coisa é certa: a briga vai continuar.

Magalhães Firme

Ao retornar segunda-feira a São Paulo o Governador Magalhães Pinto, afirmou que os contatos que teve com a UDN no Rio, mostraram que a posição do partido é irreversível e que não teme uma reviravolta provocada pelo Governador Carlos Lacerda, ainda mais que êle (Magalhães Pinto), já conta com as legendas do PDC, PR e PTN. Tudo isto foi dito e ouvido no aeroporto ainda no Rio.

Iate Clube em Foco

Ontem dei uma nota sôbre o Iate Clube, ou mais precisamente, sôbre a candidatura do Brigadeiro Francisco Melo, ao pôsto de Comodoro nas próximas eleições. Dei esta e me chegam outras. Enquanto alguns afirmam que a provável vitória do Brigadeiro não é assim tão provável e que a oposição está com excesso de otimismo, outros me dão nota sôbre as desavenças internas do clube. Uma delas é que está "pegando": o Senhor João Manuel Lopes, que estêve no noticiário últimamente, apontado como o diretor do clube que teria impedido a entrada da polícia, fechando as portas do Iate, quando esta pretendia lá entrar para prender Pinheiro Pires (caso policial, êle espancou a espôsa na rua), não é diretor, é apenas sócio e candidato ao Conselho Deliberativo, também pela chapa na oposição e nas próximas eleições. Assim a atual diretoria afirma que não tem qualquer responsabilidade naquele caso, tão comentado pelos jornais.

"Beco" Tem Nôvo "Show"

Está marcada para hoje a estréia, na buate Bacará, do "show" do Trio Irakitan. Mas a grande novidade neste espetáculo será a apresentação, em primeira mão, do Trio Samba, constituído pelo pianista Moacir Peixoto (irmão de Cauby), baterista Edson e contrabaixista Carlinhos. Os ensaios estão sendo realizados diàriamente e quem os tem assistido não hesita em afirmar que os dois trios estão "mandando brasa". Para a estréa foram convidadas diversas personalidades. E já que falamos no "Beco" aqui vão mais duas noticiazinhas: O "show" de Consuelo Leandro no Little Club está suspenso por motivo de doença da estrêla já o de; Nara Leão e Rosinha, no Bottles's, continua firme na trilha do sucesso.

Cinema

Na outra noite no "Zum Zum", Paulinho Soledade me apresentou a um jovem da novíssima geração cinematográfica. Chama-se Carlos Diegnes e vai lançar o filme "Ganga-Zumba". O rapaz tem 24 anos e me parece menos intelectualizado e mais ativo que alguns outros homens do cinema nôvo nacional. Faço votos de que seu filme seja realmente de primeira qualidade.

Gente

O coquetel oferecido por Pedro Leitão na semana passada, foi em homenagem a Duarte Pinto e outros amigos portuguêses, do certamente também português senhor em questão. — Alfredo Souto de Almeida jantando com um grupo na Churrascaria Recreio. — O Banco de Crédito Real de Minas Gerais, participando que ocupa agora a liderança da rêde bancária particular no País. — Carlos Machado Espetáculos S.A. está inaugurando o seu curso de Introdução ao Teatro Musicado.

STANISLAW — PONTE PRÊTA

Os Trechos de Telecoteco Que Comoveram Tia Zulmira

TIA Zulmira me convidou para uma cabritada no velho casarão da Bôca do Mato. Ora, onde tem cabrito eu vou. E, enquanto esperava o repasto, andei passeando pelo porão do velho casarão e encontrei uma estranha lista: a velha — talvez intoxicada com as letras dos sambinhas modernos, talvez chateada com essas coisas do Jorge Bem, cuja poesia maior não passa nunca de dabilá, dabilá, dabilá, — resolveu fazer uma listinha de trechos de sambas e serestas que lhe ficaram na memória. Tá na cara que eu copiei a listinha da velha para uso pessoal e, se ora publico algumas das frases copiladas pela sábia macróbia bocadomatense, é para alegria dos leitores e auxílio dos futuros biógrafos dessa grande figura de cujo parentesco muito me orgulho:

* * *

"Quem acha vive se perdendo" — Noel Rosa

* * *

"Tu pisavas nos astros distraída" — Orestes Barbosa

* * *

"Semente de amor eu sei que sou desde nascença" — Cartola

* * *

"Retira o seu sorriso do caminho porque eu vou passar com a minha dor" — Nelson Cavaquinho

* * *

"Meu amor por ti são flôres, tudo flôres naturais" — Heitor dos Prazeres

* * *

"Oh insensato coração" — Dorival Caymmi

* * *

"Tôda a quimera se esfuma como a brancura da espuma que se desmancha na areia" — Ari Barroso

* * *

"Rasguei a minha fantasia e guardei os guizos no meu coração" — Lamartine Babo

* * *

"Até o apagar da velha chama" — Tom Jobim

* * *

"Cidade quem te fala é um sambista, antiprojeto de artista, mas seu grande admirador" — Paulo da Portela

* * *

"Foi a maior Maria que eu já vi" — Valdemar Ressurreição

* * *

"Para provar que o ciúme é o perfume do amor" — Vinicius de Morais

* * *

"Você é das tais com as quais tanto faz a gente ter carinho ou não" — Malfitano

* * *

"Nos braços de Isabel eu sou mais homem" — Sílvio Caldas

FOFOCALIZANDO

E EIS AS NOTICIAS: A Pretapress avisa aos seus leitores em geral que o horário de verão termina no próximo domingo, pois o Presidente da República já assinou a revogação do decreto que o instituiu. Aos leitores da plebe ignara, em particular, a Pretapress avisa que é mister atrasar o relógio de uma hora. A comunicação é feita porque — quando da instituição do horário, muito nêgo aí chegou atrasado no trabalho "porque pensava que o relógio adiantava sòzinho". *** Os coleguinhas de "O Jornal", noticiam na seção "Contraponto" esta notícia que é bem uma síntese da moral vigente. Diz que um velho funcionário público de Belo Horizonte foi prêso por ter desviado 25 milhões de cruzeiros do Tesouro para sua conta particular. Explicação do distinto: "Pensava que roubar não fôsse mais crime". *** Quando se encontrava no Galeão o coleguinha jornalista David Nasser, os microfones começaram a pedir a presença em determinado balcão do motorista de seu desafeto, o Sr. Leonel Brizola. Houve uma certa apreensão no recinto, mas depois descobriu-se que quem mandara anunciar a coisa fôra um galato, na esperança de que saísse fumacinha, outra vez. *** A senhora paulista Lígia Freitas Vale Jordan, que se viu envolvida em rumoroso caso, quando do seu desquite, está sendo anunciada como futura cantora. Vai gravar um disco com sambas de Noel Rosa (que não tem nada com o caso) e um samba de sua autoria, inspirado nos acontecimentos que culminaram no referido desquite. Chama-se "Exílio" êste samba. Se tôdas as senhoras da sociedade que se desquitarem começarem a gravar "long-playing", brevemente o comércio varejista terá muito mais lojas de disco do que botequim.

*** O Ministro da Justiça do Peru vem de receber interessante proposta de um Juiz da Côrte Superior. Êste quer que o Ministro torne obrigatório o uso de cinto-da-castidade nas penitenciárias do País, "para evitar atentados contra a honra dos presos". O Peru é subdesenvolvido que nem nós, né? De maneiras que vocês já estão vendo o bicho que vai dar: o sujeito que estiver encarregado das chaves dêsses cintos-de-castidade, vai ficar rico. *** Gigi de Mangueira não gosta de fazer "show" de buate e assim, quando um empresário lhe faz propostas nesse sentido, Gigi pede logo um monte de dinheiro, no que está com tôda razão. Acontece que os cronistas menores resolveram noticiar tais eventos com notinhas subreptícias tentando ridicularizar a môça, talvez por ordem até dêsses empresários. Mas Gigi é que está com a razão. Eu, por exemplo, não gosto de fazer "strip-tease", por isso, se algum empresário quiser me contratar para êsse tipo de espetáculo, meu preço é de 100 milhões. Sei que — pelo menos no momento — êles não parecem interessados, mas se mudarem de idéia, já sabem: por menos de 100 milhões não adianta me fazer propostas que eu não vou aceitar.

LILIAM FERNANDES, ajeitando o cabelo e esnobando para vocês. (Foto Emérico, especial para a FL)

CINE RONDA

Luiz Alípio de Barros

Comencini Brilha Com "Bube" & Outros Fatos Internacionais

O PRIMEIRO filme italiano de valôres concretos apresentado êste ano (na Itália, evidentemente), foi "La ragazza di Bube". Como se sabe, êste filme, baseado numa obra de Cassola, é dirigido por Luigi Comencini, narra uma história ocorrida nos primeiros anos depois da guerra. É um nôvo filme que tenta basear seu êxito num sucesso literário, e nisso não há nenhuma novidade, pois a exploração de "best-sellers" tornou-se comum no cinema italiano. Mas o importante é que, junto à segura direção de Comencini, traz-nos a fita uma nova Claudia Cardinale. Esta simpática "estrêla" do cinema peninsular aparece em A Garôta de Bube" transformada em uma artista madura. Expressa os sentimentos e paixões como nunca conseguiu fazê-lo até agora.

Trata-se de um personagem sugestivo e que se adapta bem à personalidade de Claudia, mas isso não diminui o mérito da artista. Soube ela criar uma Mara humana, sensível e profundamente dedicada ao ser amado, êste Bubo, filho da Resistência e, por simples casualidade, discípulo da violência, profundamente dedicada ao ser amado, êste Bube, filho da Resistência; vítima de um gesto equivocado, cai nas mãos da Justiça dos tempos de paz, por um assassinato de vingança.

Afastando-se da paixão típica de Cassola, Comencini narrou a história com despêgo e com maior objetividade, ou seja, do ponto de vista do homem de 1964, que sabe julgar o passado. Um passado que foi o seu, de sua juventude. O elemento dissonante da película é George Chakiris (o Bernardo de "West Side Story"). O jovem ator está imaturo ainda para o intérprete de Bube. Está muito frio no papel, e muito pouco toscano, no entender dos críticos italianos.

Um detalhe curioso, em "La ragazza di Bube", com relação à Claudia Cardinale, é que pela primeira vez a bonita e atraente atriz não teve sua voz dublada, como das vêzes anteriores: a voz da atriz na fita é a sua própria, de tom um pouco rouco e apaixonado. Foi Follini, num pequeno papel que deu à Cardinale em "Oito e Meio", que não usou a dublagem para atriz. Mas a passagem da Cardinale em "Oito e Meio" é meteórica. Em "La ragazza di Bube" ela fala o filme todo, com sua própria voz. (De uma reportagem distribuída pela ANSA).

RECEITA CINEMATOGRÁFICA. O cinema já nos havia ensinado "como desposar um milionário", "como alcançar êxito no amor", "como roubar um bom pequeno banco". O francês Jack Pinoteau vai agora ensinar "Comment supprimer son prochain (sans perdre Pappetit". Em bom português: Como suprimir o próximo (sem perder o apetite)". Pelo menos acabou de terminar um filme com êste título. O herói da fita é um autor de comédias policiais que, um dia, percebe que um dos seus amigos o engana com sua mulher. Decide, então, pôr em prática sua experiência de "criminoso no papel" para fazer desaparecer os culpados com a cumplicidade de outro amigo. Mas, infelizmente os crimes em seu lugar e consegue sair-se muito bem. Nosso autor, se não perde o apetite, acaba por perder o juízo. Só terá a encontrá-lo (com a chave do enigma) depois de um estágio num hospício. É Roger Pierre quem encarna o autor dramático infeliz no amor e nos crimes. Jean Peiret é o seu amigo. Mireille Dare e Sthéphano Audran são as jovens em tôrno das quais êles se movimentam. Dois comediantes amadores dão mão forte ao realizador. O próprio personagem de autor dramático de sucesso. O segundo é o diretor cinematográfico Claude Chabrol, que encarnará um psiquiatra extra-lúcido. (De uma correspondência distribuída pela UNIFRANCE).

MELHORES. Tony Richardson, diretor inglês da fita "Tom Jones" (As aventuras de Tom Jones), foi escolhido como o "Melhor Diretor de 1963" pela Associação de Diretores de Cinema dos Estados Unidos. Os prêmios foram entregues simultâneamente em Hollywood e Nova Iorque, no banquete anual da entidade. O filme britânico, todavia, parece também reunir as preferências para a conquista do ambicionado prêmio anual da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood ("Oscar"), tendo sido já inscrito em 10 categorias separadas. Segue de perto a película, que pinta notàvelmente a Inglaterra do Século XVII e que tem Albert Finney no papel-título, a película "Cleópatra", interpretada por Elizabeth Taylor, Rex Harrison e Richard Burton. • Rex Harrison, aliás, pelo seu desempenho como César em "Cleópatra", está indicado para o "Oscar" destinado ao melhor ator, ao lado de Albert Finney ("Tom Jones"), Richard Harris (o intérprete da fita inglêsa "This Sporting Life"), Paul Newman ("Hud") e o ator negro Sidney Poitier ("Lillies of the Field"). • Para disputar o "Oscar" de melhor atriz, foram indicadas: Rachel Roberts (na vida real esposa de Rex Harrison), pelo seu desempenho em "This Sporting Life"; Shirley McLaine, por "Irma La Douce"; Patricia Neal, por "Hud" (no Brasil, "O Indomado"); Leslie Caron, por "The Shaped Room"; e Natalie Wood, por "Love With the Proper Stranger". • Quanto às películas indicadas aos "Oscars", foram as seguintes: "Cleópatra", "America, America"; "Tom Jones", "How the West Was Won" e "Lillies of the Fiel". • Como melhores diretores, foram indicados os seguintes: Tony Richardson (por "Tom Jones"); Elia Kazan (por "America, America"); Otto Preminger (por "O Cardeal"); Federico Fellini (por "Oito e Meio"); e Martin Ritt (por "Hud").

IRMÃO DO "PREMIER" & FITA. Informa-se de Londres que William Douglas Home, irmão do Primeiro-Ministro britânico, escreveu o argumento de uma fita que será interpretada por Sophia Loren. Título da película: "Operação Crossbow". Enrêdo: baseia-se nas operações combinadas anglo-americanas durante a Segunda Guerra Mundial, para localizar e destruir as instalações dos foguetes alemães V-1 e V-2. O diretor da fita seria Michael Anderson.

Noite e Dia

VAI-E-VEM

A TELEATRIZ Lourdes Mayer foi demitida da TV-Excelsior. Sumàriamente. Um fato de rotina sem maior repercussão, não fôsse Lourdes Mayer uma artista correta, profissional como poucas e queridíssima dos seus colegas. A revolta cresceu e chegou ao conhecimento do alto comando do Canal Dois, que convocou uma mesa-redonda — conta-se — presidido pelo Sr. Edson Leite, para se apurar quem demitiu Lourdes Mayer e por que. Apurou-se apenas que ninguém na TV-Excelsior sabe quem demitiu a teleatriz e muito menos por que motivo. O autor da proeza se escondeu, possivelmente pela dificuldade de uma explicação. Daí dizer-se que no Canal Dois está imperando o princípio psitacídeo do ou concede ou renuncia.

• • •

O Tamoio Esporte Clube, de Cabo Frio, em combinação com a Prefeitura local, lançou um concurso para a escolha de um hino para aquêle município fluminense. O prêmio é de quinhentos mil cruzeiros e mais quinze dias de estada em Cabo Frio, como hóspede oficial. Os concorrentes deverão remeter os seus originais diretamente ao Tamoio Esporte Clube, Cabo Frio, até o dia trinta de junho. Tem-se como certo que um dos concorrentes será o Sr. Fernando Vieira, que apresentará um hino altamente eletrônico.

• • •

Os "Onze Carrascos da Invernada" andaram de telemissora em telemissora carioca à cata de um programa de entrevistas, no qual pudessem contar, sem meias medidas, muita coisa da falseta governamental de que foram vítimas. Aceitos na TV-Tupi, o programa seria o "Sem Retoque". A última apresentação dêsse programa, entretanto, evidenciou um desalinhavo total, mais que o costumeiro, não se podendo encobrir a sua improvisação. Conta-se que, em cima da hora, o Sr. João Calmon mandou suspender a entrevista dos carrascos, o qual estaria baseando a sua campanha eleitoral numa vela acesa ao Sr. Carlos Lacerda e outra ao Sr. Ademar de Barros.

IRMA ALVAREZ. A bela portenha tem sido a cicerone de Alberto Sordi e vem proporcionando ao ator italiano um verdadeiro "show" de hospitalidade.

Thor Carvalho

UMA CAMPANHA MUITO INGÊNUA

OS muros da cidade estão cobertos de cartazes alertadores dos perigos que o contrabando representa para a economia do País. São cartazes grandes, caros, coloridos mas de evidente inocuidade. Dinheiro jogado fora, que poderia ser empregado em coisas mais úteis.

Se o que se procura é enternecer o coração dos senhores contrabandistas, a campanha é de uma ingenuidade extra-terrena. Os senhores contrabandistas não se enternecerão. Pelo contrário. Ficarão satisfeitos. Servirá apenas para afastar os iniciantes ou os candidatos em potencial a contrabandistas, deixando os contrabandistas de longa fé de ofício como senhores únicos do mercado.

Contrabandos existem de tôdas as espécies e pretender-se acabá-los com simples cartazes é o mesmo que se convocar, também através de cartazes, que aquêles fugitivos da Penitenciária, dos quais não mais se falou, voltem à prisão. Voltem que a cidade está em sobressalto. Voltem que não temos meios de pegá-los. Voltem que seremos muito bonzinhos.

Exemplo: madrugada alta, o casal saiu do Sacha's num corpo só. Vinha pela calçada, alegre e sussurrante, embora mal escondendo a sua clandestinidade. Parou diante de um cartaz enorme onde havia um murro também enorme esmagando a palavra contrabando.

Êle se pôs a olhar para o cartaz e ela também. Entreolharam-se. Deveriam — pensei — estar tomados de patriotismo, além de muito uísque. Olhavam para o cartaz e não diziam nada. Admiravam-no, por certo.

E eis que de repente se puseram a rir. A rir muito. A gargalhar. Olhavam para o cartaz e riam. Coloquei-me à espreita.

Êle:

— É com você!

Ela:

— É com você!

Qual! Êsses cartazes, os cartazes dessa campanha, não têm a menor influência sôbre os contrabandos.

TABELA

A Associação de Cronistas de Discos elegeu a atriz cinematográfica Odete Lara a revelação de cantora no ano passado. E essa gente ainda quer que se leve tais eleições a sério. *** Josephine Baker está sendo processada na Filadélfia por uma senhora que lhe quer tomar vinte mil dólares. *** Josephine, que tem o costume de atirar coisas no público, atirou um repolho na senhora queixosa e acertou em cheio. *** Estragos que a querelante invoca: fratura de dois ossos do nariz; desvio do septo; equimoses nasais e infra-orbitais; abalo de músculos, tendões, tecidos moles, nervos e sistema nervoso em geral. Isto é que é uma repolhada! *** Aloísio de Oliveira vai promover uma festa "sui-generis" no Country Club Costa Brava. Entre outras coisas, o elenco da "Elenco" surgirá cantando de dentro da piscina. Sòmente Aloísio de Oliveira que será uma espécie de príncipe submarino, poderá explicar melhor. *** Brigitte Blair substituirá Elizabeth Gasper em "Os Filhos Terríveis", quando essa peça viajar para o Sul. Aí então o "striptease" será completo. *** Hoje no Zum-Zum, coquetel para o lançamento dos discos de Antônio Carlos Jobim e Nara Leão. Início às nove horas. *** O esforçado De Paula já está anunciando o nôvo espetáculo da buate Pigalle, que se chamará "Aquarela do Brasil", título que êle registrou. E diz que lançará uma nova vedeta, Karim. *** O Sr. Ademar de Barros não sabe o xingamento que levou na segunda-feira, por ter usado a televisão no horário de "Ben Casey". Eleitoras, pelo menos, não arranjou, e, se as tinha, perdeu. *** Estréia hoje no Bacará o Trio Iraquitã, acompanhado pelo Trio Samba, formado por Moacir Peixoto (piano), Carlinhos (baixo) e Edson (bateria). *** Que fim levou Frank Sinatra que viria ao Brasil em março, a convite do Governador Ademar de Barros?

FILME DO DIA

Tati Moraes

Arsène Lupin Contra Arsène Lupin

FICHA TECNICA — "A. Lupin contra A. Uupin", Direção de Eñouard Molinaro. Roteiro de Georges Neveuz, F. Chavanne e Edouard Molinaro. Elenco: Jean-Pierre Cassel, Jean-Claude Brialy. Geneviève Grad, Françoise Dorleac, Michel Vitoid. França-Itália, prêto e branco.

UM ENTÊRRO de primeira; missa de corpo presente; senhoras de crepe; carro emplumado; autoridades encartoladas; discurso do prefeito à beira da tumba, louvando as qualidades morais e cívicas do falecido, um tal Monsieur Laroche, pilar da alta burguesia parisiente. Mas "quem vê cara não vê coração" aplica-se com mais razão ainda a defuntos, e M. Laroche, sob sua respeitável fachada, era nada menos que Arsène Lupin. Além de uma crônica notória, deixou êle dois bastardos, um o seu "afilhado" François (Jean-Claude Brialy), nascido de uma condêssa, o outro, Gérard (Jean-Pierre Cassel), que Lupin teve com uma criadinha. Ambos François e Gérard muito se orgulham do progenitor e, cada qual por seu lado, resolvem honrar sua memória seguindo-lhe a profissão. Nas andanças dos dois, freqüentemente seus caminhos se cruzam e, como ignoram o parentesco que os une, se tornam adversários a ver quem rouba mais e melhor do que o outro.

A história, situada em meados da década de 20, tem o sabor especial daquela época de delicioso mau-gôsto, e até os gestinhos bruscos, os olhares de pisca-pisca das melindrosas da época são copiados com humorística exatidão. Tudo se passa num corre-corre vertiginoso de ação, de gags e de mímica, nesta comédia policial que mantém até o fim o mesmo diapasão de suspense e de graça. Molinaro, seu diretor, soube copiar com engenhosidade as velhas comédias com suas correrias de soldado-ladrão à la Mack-Sennett, mas também se notam fluidos de René Clair, o que, aliás, de forma alguma desmerece Molinaro. Não só ao diretor, entretanto, "Arsène Lupin contra..." deve seu sucesso. Como já se disse, os decors são ótimos, a dialogação brilhante, e Cassel e Brialy não poderiam ter tirado melhor partido de seus papéis. O elemento feminino não lhes fica atrás: garôtas que são uns amôres e velhotas que são divinas.

ROTEIRO DE Cinema & Teatro

TORMENTOS D'ALMA (Pressure Point) — Drama. Sidney Poitier e Bobby Darin. No Vitória. 2, 4, 6, 8 e 10. Proib. até 18 anos.

OS SETE GLADIADORES — Aventuras. Richard Harrison e Loredana Nusciak. No Metro-Passeio (meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10) Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Veneza, Riviera, Paz 2, 4, 6, 8, 10 e Palácio-Higienópolis. Proib. até 10 anos.

POR AMOR OU POR DINHEIRO (For Love or Money) — Comédia. Kirk Douglas e Mitzi Gaynor. No Capitólio (Cin.) e São Luiz. 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10. Livre.

OS TRÊS PATETAS EM ORBITA (The Three Stooges in Orbit) — Comédia. Com os Três Patetas. No Rex, Leblon, Carioca (2, 4, 6, 8 e 10), Imperator. Livre.

A MAMATA (La Cuccagna) — Drama. Donatella Turri e Luigi Tenco. No Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Kelly. Proib. até 18 anos.

PRIMAVERA DAS DONZELAS (Beriozka) — "Ballet" soviético. No Paris-Palace. 2, 4, 6, 8, 10. Livre.

ARSENE LUPIN CONTRA ARSENE LUPIN (Arsène Lupin contre Arsène Lupin) — Aventuras. Jean-Claude Brialy e Jean-Pierre Cassel. No Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10), Caruso, Olinda, Mascote, Regência, Bruni-Botafogo, Matilde. Livre.

O MAIS LONGO DOS DIAS (The Longest Day) — Superprodução de guerra. No Rian e Madrid. 2 5.20 e 8.40. Proib. até 10 anos.

UM CÃO MARAVILHOSO (Lad A Dog) — Aventuras e sentimentalismo. Peter Breck e Angela Cartwright. No Festival (horários especiais) e Ricamar. Livre.

O REPOUSO DO GUERREIRO (Le Repos du Guerrier) — Drama. Brigitte Bardot. No Miramar Alaska e Santa Alice. 2, 4, 6, 8 10. Proib. até 18 anos.

A GUERRA DOS BOTOES (La guerre des boutons) — Fita com elenco infantil. No Opera. Livre.

O INCRÍVEL HOMEM DO ESPAÇO (Moon Pilot) — Aventura interplanetária. Tom Tryon e Dany Saval. No Bruni-Flamengo (2, 4, 6, 8 e 10), Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Saens Peña, Brasília, Guaracy, S. Cecília, Progresso. Livre.

O ATENTADO (Zamach) — Drama polonês. Brozena Kurowska e Grazina Staniewska. No Paissandu, 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

A GUERRILHEIRA (Juana Gallo) — Aventuras na revolução mexicana. Maria Felix. No América (1.20, 3.30), 5.40, 7.50 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

ARTIMANHAS DO AMOR (Tammy and the Doctor) — Romântico. Sandra Dee e Peter Fonda. No Copacabana. 2, 4, 6, 8, 10. Livre.

CLEÓPATRA — Elizabeth Taylor. No Palácio. Meio-dia, 4 e 8. Proib. até 18 anos.

A MARCA SECRETA DE D'ARTAGNAN (The Secret Mark of D'Artagnan) — Aventuras de "capa-e-espada". George Nader. No Roxi. 2, 4, 6, 8, 10.

NORDESTE SANGRENTO — Drama nacional. Paulo Goulart e Joey Campos. No Odeon. 2, 3.40, 7, 8.40 e 10.20. Proib. até 18 anos.

ÊSSE RIO QUE EU AMO — Dramático-romântico. Jardel Filho e Tônia Carrero. No Imperio. 2, 4, 6, 8, 10. Livre.

UMA GAROTA CHAMADA TAMIKO (A Girl Named Tamiko) — Drama. Laurence Harvey e France Nuyen. No Britânia. Proib. até 14 anos.

NUS COMO A NATUREZA MANDA (Naked As Natured Intended) — Turismo e nudismo. No Paratodos. Proib. até 18 anos.

A FÔRÇA DO PECADO (Nikuta No Hanko) — Drama japonês. No Cineac-Trianon. Proib. até 18 anos.

A NOITE (La Notte) — Realização de Michelangelo Antonioni. Com Marcello Mastroianni. No Alvorada.

Teatros

BÔLSO (27-3122) — "Pobre Menina Rica", de Vinicius de Moraes e Carlos Lira.

CARLOS GOMES (22-7581) — "Boeing-Boeing", temporada popular.

SANTA ROSA (47-8640) — "Soraya, Pôsto Dois", de Pedro Bloch.

GINASTICO (42-4521) — "Os Direitos da Mulher", de Alfonso Paso.

MESBLA (42-4880) — "Três em Lua-de-Mel".

COPACABANA (57-1818) — "Mary, Mary", de Jean Kerr.

T.N.C. (22-0367) — "As Aven-

ESPETÁCULOS

Thereza Cesário Alvim

O TRISTE MUNDO DE J. V.

SEMPRE tive pena dos palhaços — mesmo quando criança. Sua constante procura do grotesco como forma de provocar o riso não se enquadra na minha concepção de alegria. Os palhaços, como os bêbados "engraçados", raramente são alegres; suas graças dependem de estimulante — enquanto que a alegria é coisa espontânea. Por necessidade de ordem econômica ou psicológica, procuram despertar a simpatia do público através das suas graças. Mas nem toda risada é fruto de alegria.

José Vasconcelos, um dos mais cotados cômicos de TV, procura transmitir em seu programa uma visão otimista do mundo. O aspecto confiante e ingênuo do artista me é simpático — mas seu "mundo" não me parece alegre. A linha do programa de J. V. é tipicamente americana: do alto de uma escada onde sua cara aparece em tamanho gigantesco o cômico surge aos pulos. Veste-se a rigor e tem o aspecto de um homem-de-negócios. Todo o programa tende para o "monumental" (jamais o alcançando no mesmo nível que os "shows" da TV americana em que foi calcado, pela desvantagem que leva nossa TV em matéria de recursos): ao lado da enorme "cara" de J. V., é colocada uma senhorita em trajes de baliza de parada americana; os artistas convidados apresentam-se todos de "smoking" e são anunciados com o maior espalhafato; nos agradecimentos finais, procura-se o máximo do formalismo — como se estivéssemos diante de personalidades artísticas incomparáveis; mesmo os pinotes que J. V. repete, ao se despedir, não nos fazem pensar que êle está "pulando de alegria".

Tudo isto, para quê? Para ouvirmos J. V. repetir piadas centenárias (como aquela do médico que manda o recruta tirar a roupa e mostrar a língua): para têrmos, como esta semana, uma audição apenas razoável de um grupo de violinistas e agüentarmos uma música pomposa composta em homenagem ao Acre, na interpretação do enfático cantor Osni Silva.

"O Mundo Alegre de José Vasconcelos" é um programa pretensioso ao extremo. JV poderia, com um bom texto humorístico, dar ao público alguns momentos de bom gôsto. Mas é bobagem insistir na tecla da alegria. Não há holofote no mundo que disfarce a melancólica falta de espontaneidade daquela gente simples transformada em cartaz luminoso.

Os Opostos

Na noite de segunda-feira tive ocasião de comparar dois políticos pela sua maneira de dirigir-se aos telespectadores: Ademar de Barros e Sérgio Magalhães. O primeiro ocupou as quatro emissôras de TV, durante mais de hora e meia, com a convenção de seu partido transmitida de São Paulo. Em seu discurso, A. de Barros procurou atingir o sentimentalismo dos energúmenos, personalizou seus ataques e suas defesas e acabou, como de hábito, usando em vão do nome do Todo Poderoso: sua vitória representaria, entre outras coisas, a vitória de Deus. É verdade que Cristo abençoou o bom ladrão; mas não creio que Deus tenha ingressado no PSP nem dado apoio oficial à candidatura de A. de Barros.

Quando a rêde de emissôras se desfez, Sérgio Magalhães foi entrevistado pelos jornalistas Carlos Heitor Cony e Araquém Távora, no programa "Encontro Marcado" (TV Excelsior). Suas palavras expressaram a dignidade de ações e pensamentos que o caracterizam.

Nem mesmo referindo-se a Carlos Lacerda, seu adversário político e inimigo pessoal, êle entrou no campo da violência e de passionalismo. A meu ver, S.M. merece todo o respeito do público que êle sabe respeitar — pois acredita na inteligência dos telespectadores e é a ela que se dirige quando, em têrmos simples mas de notória seriedade, expõe suas opiniões e analisa o momento político-social brasileiro.

Conforme se aproxima as eleições, a televisão vai crescendo em importância. Acho essencial que todos os candidatos passem pelo teste da TV.

MUNDO FEMININO — Gilda Müller

NOSSAS CÔRES PREDILETAS

CADA leitora saberá qual é a sua côr predileta, a que mais usa para os seus vestidos, a que prefere sempre como côr predominante para a decoração da casa. Talvez ela não tenha pensado ainda é se a sua preferência é também a preferência geral, e quais são na verdade as suas côres prediletas em todos os setores. Pois vamos ajudá-la, mostrando o resultado de um estudo feito por cientistas e contando com a colaboração de uma enquête internacional:

A Côr Preferida Pela Mulher

O azul, de preferência nos seus tons claros, é a côr da grande preferência feminina, sobretudo para seu uso, isto é, para a sua roupa. Isto se explica por dois motivos: o azul é uma tonalidade que vai bem com todos os tipos, e, dependendo do feitio escolhido, serve para as roupas femininas desde a infância até os 50 anos.

Em Segundo Lugar Vem

O branco, pela impressão de limpeza que traz e de fácil combinação com qualquer outra côr, pelo seu lado prático.

Na Decoração Elas Preferem

Ainda o azul, já em tonalidades mais vivas, o amarelo, o branco, e o beige e o marron para os móveis. A grande maioria das casas tem sua decoração baseada nestas quatro côres, vindo o vermelho como detalhe, isto é, usado apenas como colorido para dar realce a um ou outro recanto.

Na Propaganda as Mulheres São Atraídas

Pelo vermelho, e está provado que anúncios vermelhos, vitrinas que tenham o vermelho como côr predominante, latas com invólucros vermelhos, pacotes vermelhos, atraem mais a mulher do que qualquer outra côr, o que resulta em maior venda dos produtos que a levam.

Além do vermelho, o branco também funciona no setor propaganda: tem grande efeito, e depois dêle o prêto, desde que esteja como base, tendo em relêvo qualquer outra côr de forte tonalidade.

As Mulheres Não Gostam do

Prêto, embora seja uma côr das mais usadas. São pouquíssimas as mulheres que gostam mesmo do prêto. Usam-no na roupa por ser prático, adaptável a climas frios, e impôsto pela moda. Algumas vêzes o usam na decoração, como imposição de decoradores que "criam" ambientes especialmente para o prêto, mas depois de algum tempo elas não resistem e mudam essa cor.

Tôdas Gostam, Poucas Usam

O rosa, e é difícil encontrar uma mulher que negue a beleza da côr de rosa; mas se lhe perguntar onde costuma aplicar esta côr, certamente responderão que nas filhas pequenas, ou na decoração de um quarto de dormir, raramente na roupa e nunca numa sala de visitas ou de jantar. O rosa é, no gôsto das mulheres, a bela côr da flor do mesmo nome.

Classificação Geral

Pela preferência que dedicamos às côres, a conclusão é esta:

1.º LUGAR — O azul.
2.º LUGAR — O branco.
3.º LUGAR — O vermelho (e suas derivações, laranja, tijôlo etc.).
4.º LUGAR — O amarelo.
5.º LUGAR — A gama dos beiges ao marrom.
6.º LUGAR — O verde.
7.º LUGAR — O rosa.

As côres de pouco agrado: prêto, roxo, lilás.

O uso de luvas de borracha, em fortes e protegidas, poderá evitar à dona da casa muitos acidentes domésticos, na limpeza (cortes), nos consertos (choques), e ainda lhe conservará as mãos e evitará o "desastre" das unhas que se partem.

17:57 — A Mulher e o Tempo
18:10 — Caçador Branco
18:45 — Casey Jones
19:16 — Showzinho Kellogg's
19:24 — Novela "Pouco Amor Não é Amor"
19:47 — Bate Pronto
19:55 — Tele Jornal Pirelli
20:15 — O Homem e o Riso
20:50 — Rebelde
21:45 — Cidade Nua

NEGLIGÊNCIA É SEMPRE A CAUSA DOS ACIDENTES

QUASE diàriamente há notícia de graves acidentes domésticos. Em poucas linhas são relatadas ocorrências que, na maioria dos casos, não passam de acidentes provocados pela imprudência. Convém frisar que os jornais sòmente publicam notícias de casos fatais, todavia, centenas de acidentes diários ocorrem sem que dêles se tenha conhecimento. Às vêzes é um desarranjo na eletricidade, motivado por um ferro elétrico esquecido ligado; outras vêzes é a explosão originada por uma lata de cêra levada ao fogo para dissolver. Também os produtos inflamáveis, utilizados para a limpeza dos assoalhos, têm provocado graves acidentes. Poderíamos enfim enumerar centenas de casos, nos quais a negligência é sempre a causa. Cuidado, pois: sua casa é um lugar que lhe poderá proporcionar o maior número de desastres!

Comunicação do Nascimento de um Filho

O nascimento de um filho comunica-se sòmente aos amigos mais íntimos e aos parentes mais próximos. Aos demais, faz-se conhecer a boa-nova quando a ocasião se apresentar. Aquêles que recebem a notícia deverão fazer presentes, com alguns obséquios ou cartões de felicitações aos pais.

A Beleza do Rosto

A beleza do rosto depende, em muitos casos, da expressão dos olhos. Por isso é de suma importância a maquilagem das pestanas e sobrancelhas, dentro da máxima sobriedade. O menor exagêro converte em artifício o que poderia ser realce. Por sua vez, para aplicar o "rouge" no rosto, deve-se ter em mente o seguinte: escolher três pontos substanciais, de acôrdo com os traços fisionômicos, e nestes passar o "rouge" logo depois do creme-base; depois ir esfumando os contornos e espalhando o "rouge", de modo que não fiquem superfícies limitadas, as quais dão a impressão de artifício.

Faça o Possível Para Evitar Isto

Faça o possível para impedir que sua casa seja invadida pelo cheiro de lavagem de roupa ou dos pratos e panelas; faça o possível para ter sempre a cozinha bem ventilada. Nunca espere que a roupa suja seja em grande quantidade, para dá-la à lavadeira, e observe bem as peças quando voltarem da lavadeira, fazendo os consêrtos necessários antes de guardá-las. As agulhas têm a tendência de estar sempre no lugar que menos se espera; guarde-as numa caixa especial com os demais utensílios de costura.

Conjugação do Moderno Com o Confôrto

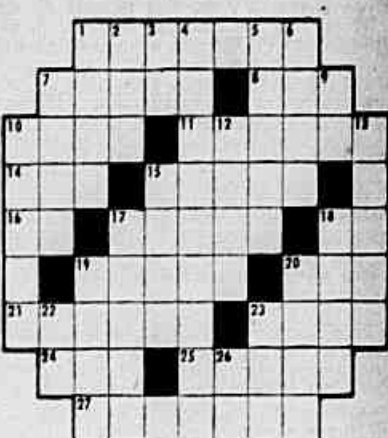
A tendência atual para a decoração dos interiores é a conjunção do moderno com o confôrto. A idéia principal é ter apenas os móveis indispensáveis, a fim de poupar ao máximo o espaço de que se dispõe, evitando ao mesmo tempo o acúmulo de móveis que dariam ao seu apartamento a aparência de uma loja. A sala de visitas ou "living-room" deve ter, na medida do possível, poltronas cômodas, confortáveis, de côres claras e linhas simples, que se harmonizem com as côres das paredes. Antes de comprar essas poltronas, experimente-as, a fim de verificar se são mesmo confortáveis, já que a finalidade dêsses móveis é proporcionar às suas visitas e a você mesma uma sensação de confôrto e de intimidade agradável.

PARA QUEM FICA EM CASA

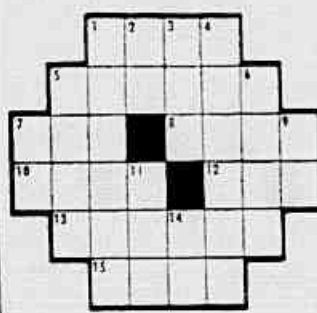
R. Portela

PALAVRAS CRUZADAS N.º 38

HORIZONTAIS:

1 — Líquido que se vomita de uma só vez.
7 — Suave ao tato; branda.
8 — Pedra, em tupi-guarani.
10 — Feiticeira.
11 — Boneco que se move por meio de cordéis e engonços.
14 — Doze meses.
15 — Personagem da farsa popular "bumba-meu-boi".
16 — Sòzinho.
17 — Tornar lustroso friccionando.
18 — Nociva.
19 — Líquido esverdeado e amargo segregado pelo fígado.
20 — Assentimento.
21 — Cidade do Estado de São Paulo.
23 — Embarcação de recreio.
24 — Feminino de ÊLE.
25 — Fastio; aborrecimento.
27 — Destruir, arruinar.

VERTICAIS:

1 — Que gagueja.
2 — Cabana indígena.
3 — Medida itinerária chinesa.
4 — Pessoa partidária do fatalismo.
5 — Pronunciar (o que outrem há de escrever).
6 — Homem que não crê em Deus.
7 — Irmão.
9 — Vento.
10 — Mistura de farinha de trigo, com um líquido formando pasta.
12 — Ave pernalta.
13 — Análise; pesquisa.
15 — Pedaço de carne envenenada para matar cães.
17 — Safar-se (gíria).
18 — Coisa inacreditável, sem realidade.
19 — Projétil com que se carregam armas de fogo.
20 — Passar (do interior para o exterior).
22 — A acusada.
24 — Viagem, jornada.
25 — Do verbo SER.

Cruzadinha

HORIZONTAIS: 1 — Pá com que se ergue a terra escavada. 5 — Travêsso; malicioso. 7 — Óxido de cálcio. 8 — Recipiente onde se põe o voto nas eleições. 10 — Erva-doce. 12 — Liga de ferro com carbônio endurecida pela têmpera. 13 — Sôlta; separada. 15 — Grande cão de fila.

VERTICAIS: 1 — Cuspo. 2 — Grito de dor. 3 — Pedaço de madeira. 4 — Retardamento. 5 — Desejo de vingança. 6 — Indivíduo muito valente, muito forte, invencível. 7 — Aqui. 9 — Contração de a e o. 11 — Ponto cardeal. 14 — Pêlo que cobre o corpo de certos animais.

RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR

PC — HOR.: saída — vértice — se — rezado — marrom — tupi — algoz — pacas — usar — mirada — editar — dó — adamado — olaia. VERT.: sé — arroz — item — diz — acatar — vergado — educado — salsa — optou — mau — rerião — Isa — Piraí — mama — tal — da. CRUZADINHA — HOR.: cortês — tese — rua — um — domar — foco — beira — ai — ave — raia — alvará. VERT.: cem — os — redor — êrmo — sua — tumba — areia — ocara — fiel — Eva — ala — ar.

REPORTAGEM HOROSCÓPICA

Prof. Prahdi

Para Quinta-Feira, 28 de Fevereiro de 1964

O Tempo e os Fenômenos

Saturno comanda o Horóscopo em conjunção com Mercúrio. Temperatura muito elevada evolui para amena. Umidade relativa. Tempo bom modificado no fim da tarde com fortes ventanias em diversas regiões, mar agitado e com ressacas, chuvas prejudiciais entre Minas e Bahia e nas regiões setentrionais, no Rio e arredores escassas. Continuam as tempestades magnéticas na estratosfera.

No Brasil

Nomes de colonialistas para escolas públicas e particulares. JK estuda o lançamento da sua candidatura com novas idéias. O Progresso luta contra a Ordem. Brilho para o Presidente. Acontecimentos no RGS e RGN.

No Mundo

A Alemanha estende a mão amiga à França. Erros políticos de Lyndon Johnson. Brilham De Gaulle, Segni e Fidel Castro. Marcha a filosofia chinesa. Novos inventos. Assuntos do Afganistão, Austrália, Madagascar e Ilhas Canárias. Maior propagação do espiritualismo na Inglaterra.

Os Fluidos

Alteram a pressão arterial e provocam inflamações de varizes. Não favorecem o gado e os lanígeros. Ajudam o extermínio dos insetos. Provocam o erotismo e instigam o êrro. Não aconselham casamentos, plantações e início de construções. Perfume: Arruda. Os que adoecem devem se cuidar até o 28.º dia.

INFLUÊNCIAS PLANETARIAS

CARNEIRO (Nascidos entre 12 horas de 21 de março e 14 horas de 21 de abril) — Descontrole afetivo. Atividade sem muito proveito de manhã. Ambiente desagradável. Vista avermelhada. Inspiração artística pela noite. Misticismo.

TOURO (Nascidos entre 14 horas de 21 de abril e 16 horas de 22 de maio) — Coração alegre. Afeto. Proveito materiais. Êxito na arte e nas ciências. Independência. Honrarias para sábios e esportistas. Espírito inventivo. Lucro.

GÊMEOS (Nascidos entre 16 horas de 22 de maio e 18 horas de 23 de junho) — Temperamento concentrado. Lucros comerciais. Honrarias. Facilidade de adquirir conhecimento. Sensibilidade das delicadezas. Mêdo do êrro. Intuição.

CANCER (Nascidos entre 18 horas de 23 de junho e 20 horas de 23 de julho) — Idéias discordantes dos atos. Manhã de muita felicidade. Clarividência. Mediunidade positiva. Boas oportunidades financeiras. Ajuda de amigos. Lucros.

LEÃO (Nascidos entre 20 horas de 23 de julho e 22 horas de 23 de agôsto) — Boa reputação. Ajuda do outro sexo. Brilho na profissão. Intuição clara. Êxito nas confecções e composições. Apoio nos empreendimentos. Bom conceito.

VIRGEM (Nascidos entre 22 horas de 23 de agôsto e 0 hora de 23 de setembro) — Espírito concentrado. Prosperidade nos negócios. Muita sorte nas especulações. Ajuda do outro sexo. Celebridade nas ciências. Habilidade geral.

BALANÇA (Nascidos entre 0 hora de 23 de setembro e 2 horas de 22 de outubro) — Êxito de manhã. Calma nas discussões. Idéias mutáveis pela noite. Simpatia popular. Amor à arte. Novos conhecimentos. Lucros inesperados. Paixão.

ESCORPIÃO (Nascidos entre 2 horas de 22 de outubro e 4 horas de 21 de novembro) — Temperamento irrequieto. Desarmonia de manhã. Aplicação nas artes e nos transportes. Notícias agradáveis pela noite. Coração generoso. Lucros.

SAGITÁRIO (Nascidos entre 4 horas de 21 de novembro e 6 horas de 21 de dezembro) — Satisfação nas locomoções e nas viagens. Lucro nos transportes e nos assuntos mecânicos. Prosperidade. Afeto. Poesia. Depressão pela noite.

CAPRICÓRNIO (Nascidos entre 6 horas de 21 de dezembro e 8 horas de 20 de janeiro) — Sorte nas especulações comerciais. Avanço na carreira. Apreensões diante das dificuldades. Intuição acertada. Prosperidade nas confecções.

AQUÁRIO (Nascidos entre 8 horas de 20 de janeiro e 10 horas de 19 de fevereiro) — Grande sensibilidade. Avanço nos conhecimentos. Êxito na química, na confeitaria e produtos da terra. Afeto. Ciúmes de noite. Misticismo. Arte.

PEIXES (Nascidos entre 10 horas de 19 de fevereiro e 12 horas de 21 de março) — Inspiração. Boas notícias. Simpatia no ambiente. Amor correspondido. Brilho na arte e na profissão. Sorte nos negócios. Domínio dos nervos. Intuição.

LITERATURA

Geir Campos

PORTUGAL E BRASIL

CHEGA-ME às mãos um exemplar de "Livros de Portugal", boletim mensal do Grêmio Nacional dos Editôres e Livreiros daquele "jardim da Europa à beira-mar plantado", como diria o poeta. O boletim do GNEL lusíada transcreve partes de um documento, por êle apresentado à Conferência das Nações Unidas, sôbre a aplicação da ciência e da técnica em favor das regiões menos desenvolvidas; a conferência teve lugar em Genebra, 1963.

O item sexto, do referido documento, reza claro: "O desenvolvimento regional da editôra e da impressora é perfeitamente possível em têrmos econômicos. É de tôda conveniência que se trabalhe livre de entraves políticos ou emocionais".

Leio isso e transcrevo, para conhecimento e govêrno das nossas autoridades, que até agora parecem ter-se deixado levar por motivos de ordem "política ou emocional", com respeito às nossas relações com Portugal, no setor da indústria e comércio de livros.

Por motivos "políticos e emocionais", com tôda certeza, é que o livro português pode ainda entrar no Brasil com tôdas as facilidades, não só o livro de autor português (o que seria lógico e desejável) mas também as traduções de livros estrangeiros feitas em Portugal: isso tira a oportunidade de trabalho a tradutores e impressores brasileiros, revisores, capistas e ilustradores etc., obrigando ainda o leitor brasileiro a verdadeira ginástica para entender plenamente qualquer livro traduzido em Portugal.

Assim como o leitor português não se dá bem com a nossa linguagem, digamos assim (há tempos uma editôra de Portugal pediu a um autor brasileiro licença para "adaptar" certas expressões brasileiras na edição de um livro seu, além-mar, a fim de que os leitores entendessem melhor), também o leitor brasileiro precisa "adaptar" o texto português, original ou traduzido. Lembro-me de **O Velho e o Mar**, por exemplo, que já tinha seus direitos de tradução definitivamente vendidos a um editor lusitano, e que, para ser lançado por uma editôra brasileira, teve de ser pràticamente retraduzido...

São, portanto, motivos "políticos e emocionais" que ainda levam as autoridades brasileiras a se curvarem a essa fraternidade, no setor editorial, impedindo que nossos editôres possam enfim negociar diretamente os direitos autorais de obras porventura (eu diria, antes, por desventura nossa) traduzidas em Portugal. Claro que a fraternidade luso-brasileira é plenamente explicável e desejável, em outros planos, mas no setor de livros representa, para nós, uma relação do tipo Caim-Abel.

São justamente êsses motivos "políticos ou emocionais" que os próprios portuguêses condenam em seu Boletim, do Grêmio Nacional dos Editôres e Livreiros. E aí está um assunto em que as autoridades brasileiras também já deveriam ter começado a pensar sem pieguismos sentimentais.

História do Modernismo

O primeiro volume da História do Modernismo Brasileiro, que Mário da Silva Brito começou a publicar em fascículos na revista "Anhambi", depois lançou em livro da Editôra Saraiva, esgotou-se ràpidamente (conheço professôres e alunos que ficaram a ver navios, lamentando não se terem apressado a ir buscar nas livrarias um exemplar).

Agora êsse mesmo primeiro volume, que focaliza os **Antecedentes da Semana de Arte Moderna**, acaba de ser lançado em segunda tiragem, pela Editôra Civilização Brasileira. O autor esclarece que não fêz nenhum acréscimo, tendo apenas relocado o texto, aqui e ali, para caprichar a forma um pouco mais etc.

Vale a pena dizer que o ensaio de Mário da Silva Brito foi laureado, em 1958, com o Prêmio "Jabuti", da Câmara Brasileira do Livro, e com o Prêmio "Fábio Prado".

O crítico Antônio Cândido, um dos poucos críticos sérios dêste País onde a literatura tem tanta vocação para o passatempo e a brincadeira, escreveu que "pela primeira vez um momento decisivo da literatura brasileira é estudado nas suas origens com tanta amplitude e rigor de pesquisa. Êsse livro de Mário da Silva Brito causa admiração e encantamento, pela riqueza documentária, a segurança da exposição, e a amenidade do estilo. Embora cheio de dados, escrupulosamente amarrado aos fatos, prudente nas conclusões, quase ascético em seu esfôrço de objetividade, é escrito de tal maneira que o lemos ràpidamente e voltamos a lê-lo com prazer".

MÚSICA

Arnaldo Estrela

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS PIANISTAS

RECENTEMENTE transferiu-se, para Curitiba, Maria de Lourdes Sokeff Zampronha, presidente e fundadora da Associação de Jovens Pianistas, e já está realizando um intenso programa de difusão da cultura musical naquela cidade. Está prevista uma série de concertos, para os quais foram convidados jovens artistas destacados em sua geração — como Luís Medalha, que dará início, em março, à série de recitais. Entre os convidados estão Roberto Fuchs, João Carlos Assis Brasil, Luís Carlos e Eliane Cardoso. Prestigiando esta série, o pianista Homero Magalhães dará igualmente um recital. Maria de Lourdes Sekeff está planejando, também, um concurso de piano, destinado a incentivar os jovens pianistas do Paraná.

DUO DAYSE DE LUCCA-ALBERTO JAFFÉ — O duo integrado pela pianista Dayse de Lucca e pelo violinista Alberto Jaffé deverá participar, êste ano, da série de concêrtos da ABC-Pró-Arte, realizados nos Teatros Municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro; está igualmente programada uma "tournée" pelas cidades do interior de São Paulo. Ainda êste ano voltarão aos Estados Unidos, onde realizarão recitais em diversas cidades americanas.

CONCURSOS DE PIANO — Estão programados, para o corrente ano, vários concursos destinados aos jovens pianistas, entre os quais destacamos o Concurso Nacional da Bahia, já uma tradição; o Concurso da Rádio Eldorado, em São Paulo, que oferece em dinheiro um prêmio de Cr$ 500.000,00; o Concurso do Estado da Guanabara, patrocinado pela Casa do Estudante do Brasil, tendo como prêmio um piano no valor de um milhão de cruzeiros; e o concurso anual de Solistas, da Orquestra Sinfônica Brasileira.

QUARTETO N.º 1 DE NEPOMUCENO

HOJE, às 17,30 h, a PRA-2 fará ouvir o "Quarteto Número 1" do compositor centenário Alberto Nepomuceno, obra escrita aos 26 anos de idade, quando o autor era aluno do Liceu de Música da Academia Santa Cecília, em Roma. O Quarteto é executado, em gravação inédita realizada para o antigo programa "Música e Músicos do Brasil", pelos violinistas Francisco Corujo e Wilhelm Martin, o violinista George Kissely e o violoncelista Giorgio Bariola.

LUTA CONTRA A SÊCA LEVA O DNOCS A NOVE ESTADOS

As principais obras do Departamento Nacional de Obras Contra Sêcas desenvolvem-se, atualmente, em nove Estados, numa faixa de 1.000.000 de quilômetros quadrados, no polígono das sêcas.

Ao prestar declarações à Comissão de Fiscalização Financeira, o Engenheiro Manoel Martins de Ataíde, Diretor-Geral do DNOCS, afirmou ainda que as construções realizadas apresentam a par do valor social inestimável, um saldo positivo, demonstrado por uma relação de obras concluídas e por concluir.

Foram as seguintes as obras apresentadas pelo Diretor-Geral da DNOCS à comissão que é presidida pelo deputado udenista Plínio de Lemos: Açudagem Pública: concluídas 218 e previstas 116; Açudagem de Cooperação 558; projetadas 1.058 e em construção 65; Poços Públicos e Particulares: perfurados ... 6.194; aproveitados 5.194 e poços em perfuração 125; Abastecimento de água previsto sem projeto 274; em construção 206 e concluídos 49; Rodovias: plataformas chatas 13.012 quilômetros e pontes e pontilhões 1.893 kms.; Produção Agrícola de 10 anos: 321.623 toneladas; Piscicultura: postos instalados: 4; Produção de pescado em 10 anos: 7.266 toneladas. Energia elétrica: Açudes instalados 6; Açudes em instalação 6 para 12; Potência instalada: 5.895 kits.; Potência em instalação: 12.780 para ...... 188.875; Linha de transmissão construídas: 399 kms. e em construção 152 quilômetros.

Disse ainda o engenheiro que desde 1903 o DNOCS recebeu apenas 37 bilhões de cruzeiros. Sòmente na época da grande estiagem de 32/33 houve um grande esfôrço por parte do Govêrno Federal e, apesar da inexistência de projetos de estrutura, conseguiu realizar obra notável, concretizada pela construção de milhares de quilômetros de rodovias, dezenas de açudes e vasta rêde de canais de irrigação e drenagem, informou.

Apesar dos magníficos resultados obtidos nesse período — prosseguiu o Diretor-Geral do DNOCS — grande parte do programa de obras foi sensivelmente prejudicado pela irregularidade da concessão de verbas para os anos subseqüentes.

Fumageiros: Abono ou Greve

Representantes de empregados e de empregadores na indústria do fumo da Guanabara reunem-se às 10 horas de hoje, na sede da Cia. de Cigarros Sousa Cruz. Vão discutir os têrmos da proposta de acôrdo salarial formulada pelos trabalhadores, na qual se inclui uma elevação de 45% nos salários atuais.

Os trabalhadores, que se encontram em assembléia permanente, farão uma reunião na sede de seu Sindicato, às 19 horas do próximo sábado, quando apreciarão o resultado da reunião de hoje e deliberarão sôbre a deflagração da greve geral caso os empregadores não tenham atendido às suas reivindicações, que são as seguintes:

1) **pagamento da gratificação de um mês de salário, instituída em 1946, imediatamente e de uma só vez;**
2) **aumento de 45% sôbre os salários atuais a partir de 1 de fevereiro corrente;**
3) **instituição do período de férias de 30 dias.**

O Sr. Antônio Gonçalves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, declarou a UH, na tarde de ontem, que os empregadores têm condições para atenderem as reivindicações dos trabalhadores, uma vez que elevaram os preços de seus produtos, de maneira absurda, sem concederem qualquer melhoria salarial a seus empregados. "Se os patrões não nos atenderem e nos levarem à deflagração da greve — concluiu — teremos o apoio imediato dos trabalhadores na indústria do fumo.

LUZES DA CIDADE

Carlos Renato

Buates, Portela & Outras

— FINALMENTE: o gostozinho "Chão de Estrêlas", "hi-fi" instalado na Rua Pareto, da Tijuca, vai funcionar também como buate. O primeiro "show" está programado para a noite de amanhã: conjunto de Moacir Silva com a boa cantora que é Matilde. Fala-se, ainda, na presença do Altemar Dutra. **Grau 10** para o Armando... Por falar em buate: o talentoso Hercio Caldas está decorando a sua Candomblé, que funciona nos fundos de sua residência, no Méier: motivos africanos... O Madureira Tênis está comemorando 20 anos de atividades sociais... O Sampaio A. C. também está em festas: coquetel, na última semana, para comemorar o 33.º aniversário... Selzete Le Cocq, ex-"Miss" C.C.I.P. seguiu para alguns dias em Pôrto Alegre.

Portela & América

— Heráclito Schiavo, vice-presidente social do América programou, para o próximo dia 14, uma exibição da famosa Escola-de-Samba de Portela, campeã do carnaval dêste ano... Amanhã: coquetel de aniversário da Sra. Natal (Elsa) Carelli. A reunião será realizada no Riachuelo Tênis.

— A coroação da Srta. Maria Luiza Baldner de Macedo, rainha do Grêmio Recreativo Dom João VI, será realizada depois de amanhã, na sede do Bonsucesso Futebol Clube... Casal Dinah-Nilo Duarte, do Renascença, prossegue procurando candidatas ao título de "Miss" Renascença-64... O Penúltimo reabriu funcionando como restaurante. O "maitre" Jones informa que são servidos, entre outros pratos, os seguintes: brochete de carne e camarão, picadinho com milho verde, peixe, ostras e outras bossas.

Entrelinhas...

—...inédito nos clubes da GB: baile infantil no Sábado de Aleluia. O pioneiro é o Governador Iate Clube que anuncia, também, uma reunião carnavalesca para adultos. Vai muito bem o simpático **G.I.C.**. No próximo mês de março: eleições para escolha do nôvo Comodoro. Um dos nomes mais em evidência é o do Sr. Adalberto Guimarães, sócio-fundador do clube... Dalvinha Vieira é a diretora-social do grêmio do "The B.B.C.", curso de inglês dos irmãos Alfredo e Cid, agora com pré-normal. Dalvinha é encarregada da organização de festas e excursões... Segundo o nosso companheiro Genilson Gonzaga (relações-públicas), o Banco de Crédito Real é, em depósitos, o primeiro estabelecimento bancário particular do País. São tantos $$$$ que não cabem nesta coluna... Almôço, hoje, em homenagem ao Sr. Mário Saladini; no Penúltimo.

Vasco & Fantasias

— Também o C. R. Vasco da Gama receberá a visita dos campeões de fantasias do carnaval carioca. O desfile, que terá a orientação do Sr. Ribeiro Martins, está programado para o próximo dia 8 de março. Por que o grande clube de São Januário & Lagoa, não lança uma revistinha em vez de ficar aquecendo crises em "banho-maria"?

— O Banco Líder de Minas Gerais convida o colunista para o coquetel de inauguração de suas instalações, na Rua da Quitanda, 59; no próximo dia 3 de março. Os presidente e diretor são, respectivamente, os Srs. Hugo Santos Pereira e Hélio Vieira Lopes, que lançaram o Country Clube da Tijuca.

— Hoje é dia de "Tele-Rio Times Square", na TV-Excelsior. Um programa classe-A.

A Mulher Infalível

— **A Ti, Eu Digo:** mais do que ser amado o que vale é amar. A pessoa que ama, mesmo sem retribuição, jamais será totalmente infeliz. Ainda há dias, no Renascença, eu dizia que o exasperante é quando somos amados e não amamos. Nada pior do que o carinho que não desejamos, que não pedimos e que só nos causa tédio. Há, ainda, o problema da infidelidade. Se me perguntarem qual a mulher cuja fidelidade está acima de qualquer dúvida, responderei: a mulher que ama. Esta é, de fato, a mais segura de si mesma, a mais protegida, a infalível. Haja o que houver, ela não trairá jamais. Ao passo que sem amor ela viverá sob uma ameaça constante. Dirá alguém que o amor não é tudo. É tudo sim. No casamento o amor é tudo. A começar que sem êle um casal não poderá fundar um lar. Eu pelo menos não acredito em lar sem amor. E tem mais: a espôsa que não ama não é e nem conseguirá ser uma boa espôsa. E, sobretudo, se além de não gostar do marido, gosta de outro. Creiam: a falta de amor é pior do que o ódio...

Consta Que...

—...vai funcionar no Brasil, a exemplo do que acontece na Alemanha, um serviço feminino de salva-vidas... O casamento da bonita morena Sônia Regina Fernandes, menina de mais de 20 títulos de elegância, seria realizado ainda êste ano.

—...o restaurante do Clube Balneário de Paquetá terá ostras a partir da próxima semana. A casa do simpático Joaquim Machado é a única que serve, na ilha, lulas e mexilhões e funciona até às 2h.

—...o Sr. Leônidas Castello, presidente do Tijuca Tênis, não gostou de uma nota publicada nesta coluna. Só não pode é contestar, que não pretenda acabar com a categoria de sócio-contribuinte.

Últimas...

—...Iara da Silva e Elizabeth Pacheco são a Rainha e a Princesa do Verão do PIC... Por falar na elegante Beth: ela e sua irmã, Vera Regina não trocam Paquetá pelo apartamento que os papais Hilda-Sebastião Pacheco têm em Teresópolis. O papai, aliás, é o conhecido "Pacheco Leiloeiro"... Jantando no C.B.P. o casal Hélio Janini e o boa-praça Carlos (Neneco) Figueiredo... No próximo dia 14: homenagem do Clube Sírio e Libanês ao colunista... A Sra. Libânia Tompson de Vasconcelos, uma das vencedoras do concurso de fantasias realizado no **PIC**, está passando as férias em Paquetá... Recebi o "Paladino", revistinha de "Os Paladinos", grupo do Sampaio A. C..

Mackenzie & Aniversário

— Os festejos comemorativos do cinqüentenário do Mackenzie terão início no próximo dia 5 de março. Nesse dia: entrega de medalhas e títulos aos associados que mais se destacaram no ano de 1963. Por outro lado, está sob a responsabilidade do simpático Wilson Dreux o trabalho de decoração da sede. Sôbre o assunto falarei na próxima semana.

— Estou preparando reportagem sôbre o assunto de maior interêsse dos associados clubísticos. Aguardem a nova **Luzes da Cidade**, no próximo mês de março... Ovídio Chaves recebeu a cantora Dilu Melo para uma feijoada.

— Aniversário, hoje, da Sra. Marília Alves Penna, da Tijuca. A bela Marília o abraço da equipe de "Luzes da Cidade".

E por hoje é só.

Sras. Mário Vieiros (Riachuelo Tênis) e José Geraldo Barbosa (S. C. Garnier), numa festa de confraternização.

Investimentos

J. Alan

Nôvo Salário-Mínimo – Poupança – Investimentos

TRABALHADORES do Brasil, homens que na luta diária produzem para a Nação — foi assinado decreto instituindo nôvo nível salarial mínimo e na fala presidencial, na assinatura do ato, foram ditas as palavras de incentivo aos operários brasileiros: fiscalizarem, em todos os setores, a **produção nacional**. Criado por decretos na mesma data assinados, surgirão meios antiinflacionários, que disciplinarão os preços dos remédios para atender à população aflita e necessitando de socorro médico; teremos, também, a preços populares, calçados, a fim de que milhares de nossos patrícios, menos favorecidos, não fiquem sujeitos às intempéries e ao desconfôrto; teremos, outrossim, tecidos a preços populares para vestir nossos compatriotas que se espalham do Chuí ao Oiapoque, protegendo-os, desta forma, mais ainda, contra a miséria física, principalmente as criancinhas; teremos livros a preços populares, e mesmo gratuitos, para levar a todos os brasileiros, indistintamente, o saber, a cultura, o conhecimento, a notícia, como a que agora sai transmitida na ULTIMA HORA. Todos êsses privilégios os obteve o trabalhador brasileiro após anos e anos de luta por melhores direitos sociais e, neste momento, se inicia nova batalha para que seja mantida por todos os tempos essas reivindicações.

O govêrno, por seus agentes, cumpriu seus deveres legislativos — que o trabalhador, daqui por diante, cumpra a sua função executiva. O Brasil necessita de tranqüilidade total, enfim, para se erguer, para se emancipar econômica e financeiramente e tornar realidade a igualdade entre os brasileiros. Nisso e para isso, sòmente, o trabalhador poderá decisivamente concorrer, efetuando em todos os setores fabris, agrícolas, manufatureiros, aumento da produção, de modo a obter, pela superprodução, altos índices de exportação.

Com o nôvo salário-mínimo e o equilíbrio monetário o trabalhador terá forçosamente um quinhão a mais, o que lhe possibilitará, sem dúvida, economizar uma parcela do que vier a ganhar. Esta sobra à a poupança — fator sustentáculo das nações desenvolvidas. A poupança dêstes milhares de brasileiros os transformará em proprietários da indústria, do comércio, das instituições de um modo geral, uma vez aplicados na compra de ações de grandes emprêsas, proporcionando ao Brasil ser exclusivamente dos brasileiros.

Poupar é valorizar a nossa moeda e adquirir ações é valorizar nossa indústria.

Vista aérea da Usina de Beneficiamento de Fumos, em Santa Cruz do Sul, no Rio Grande Sul.

FOCALIZANDO

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ — emprêsa da indústria do fumo tradicionalmente conhecida entre nós, destaca-se notòriamente pela sua potencialidade e pujança.

Atuando há longos anos em nosso País, a SOUZA CRUZ granjeou prestígio e nome, jamais se descuidando dos seus planos de ampliação constante e modernização de suas instalações, sempre atualizadas com o ritmo do progresso industrial. Ainda no ano de 1962 tôdas as suas máquinas já existentes tiveram melhoramentos introduzidos e foram adquiridas e instaladas as mais modernas existentes no mundo, para o crescimento do parque industrial da grande emprêsa.

Cumpre-nos, aqui, ressaltar — e com júbilo — que grande parte dessas máquinas de fazer e encarteirar cigarros, tôdas as mais modernas, são de fabricação nacional e a sua aquisição no mercado interno representa sensível economia de divisas para o País, além de comprovar o enorme progresso da indústria brasileira.

Sempre presente no mercado, com suas diversas marcas de cigarros, a SOUZA CRUZ, para atender à incalculável massa adepta de seus produtos, conta com 8 fábricas, localizadas nas seguintes cidades: São Paulo (2), Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Belém e Pôrto Alegre. Considerando, outrossim, o vertiginoso progresso da região central do Brasil, a emprêsa instalou, recentemente, uma filial em Goiânia.

Para cobrir as vastas regiões brasileiras e satisfazer a demanda dos fumantes, a SOUZA CRUZ emprega uma organização de vendas e distribuição, maior, talvez, do que qualquer outra existente na América Latina. Todavia, de ano para ano, a fim de garantir que suas marcas cheguem em perfeitas condições ao crescente número de consumidores, a emprêsa se vê na obrigação de modificar e ampliar ainda mais tal rêde de vendas e distribuição.

"CONTINENTAL" continua sendo o cigarro mais procurado no Brasil e o montante de suas vendas é de tal forma que o torna uma das marcas de maior expressão de vendas no mundo.

O capital da emprêsa, em 1962, foi elevado de 6 para 11 bilhões de cruzeiros, passando, em seguida, para 18 bilhões. Em recente Assembléia Extraordinária, realizada a 31 de janeiro dêste ano, êsse capital vem de ser novamente elevado, desta feita para 19 bilhões de cruzeiros. Para se ter uma idéia da arrecadação da Cia. aos cofres do Govêrno, basta citarmos ter pago, em 1962, a soma de Cr$ ..... 46.839.593.704,20 em impostos, sendo de se salientar o impôsto de consumo ser de mais de 44 bilhões, ou seja 21,% do total arrecadado no País.

A emprêsa, para conseguir matéria-prima de alta qualidade para a sua indústria, mantém os próprios campos de cultivo do fumo, além de dar assistência, treinamento e estímulo a mais de 20.000 pequenos plantadores dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Mantém, além disso, fazendas e campos experimentais para incentivar o cultivo, cuidando, igualmente, por um setor especializado, do reflorestamento das zonas agrícolas, onde se cultiva o fumo.

Possuindo mais de 10 mil empregados, e dentre êles 34% já gozando de estabilidade, a Cia. mantém para os seus servidores um vasto programa de assistência, desenvolvendo cursos internos de treinamento do seu pessoal em especialização. Para atender ao setor de assistência foram gastos, em 1963, pela emprêsa, 741 milhões de cruzeiros, e vultosas somas foram pagas por falecimento ou invalidez de seus empregados.

Ante os dados acima alinhados, a SOUZA CRUZ mantém firme a sua liderança na linha a que se dedicou, constituindo justo orgulho para a indústria nacional. Êsse orgulho é também do povo, uma vez que a SOUZA CRUZ é uma emprêsa de capital democratizado, pertencente ao povo. Todos, homens, mulheres, crianças podem possuir ações dessa emprêsa; podem consumir cigarros de sua própria emprêsa. Os lucros são dos acionistas, hoje aos milhares e amanhã um número impressionantemente maior.

Consultor de Investimentos

M. SILVA — Os Fundos Mútuos de Investimento permitem resgate imediato porque o seu acêrvo é representado por ações e estas possuem mercado dinâmico de compra e venda. As Bôlsas de Valôres realizam negócios diários nas grandes Capitais. As letras de câmbio têm vencimento fixo, portanto, prazo de resgate pré-estabelecido.

R. GONÇALVES — O numerário das letras de câmbio é canalizado para o aumento de Capital de giro da indústria e do comércio. As companhias de Crédito e Financiamento são avalistas das letras de câmbio com mais de 180 dias de prazo.

M. ROCHA — Mercado paralelo, proibido por lei recente, consiste na emissão da letra de câmbio por uma firma sem o aval de uma companhia de crédito e financiamento. Todo comprador de letras de câmbio deve assegurar-se da justeza tanto do emitente como do avalista.

J. P. TORRENTES — Parabéns, a satisfação foi tôda nossa.

COTAÇÕES DE AÇÕES NA BÔLSA DE VALÔRES DO RIO DE JANEIRO

Semana de 20-2 a 26-2-64

COMPANHIAS	Dia 20	DIA 21	DIA 24	DIA 25	DIA 26
Aços Villares	2.700,	2.750,	2.950,	3.000,	3.000,
Arno	1.200,	1.340,	1.450,	1.500,	1.400,
Belgo-Mineira	4.550,	4.750,	4.900,	5.000,	4.900,
Brahma	6.350,	6.500,	6.450,	6.500,	6.300,
Sousa Cruz	4.850,	4.900,	5.000,	5.350,	5.200,
Ferro Bras.	2.250,	2.300,	2.400,	2.500,	2.350,
Moinho Santista	1.750,	1.800,	1.750,	1.850,	1.750,
Kibon	1.350,	1.350,	1.380,	1.380,	1.370,
Lojas Americanas	3.300,	3.300,	3.350,	3.350,	3.350,
Mesbla	3.700,	3.750,	3.850,	3.950,	3.900,
Mannesmann	4.300,	4.300,	4.450,	4.500,	4.500,
S. P. Alpargatas	324,	325,	345,	350,	337,
Sid. Nacional	3.700,	—	—	—	3.800,
Vale Rio Doce	9.300,	9.800,	10.300,	10.300,	10.200,
Willys	155,	185,	195,	195,	185,
Borghoff	100,	100,	100,	—	100,
C. Industrial	150,	150,	155,	157,	160,
Bras. Roupas	1.150,	1.150,	1.200,	1.320,	1.200,
Brinquedos Estrêla	1.900,	1.900,	1.950,	2.040,	2.000,

BÔLSA

Conforme nossas previsões anteriores, a Bôlsa de Valôres, tanto no Rio como em São Paulo, apresentou alta acentuada na maioria dos títulos, sendo que alguns dêles com altas superiores a 40 por cento.

Tudo nos indica que a firmeza da parte política e o estabelecimento de novas normas financeiras vão dar um clima de maior segurança dentro do panorama de títulos creditícios. Os papéis das companhias de tecidos, como a América Fabril e Nova América, apresentaram alta e, na parte siderúrgica, notou-se um avanço e uma melhora no montante de negócios.

A Willys, tendo em vista a sua próxima assembléia extraordinária, alcançou o preço de Cr$ 200,00 e a SAMITRI uma variação em tôrno de 60 por cento. A Brahma, Ferro Brasileiro e Souza Cruz tiveram grande procura e acreditamos mesmo que o mercado, com os meios de pagamento em elevação, devido ao nôvo salário-mínimo, será capaz de dar um movimento maior nas transações diárias. O clima entre os inversores ainda é um pouco indeciso, mas já se nota uma grande vontade em penetrar no mercado mobiliário.

O estabelecimento das taxas fixas de impôsto de mineração obrigaram a que os papéis da Vale do Rio Doce e da SAMITRI acusassem alta.

A nosso ver, inicia-se, na realidade, uma reação por parte dos inversores, pois há perspectivas de grande rentabilidade.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

FUNDOS	Valor da cota Cr$	Montante dos Fundos Cr$
FUNDO ATLANTICO	263,48	1.237.380.000,00
FUNDO BRASIL	208,10	41.536.000,00
FUNDO CRESCINCO	398,77	22.420.839.000,00
CONDOM. DELTEC	237,20	1.957.283.000,00
FUNDO HALLES	521,00	34.722.000,00
FUNDO NORTEC	463,80	75.368.000,00
FUNDO ORCICA	116,80	300.318.000,00

Vocabulário — Remessa de Lucros (IV)

Estamos reproduzindo definições contidas no decreto de regulamentação da lei de remessa de lucros.

CERTIFICADO DE REGISTRO — é o certificado do Capital Estrangeiro, de Investimento ou Financiamento, ingressado sob a forma de bens, fornecido pela SUMOC à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e à parte interessada. No certificado consta o limite máximo para efeito de remessas.

PERTURBA OS INGLÊSES O CASO DO "BARCO FANTASMA"

Um nôvo caso estranho, escabroso, misterioso, interessa o homem da rua inglês. E novamente na base do acontecimento se encontra um nome de mulher. Christine. Mas desta vez não se trata de uma belíssima môça como a Christine Keller, do "caso Profumo". Desta vez Christine é um iate que desapareceu há não muitos dias no estuário do Tamisa sem deixar rastros. Um naufrágio? No iate encontravam-se duas ou três pessoas. Delas nada se sabe. A autoridade inglêsa no início aceitou a hipótese do naufrágio, mas novos indícios que se apresentaram durante as investigações sugerem outras suposições pelo que se refere ao "caso Christine". O elemento que provocou um conjunto de dúvidas e de incertezas é um recibo de seguro no nome de Edward Anderson, o último proprietário do iate desaparecido: um seguro sôbre a vida, de 150 mil esterlinas.

A própria companhia seguradora informou a Scotland Yard cujos agentes foram logo investigar na casa de Janet Anderson, uma môça de 24 anos, espôsa do "desaparecido" Edward. Janet, que é mãe de uma criança de poucas semanas e que mora numa linda casinha de Woodhome, ficou perplexa. Nada sabia a respeito do seguro. Isto parece muito esquisito porque o marido não tinha segredos para com a espôsa e até mesmo falava-lhe dos seus negócios mais delicados. Quem fêz o seguro? Scotland Yard não levou muito tempo para descobri-lo. O seguro foi feito, há três meses mais ou menos, por um amigo e sócio de Anderson, Ronald Verrier, comerciante de carros em Peckham, que não informou a senhora Anderson. Por que? Ronald Varrier apresentou-se espontâneamente à Polícia. "Não tenho que esconder nada — declarou — E começou a explicar o caso. Mas a explicação não pareceu plausível nem clara à autoridade de inquisição. Verrier disse que achara oportuno fazer o seguro sôbre a vida do amigo e sócio porque Edward representava o membro mais importante da firma, o elemento preponderante da atividade dêles. A sua morte, seria ruína da sociedade. Êle era o verdadeiro homem de negócio; êle sabia mesmo fazer negócios".

"Mas por que um seguro tão alto?" perguntaram a Verrier. "Porque era um atrevido; porque desafiava o perigo; porque não tinha mêdo de nada. Lógico, portanto, que eu tomasse precauções". Mas nem esta resposta convenceu a autoridade. A quantia do seguro é muito forte; só se justifica de parte de firmas muito importantes. Qual podia ser o volume dos negócios de uma pequena sociedade como a de Anderson e de Verrier? O "policial do iate" como o chamam na Inglaterra, desvendou outros pormenores equívocos. A polícia relaciona o nome do "Christine" com o golpe do assalto do trem de há alguns meses. Pelas notícias de certos informadores o "Christine" indica-se como o barco que podia hospedar parte da prêsa. O iate foi visitado cuidadosamente "não se encontrou nada". Por isso, contra o seu proprietário, que naquele tempo era, justamente, Verrier, não foi possível recolher outros elementos de acusação que o indiquem como cúmplice dos "bandidos do trem dos bilhões". Os fatos mais recentes não esclarecem o mistério do iate desaparecido; pelo contrário o tornam mais confuso e dramático. Recentemente o "Christine" não pertencia mais a Verrier mas resultava que Anderson o tinha comprado regularmente do sócio para seus passeios e seus "fins de semana". Logo após a compra, o nôvo proprietário levou-o a um estaleiro de Thames Ditton para alguns consêrtos, pois, ao que parece, o pequeno navio se achava em péssimas condições. Pouco depois, porém, Anderson foi buscar o barco e declarou que o levaria a um outro estaleiro, em Ramsgate, uma pequena cidade do Kent quase diante da costa francesa, a dez quilômetros ao norte de Doover.

Todos desaconselharam a viagem a Anderson. Mas êle não reparou. Embora a água entrasse pelas frestas na embarcação, embora a navegação no estuário do rio seja dificílima, êle seguiu para Ramsgate. Chegou milagrosamente.

COLUNA SINDICAL

CNTC Escolhe Nova Diretoria Para Iniciar Luta Pelas Reformas

Salários móvel e profissional, mínimo único para todo o País, salário-família para os dependentes até a idade de 21 anos, adicionais por tempo de serviço, revisão das leis trabalhistas e apoio incondicional às Reformas de Base pregadas pelo Govêrno do Sr. João Goulart — eis as campanhas que serão desenvolvidas pela futura diretoria da CNTC sejam quais forem os resultados das eleições que se iniciarão hoje.

A revelação foi feita a UH por intermédio do Sr. Antônio Alves, Conselheiro do IAPC, líder operário baiano e provável candidato de "conciliação à presidência do órgão de cúpula dos comerciários. Frisou, ainda que sòmente aceitará a sua candidatura para sanar fôrças, e nunca para dividir o movimento sindical, que "necessita de unidade e coesão para ajudar ao Presidente Goulart a modificar a estrutura arcaica e medieval em que se encontra".

Depois de elogiar a atuação do Ministro Amauri Silva, que se tem conduzido com impecável correção no atendimento das reivindicações operárias, inclusive ouvindo as lideranças sindicais no trato dos grandes problemas, garantiu o Sr. Antônio Alves que a CNTC será uma aliada da CNTI, CONTEC e de tôdas as demais confederações nacionais na luta pela emancipação nacional.

PENSAMENTO ÚNICO — As eleições para a escolha dos futuros dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio serão iniciadas amanhã, terminando sexta-feira. A tendência da maioria dos dirigentes das federações estaduais, em número de 20, é pela a organização de uma chapa de conciliação, que tanto poderá ser encabeçada pelo Sr. Antônio Alves como pelo Sr. Jaime da Silva Corrêa. Hoje pela manhã deverá ser composta a chapa de conciliação, aliando-se o nome de Antônio Magaldi, conhecido pelego da direita que segue a orientação lacerdista.

Publicitários: 150%

Em movimentada assembléia realizada na sede do seu sindicato, publicitários cariocas aprovaram as reivindicações da classe, que deverão imediatamente ser encaminhadas aos empregadores para os primeiros entendimentos conciliatórios. Os trabalhadores estão inclinados a um acôrdo com os patrões desde que sejam atendidos em suas mínimas pretensões. Eis o que pedem os publicitários:

1. Aumento salarial de 150%, teto de Cr$ 10 mil;
2. Triênio de Cr$ 3 mil;
3. Férias de trinta dias;
4. Salário do menor sujeito à formação profissional de Cr$ 28 mil.

Motoristas: Acôrdo

Motoristas, trocadores e demais empregados nas emprêsas de ônibus e lotações da Guanabara aguardarão, até o dia 9 de março próximo, que as autoridades do Govêrno da Guanabara e do Ministério do Trabalho obriguem as emprêsas a cumprir o acôrdo salarial em vigor, principalmente no que se refere ao pagamento das horas extras, à abolição do sistema de remuneração por comissão e ao pagamento das multas impostas pelo Departamento de Concessões.

RONDA

1. Líderes sindicais dos segurados do IAPFESP fizeram enérgico protesto junto ao Ministro Amauri Silva contra as ameaças do Senador Rubem Melo Braga, que insiste nos pedidos de requisições de servidores altamente qualificados sob ameaças de intervenção no Instituto. De acôrdo com as informações do Sr. Nélson Mendes, presidente da autarquia, o quadro de pessoal está bastante desfalcado, ressentindo-se da falta de médicos, tesoureiros, procuradores e fiscais da previdência entre outros, a maioria dos quais se encontra à disposição de políticos poderosos.

2. Professôres cariocas realizarão, amanhã, às 14 horas, na sede do seu sindicato, concentração-monstro em defesa das reivindicações da classe. Em seguida seguirão em passeata até as escadarias do Ministério do Trabalho, para assistir a mais uma tentativa do DNT em conciliar patrões e empregados. A mesa-redonda está marcada para as 15 horas, mas os donos de colégios insistem no propósito de sòmente discutir o problema com a garantia prévia de parte do Govêrno na concessão do reajustamento das taxas escolares. Os mestres estão dispostos a enfrentar a reação patronal impedindo o início do ano letivo sem o atendimento das suas pretensões.

3. Trabalhadores na indústria do açúcar estão em assembléia permanente, prontos para a deflagração de uma greve geral, caso os usineiros não atendam o pedido de concessão de um abono de emergência da ordem de 50%. O acôrdo atual termina em maio, mas a classe não pode esperar até lá em virtude do aviltamento progressivo e incessante da moeda. Os empregadores, por sua vez, esperam a decisão da SUNAB sôbre os novos preços do açúcar para discutir o problema.

4. Quase todos os IAPs vão providenciar o aumento dos seus servidores classificados entre os níveis de 1 e 10, que ficarão nivelados no teto do atual salário-mínimo: Cr$ 42 mil. Tendo como base dispositivos legais e uma própria decisão do DNPS, os Srs. Nei Gerhard, presidente do IAPI, Edgard Costa, do IAPB e Nélson Mendes, do IAPFESP, tomaram a decisão de solicitar as respectivas divisões de pessoal daqueles órgãos o justo cumprimento da lei, que não permite que nenhum servidor público receba menos do que o mínimo vigente no País.

— O Serviço de Colocação de Trabalhadores da Comissão do Impôsto Sindical, sob a chefia do Sr. Osvaldo Tavares, bateu nôvo recorde o mês passado, conseguindo empregar 199 operários dos 201 inscritos no seu departamento.

— Trabalhadores das emprêsas de energia de Juiz de Fora e Santos Dumont ameaçam entrar em greve a zero hora de hoje, segundo as duas cidades mineiras. O Ministro Amauri Silva está envidando esforços para evitar a paralisação.

— D. Dora Landi, chefe de secretaria do Conselho Superior da Previdência Social, está organizando grande plano de trabalho para o melhor atendimento dos trabalhadores que têm recursos em andamento naquele órgão.

— Empregados em cinema e teatros realizaram, ontem, grande assembléia para tratar do problema de aumento salarial da classe. O Sr. Mário dos Santos, presidente do sindicato da classe, espera fazer acôrdo com os empregadores em base nunca inferior a 10%.

PLANTÃO MILITAR — Batista de Paula

Começou a Batalha Pelo Aumento de Civis e Militares

O reajustamento do salário-mínimo, em 100 por cento, justamente concedido pelo Presidente da República, para atender as necessidades mínimas dos trabalhadores, apressou as articulações para o início da batalha destinada a conquistar um aumento para civis e militares, de acôrdo com os índices da elevação do custo da vida.

Reuniões de entidades e de grupos se sucedem tabelas são elaboradas, reclamações são anotadas, enquanto a Câmara Federal começa a se mostrar mais atenta ao problema, pelos representantes do povo mais vinculados às duas categorias profissionais.

Ninguém de boa-fé acredita, porém, que o aumento seja aprovado antes de 1965, porque todos contam com as jogadas demagógicas não só dos deputados como também dos líderes das classes interessadas cada qual desejando aparecer mais, cada um pretendendo ser o "dono do aumento mais substancial", enquanto funcionários civis e militares apertam o cinto, aguardando o resultado das decisões nas reuniões de gabinete e nas assembléias.

Para que a batalha do aumento alcance o seu verdadeiro objetivo, que é conquistar em curto prazo um reajustamento que atenda a todos, de acôrdo com a elevação real do custo da vida, seria necessário um aumento dos líderes dos servidores civis com os que comandam o movimento dos militares e os dois grupos, harmonizados, entendidos, possam atuar em conjunto na Câmara e no Senado. Do contrário o aumento de vencimentos, quando sair, não mais atenderá aos seus objetivos, porque o custo da vida com a SUNAB a estimular aumentos de preços, como ocorre na Guanabara onde é delegado um tal de Nornélio Ramos — êste aumenta sem consultar ninguém, como um ditador a serviço dos especuladores — correrá com muito mais velocidade que o projeto no Congresso.

A batalha pela conquista de um aumento substancial de vencimentos já começou. Que seus comandantes, civis e militares, acertem seus relógios para o ataque conjugado e que os representantes do povo mais sensíveis aos problemas das duas categorias não transformem o problema em pretextos para demonstrações demagógicas, como tem acontecido nas vêzes anteriores.

Se êsse esquema fôr acertado, não temos dúvida de que o reajustamento de civis e militares será aprovado em 90 dias no máximo, como está a exigir a conjuntura atual, com os "barnabés" — que são a imensa maioria do serviço público, — os cabos, soldados e marinheiros engajados, que formam a base das Fôrças Armadas, percebendo vencimentos que não comportam nem mesmo as obrigações do homem solteiro, quanto mais as do casado.

Portanto o problema é sério e exige seriedade no seu tratamento, para que não paguem os inocentes pelos pecadores.

MISCELANIA

Os diretores da Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais foram denunciados em processos contra êles movidos na Segunda Auditoria de Marinha, sob a alegação de desrespeito aos superiores hierárquicos, em pronunciamentos públicos. Somos pela disciplina dura, mas consciente. Não toleramos o desrespeito aos dispositivos dos regulamentos, que representam o alicerce das organizações militares. Mas infelizmente foi a primeira vez que a Auditoria da Marinha funcionou em processos dêsse tipo. Antes dos pronunciamentos dos marinheiros na entidade que os congregam, vários Almirantes rasgaram o RDA e um dêles, o ex-Ministro Sílvio Heck, inclusive tem desrespeitado publicamente a autoridade do Presidente da República, que pela Constituição é o Comandante Supremo das Fôrças Armadas. Pergunto aos leitores: alguém soube que êsse Almirante da reserva ou os da ativa que também desrespeitaram seus superiores em várias e seguidas oportunidades, foram denunciados pela Justiça Militar? Há uma máxima nas Fôrças Armadas, que ninguém consegue derrubar: é o comando pelo exemplo. E o regulamento não discrimina, entre os militares, o mais graduado do menos graduado. Aguardemos o julgamento dos diretores da AMFNB. *** O Tenente Luís Carlos de Souza Moreira foi designado pelo Almirante Goyano, assessor sindical do Lóide Brasileiro. Dará conta do recado muito bem, pois Moreira, além de bacharel em Direito, é homem identificado com os problemas sociais das classes assalariadas. *** O Sr. Jerônimo Castilho, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, prometeu ao Presidente João Goulart iniciar a construção do Conjunto Terra, Mar e Ar, destinado a suboficiais, subtenentes e sargentos das Fôrças Armadas. Realizará concorrência administrativa e seis grandes emprêsas construtoras participarão dos trabalhos, que estarão concluídos em 18 meses. Os presidentes das entidades de sargentos fazem parte da comissão de fiscalização, por decisão do presidente Castilho. Jango quer inaugurar o grande conjunto ainda no seu Govêrno. E inaugurará. *** O jornalista Rui Mendes, bom gaúcho, amigo do Presidente, é conselheiro da SUNAB. Mesmo assim as reuniões dêsse órgão, nas quais os aumentos são homologados, são realizada a portas fechadas, sem acesso da imprensa, o que quer dizer: sem a fiscalização do povo. Por isso é que os especuladores estão sempre sendo beneficiados pelo Sr. Pio da Silva. *** Há 20 anos o General João Pereira de Oliveira, então comandante da guarnição de Santa Maria, fundou na cidade a Associação dos Sargentos e foi eleito seu presidente de honra. Ainda hoje a entidade, nas suas reuniões, conserva uma cadeira vazia: é a do General João Pereira de Oliveira. *** Regressaram ontem de Brasília os Ministros da Guerra, Marinha e da Aeronáutica. Os três tiveram uma longa conversa com o Presidente, após os despachos dos expedientes de suas pastas. *** Mais dois Contra-Almirantes foram promovidos por Jango, anteontem: os comandantes José Paulo de Albuquerque Guilhobel e Ernesto de Melo Jr. Outras promoções, nos diversos quadros, foram feitas na Marinha. O Comandante Corseiul deve ter tido muito trabalho. *** Há cêrca de 4 anos levantamos nesta coluna, em vários comentários, o problema dos vencimentos do pessoal das PM dos Estados mais pobres da Federação. Jango, agora, está disposto a resolver êsse problema e possibilitar nos govêrnos meios para que os vencimentos dos Cosme e Damião não sejam tão desumanos. O Ministro Abelardo Jurema participará dessa solução, estando com os estudos quase concluídos.

...PELOS 4 CANTOS DO RIO — Maurício de Paiva

*** Na mesa ao lado: "Num país onde a temperatura fôsse sempre constante, como fariam os imbecis para começar uma conversa?

*** A Administração Regional de Copacabana está acertando tudo para que não seja mais fornecido alvará para abertura de novas casas noturnas na Zona Sul... é o fim!!!

*** Hoje, no "Zum Zum", a etiquêta Elenco lançará ele-pé de Tom e Nara Leão. Tudo isso com bebidinha e bate-papo sôbre Bossa Nova.

*** O leitor César Augusto Santos escrevendo para contar do sucesso absoluto no Canal 2 na cobertura do último Carnaval. Concordamos completamente.

*** Francisco Bouzas e Daniel Alonso montaram na Galeria do Pôsto 6, bem no local onde funcionou o "Perroquê", a buate Stop. E no "show" está o nosso amigo Thomaz de San Julian e Los Turinas.

*** Sampaio Atlético Clube convidando para o coquetel de aniversário.

*** Nosso querido Lan preparando as malas para comparecer ao Festival de Cannes. Seguirá depois para a Itália onde participará do "Festival dos 2 Mundos" Spoleto.

*** A figura mais movimentada do "Beco das Garrafas" é o assistente da dupla Miele-Bôscoli, o Zezé Soares. O garôto é da melhor qualidade!

Antônio Carlos Jobim dando o TOM para a menininha Nara Leão.

*** Muita gente chegando: Grande Othelo, Angela Maria, Nélia Paula e agora regressa Gina Le Feu contando mentirinhas.

*** Antes de embarcar, Lan estará fazendo parte da nossa equipe que vai iniciar uma série de pequenos "shows" para uma nova casa lá no Leme. Os outros são: Miele com sua Bossa, Bôscoli com sua musicalidade, Sargentelli com sua voz e um grande cartaz que ainda é segrêdo. Vai ser um banho!

*** Notícias vindas de Paris contam do sucesso do violão de Baden Powell.

*** Luís Reis e João Roberto Kelly preparando nôvo ele-pé para a RCA com sambas tocados em piano a 4 mãos.

*** Flávio Ramos deixou o Quitandinha e já voltou à sua mesa cativa no Jiráu.

*** Por falar em Jiráu, não se esqueçam de levar domingo próximo, o presente do porteiro Helinho que completa mais um ano de simpatia.

*** Enquanto várias colunas colocam a nossa Helena de Lima de "férias", o "Cangaceiro" superlota com ela mesma, cantando cada dia mais... e é por isso mesmo que Ligia Drumond lhe classifica como a melhor cantora de hoje!

*** E quem voltou para lhe acompanhar ao piano foi o Raul Mascarenhas (gordo tôda vida!) após temporada na Europa com Lucienne Franco.

*** Perdão ao Genilson Gonzaga. Sua notícia chegou muito atrasada às minhas mãos. Da próxima vez use o endereço da "Pirajá".

*** De Paula garante que seu próximo "show" será mesmo "Aquarela do Brasil"; outros dizem que o espetáculo será embargado. Esperemos!

*** O bêbedo entrou no boteco e pediu um metro de cachaça. O barman muito espirituoso derramou pelo balcão. E êle: "OK! agora embrulhe que eu vou levar".

ROTEIRO DO RIO

"Skindo" será o nome do programa do Rei da Voz, na TV-Excelsior (o prefixo será a música do show). Direção de Carlos Manga. Produção de Ronaldo Bôscoli. Medina nas duas Estações.

Tôda correspondência deverá ser remetida para Maurício de Paiva — R. Senador Dantas, 7-A, 12.º andar — ULTIMA HORA — Publicidade.

FALA O POVO

NA "UH"

Freio Nos Dentes

OS ESPECULADORES (Pra não dizer outro nome mais feio) estão em festa. Foi decretado nôvo salário-mínimo e êles logo acharam pretexto para disparar. Tomaram o freio nos dentes. Ninguém os deterá, como, de resto, nas vêzes anteriores. E já o "mínimo", no sábado assinado, começa a ficar pra trás. Dentro de mais uns dois meses, terá desaparecido. E as classes trabalhadoras estarão pleiteando, com razão, nova elevação dêsse "mínimo".

NA SEGUNDA e na têrça-feira, por exemplo, choveram queixas de leitores contra majoração de preços de artigos de primeira utilidade. Vamos a algumas, já que necessitamos de espaço para atender a outras queixas:

NA "CASA DA BANHA", da Praça Verdun, p. ex., a banha passou, de 560,00 para 800,00 o quilo. Na "Casa Guanabara Comestíveis", da Rua Cachambi, 360, a lata do óleo Primor passou, de 495,00 para 820 cruzeiros. Dêsse dia em diante, por sinal, deixou de fornecer o seu talão vale milhões. A padaria e confeitaria Pompéia, da Av. Nazaré, 318, em Ricardo de Albuquerque, passou a vender o açúcar a 280 o quilo. Aí, por sinal, quando freguês reclama, logo o dono (estrangeiro) retruca: "Aqui mando eu! Mais ningain!".

DE SEU TURNO, as Tinturarias Arco-Iris (Rua Carlos Vasconcelos), e Tijuca (Rua General Espírito Santo Cardoso), passaram a cobrar 800 cruzeiros pela lavagem de terno (Cobravam 600,00).

POR OUTRO LADO, na portaria do Edifício Rio Douro (Av. P. Vargas, 435), estão vendendo o quilo do açúcar a 120 cruzeiros e, na Casa do Charque (Rua da Carioca), o óleo de soja passou, de 485 para 900 cruzeiros. (E sonegam outras mercadorias). Na Casa da Banha da Rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, o preço dêsse óleo, passou de 560 para 800 cruzeiros, asim como na mesma casa da Praça Verdun. Na da Praça S. Peña, o arroz passou, de 250 para 350. Na da Av. R. Branco, a banha passou, de 690 para 805!

TAMBÉM AS FARMÁCIAS estão majorando brutalmente o preço dos remédios. Remarcam os preços com cinismo revoltante. Ainda ontem, leitor pagou 2.380 cruzeiros por um vidro de medicamento "Omcilon", que, na semana anterior, adquirira, na mesma farmácia, por 1.950!

OS CINEMAS ENTÃO, NEM É BOM FALAR: anteciparam-se. Logo assim que começaram a falar no "mínimo", ficaram assanhados. Principalmente os pertencentes ao circuito Bruni. Em todos, o preço do ingresso foi aumentado. Inclusive aquêles onde a entrada custava 300,00. Passaram para quatrocentos cruzeiros! Pra compensar, porém, estão desligando a aparelhagem de ar refrigerado.

Ahn! Ainda bem. Graças a Deus.

* * *

E JÁ QUE ESTAMOS FALANDO DE GENTE HONRADA, vamos transmitir esta denúncia de prezado leitor: "a quadrilha que está à frente do SAPS tem, apenas, esta preocupação: fechar escolas e restaurantes e abrir auto-serviços, para ampliar, ao máximo, a área para seus negòciozinhos. Os órgãos vendedores dessa entidade (ou revendedores) andam superlotados de bugingangas, como pentes, giletes, sabonetes, pasta de dentes, cabides, papel higiênico etc., enquanto trabalhador brasileiro, humilhado e faminto, clama por uma alimentação mais racional e nutritiva, a fim de que possa render o suficiente para manter condignamente a família e engrandecer o Brasil". E pede devassa nesse ninho.

Já está sendo feita, amigo.

* * *

MUDANDO DE ASSUNTO: na CTC, o lema é: público que se dane. Ainda agora, um leitor reclamava: os ônibus elétricos que fazem a linha General Osório, via túnel nôvo, desaparecem, a partir das dezenove horas. E público que tome táxi. Ora!

* * *

NOVAMENTE MUDANDO DE ASSUNTO: criança abandonada nesta cidade é coisa comum. Nem por isso deixa de comover. E muito. Na Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana, entre os ns. 53 e 55, numa obra paralisada, há uns quinze dias, um menino e u'a menina vivem de migalhas que recebem. Estão completamente abandonados. Passam tudo quanto é privação. Corta o coração. E não aparece uma só autoridade a fim de proteger êsses duas criaturinhas, para as quais a vida já é um inferno.

Para o Governador (Deus Que Nos Perdoe) Fingir Que Não Leu:

"Não faltam vagas nas escolas. Em tôdas, estão sobrando".

(E' o que CL (Com licença da palavra) vive dizendo, pra quem quiser ouvir. E pra quem não quiser também).

Pois olhem esta queixa de leitor: no dia 25-2, foi à Escola General Osório, em Coelho Neto, a fim de matricular sua filha. E a diretora, de mau humor e berrando:

— Não há vaga.

— Mas...

E ela, interrompendo, cada vez mais zangada:

— Procure em outro lugar! Aqui, não HÁAAAAAA! Ouviu?

Não faltam vagas, sabem?

Ahn!

Céu

Irani, recepcionista do Banco Mercantil da Guanabara (Agência Assembléia) é môça talhada para a simpática profissão, pois, além de eficiente e dedicada ao serviço, a todos atende com gentileza digna de registro. A todos cativa com seus modos educados. Sobe, por conseguinte, ao céu nesta nota, com a estima e admiração dos que vão ao bom estabelecimento.

Inferno

A Viação "Moza S A" concessionária das linhas Mauá—Aeroporto, E. Ferro—Aeroporto e Mauá—Fátima, faz o que bem entende com o público. Como tem uma telha de menos, seu prazer é jogar o público pro lixo. Aí, seus carros trafegam sempre superlotadíssimos, passageiros são mal tratados e os motoristas são loucos. Desce, assim, a gerência da espelunca, cantando a valsa "Sounegamaluca", do maestro Burroabessa.

Cr$ 100 Mil Esta Semana no Sensacional "Betting"-Duplo do Povo

José L. Pedrosa confia em sua Cabine.

NÃO havendo acertadores na semana passada, o prêmio no valor de Cr$ ...... 50.000,00 do "Betting"-Duplo do Povo ficou acumulado para esta semana. Dêsse modo os concorrentes do sensacional "Passatempo Turfista" de UH terão a oportunidade de conquistar Cr$ 100 mil, acertando a combinação do "Betting"-Duplo nas corridas de domingo próximo. Cresce, assim, o entusiasmo que desde o seu lançamento vem cercando a interessante promoção de nosso jornal, não sòmente entre os adeptos do nobre esporte, mas, também, entre os que não freqüentam as corridas mas, orientando-se pelas informações dos "catedráticos", marcam seus cupões para tentar o cobiçado prêmio. No intuito de colaborar com os leitores de UH nas corridas desta semana, de vez que estão bastante difíceis os páreos, ouvimos vários profissionais sôbre a "chance" de seus pensionistas inscritos nas três carreiras finais da corrida de domingo, exatamente os páreos destinados aos "bettings".

Primeiro Páreo

Três competidoras se destacam na primeira prova do "Passatempo Turfista", que é exatamente o G.P. "Costa Ferraz", com o qual se inicia a temporada clássica dêste ano. São elas Cabine, a "Rainha da Velocidade", Charmante e Deganha. José Luiz Pedrosa acredita com fundadas esperanças na vitória da defensora da jaqueta branca e estrêlas azuis que foi a vencedora da importante prova no ano passado. — "Está tinindo a filha de Sayani e acredito em que vencerá a prova", afirmou-nos o competente treinador. Ernani de Freitas tem razões para pensar na vitória de sua Charmante: — "A égua é veloz e valente. A última corrida lhe fêz bem e ela só se apresentou à pista para ganhar aguerrimento, tendo em vista o quilômetro dêste clássico. Perdeu por peripécias de carreiras, mas está em excelente forma. Vai dar trabalho no final". O competente técnico que é Levi Ferreira vai mandar à pista a sua Comanchera, outra das mais perigosas candidatas, pois sendo literissima tem atuado a contento em várias distâncias e obtido êxito, notadamente na grama. — "Comanchera está descansada e bem trabalhada e espero que brilhe no primeiro clássico do ano", afirmou-nos o zeloso preparador. Como azar ela é bem tentada. E quanto à Deganha, seu cartaz de líder da geração do ano passado diz tudo. Pode ganhar de ponta a ponta.

Segundo Páreo

A segunda prova dos "bettings", que dependerá do tempo para ser corrida na grama ou na areia pesada, terá em Bluejeans, Ressalto, Hoirié e Príncipe Rogério os quatro nomes mais destacados. Bluejeans vem de excelente corrida na areia pesada e atua melhor ainda na grama. É dos mais sérios competidores. Secundou Colo-Colo na última apresentação e seu treinador Felipe Lavôr, acredita que cumpra na relva muito boa atuação. Ressalto só tem corrido na areia em suas últimas apresentações e o preparador M. Mendonça crê em seu sucesso na grama, pois o filho de Prosper tem melhorado bastante. Hoirié foi segunda colocada para Kumi no domingo, na areia pesada e tem vitória na pista de grama, batendo Bela Itália. Benedito Ribeiro está animado com a filha de Dernah, uma das mais prováveis na segunda prova dos "bettings", que não pode ser desprezada pelos concorrentes. Príncipe Rogério, pupilo de Osmar Reis, é grande corredor na relva e seus responsáveis acreditam em sua vitória se a corrida se desdobrar na grama.

Terceiro Páreo

Será na areia o nono páreo da tarde e último dos "bettings", onde Volturno surge como fôrça inconteste da prova. "Tôni" Pinto da Silva acredita na vitória: — "Meu pupilo vai desencabular desta vez, pois vem de dois segundos por percalços de carreira. Desta vez deverá vencer, pois seguiu em plena forma. "Seus rivais mais perigosos são Oldan, Arabutan e Cecéu". Velter Aliano tem muitas esperanças em seu pensionista, que fracassou no seu último compromisso, quando apanhou muito porque partiu mal e ficou aljiado do páreo. Agora tem enormes possibilidades e seu preparador aguarda o momento da prova para confirmar o estado do cavalo. Arabutan, que Valdemiro Gomes de Oliveira mantém em muito boa forma, ganhou muito fàcilmente de Conihué e poderá repetir, conforme acredita o correto profissional. E, finalmente Cecéu é dos mais perigosos rivais pois ostenta excelente forma e deverá estar lutando com os primeiros no final.

Muita Atenção: Postos Receptores em Ação

São os seguintes os postos receptores de cupões do "Passatempo Turfista" que estarão funcionando a partir de sexta-feira, das 9 às 18 horas e sábado, até meio-dia, desde 8 horas da manhã, sendo que o PÔSTO CENTRAL, na Av. Presidente Vargas, 1.088, funcionará às sextas-feiras e aos sábados até às 18 horas.

PÔSTO CENTRAL — Avenida Presidente Vargas, 1.088.
LIVRARIA S. JOSÉ — Rua São José, 38.
CATETE — Drogaria Catete — Ao lado do Cinema São Luís.
MADUREIRA — A Esplanada — Rua Edgar Romero, 55.
MÉIER — Mundo das Louças — Rua Arquias Cordeiro, número 294-296.
PENHA — Lojas Regal — Rua José Maurício, 262.
CAXIAS — Banca de Jornais do Vitório, em baixo da Ponte da Estação.
NITERÓI — ULTIMA HORA — Rua Visconde Rio Branco, esquina de São Pedro.
COPACABANA — ÓTICA MACHADO — Rua Miguel Lemos, 44.

Levi Ferreira acha Comanchera bom azar.

NA RETA FINAL

Wilson do Nascimento

PRIMEIRO CLÁSSICO DO ANO E "PASSATEMPO TURFISTA" ACUMULADO: GRANDES ATRAÇÕES

COMEÇARÁ domingo próximo a Temporada Oficial do JCB com a realização do primeiro clássico de 1964, o G. P. "Costa Ferraz", em 1.00 metros e com a dotação de Cr$ 1.800.000,00 à ganhadora. A tradicional prova reuniu um campo dos melhores e teremos mesmo um encontro promissor entre a líder da geração feminina dos 3 anos, a excelente Deganha e as mais velhas Cabine e Charmante, isso para não falar das úteis Quinolina, Nevaly, Dharma e Montemusa, de boas atuações na última temporada e de Comanchera e Hullabaloo, também presentes e que embora visivelmente inferiores às três favoritas do público e dos catedráticos poderão, em caso de um fracasso das fôrças da competição aperecer no final para complicar os prognósticos. A verdade, todavia, é que dificilmente tal coisa acontecerá uma vez que Deganha, Cabine e Charmante dominam de forma indiscutível o "Costa Ferraz" e deverão decidir entre si o sucesso no primeiro grande prêmio do ano. Cabine retorna com exercícios magníficos, Deganha não lhe fica atrás em apuro de "entrainement" e a Charmante já ganhou aguerrimento com sua recente atuação batida nos últimos instantes de um páreo em que era uma autêntica "barbada" e que só perdeu por peripécias, nunca por falta de estado.

Mas o programa que marca o início da Temporada Oficial do JCB não tem apenas no seu clássico a grande atração da semana turfística. É que nós de UH também colaboramos para um maior êxito das corridas de domingo próximo com o já popular e querido "Betting"-Duplo do Povo, acumulado pela primeira vez desde sua estréia e oferecendo já para o dia 1 de março um prêmio de cem mil cruzeiros ao ganhador ou ganhadores do sensacional "Passatempo Turfista", para tanto bastando que êles acertem as combinações dos vitoriosos nos três últimos páreos da reunião, o primeiro dêles, exatamente o G. P. "Costa Ferraz". E como cem mil cruzeiros é um prêmio dos mais tentadores, mòrmente quando não há dificuldades maiores em obtê-lo, pois os leitores terão apenas de recortar o cupão que publicamos na segunda página do primeiro caderno, preencher os claros nêle existente com seus palpites para o "Betting"-Duplo do Povo e depois passar num dos muitos postos receptores para numerá-lo, vamos, hoje, sugerir aos concorrentes alguns nomes que nos parecem decisivos para que êles acertem em cheio e ganhem os cem mil cruzeiros do "Passatempo Turfista" acumulado. No G. P. "Costa Ferraz" não há muito que escolher, pois Deganha, Charmante e Cabine são as donas do páreo e das três o resultado dificilmente fugirá. O oitavo páreo de domingo próximo é o terrível inimigo dos concorrentes ao "Betting"-Duplo do Povo, pois, sem dúvida, é de dificílimo prognóstico. Acreditamos que vá ganhar a Hoirié e para secundá-la Bluejeans, Ressalto, Renown, Iforil, Greinado, Montejota, Príncipe Rogério, Sôpro e Oléia (vejam que "abacaxi"!) têm francas possibilidades. Selecionaremos Hoirié para base e indicaremos Ressalto, Renown, Montejota, Príncipe Rogério e Oléia como candidatos à dupla. E no último páreo o Volturno é um "barbadão", ficando Oldan, Arabutan, Cecéu e Pacoca como complementos. Divirta-se leitor, com o "BETTING"-DUPLO DO POVO de domingo próximo!

Reduzidas as Penas Aplicadas Aos Treinadores

Dois treinadores haviam sido severamente punidos pelo diretor do Hipódromo: Cosmo Morgado, por ter recebido animais oriundos do Rio Grande do Sul sem autorização e Renato B. de Oliveira, que se negara a sair das cocheiras do saudoso Antônio Barbosa. O primeiro fôra suspenso por trinta dias e o segundo por três meses. No caso de Renato de Oliveira o diretor do Hipódromo resolveu transformar o castigo em apenas um mês de suspensão, atendendo às suas explicações e à negativa feita pelo treinador de que teria afirmado que só sairia daqueles "boxes" à bala. E no ficou-se que o veterano profissional não tinha nenhuma culpa no que sucedeu, pois mandaram cavalos gaúchos a êle destinados sem que o ouvissem antes, pelo menos para uma consulta. Os parelheiros chegaram endereçados ao Cosmo Morgado e êle, profissional responsável, tinha de encontrar uma solução, pois não iria deixar os bichos morrerem de fome. Foi, então, conseguir "boxes" fora da Vila Hípica e avisar às autoridades o que havia acontecido. Esclarecido o episódio o velho Cosmo Morgado viu reduzida a sua pena para dez dias de suspensão, quando, na verdade, êle entrou no caso como Pilatos no credo...

"BB" de UH: Hoje

Anotem duas corridas pràticamente certas para esta noite e que defenderão a fórmula mágica de UH, a sua famosa "BB": para "B" de "boa" QUERINDA, que continua ótima e dificilmente perderá e "B" de "barbada", AMALFI, que vai "largar e acabar", sendo mesmo um ponto absolutamente certo e tranqüilo, com o jovem Lajillado Acuña pronto para mostrar que é um jóquei de bons recursos e merece ser ajudado. E o AMALFI ainda é capaz de pagar uns 30 ou 40... Será?

Coisas e Fatos do Turfe

Ubirajara Cunha estêve ontem na Secretaria da Comissão de Corridas, providenciando os seus papéis para obter matrícula de jóquei para a temporada de 1964. O jovem bridão pretende voltar a atuar na Gávea, pois no fundo não gostou do clima paulista. *** João Luís Moura Vale, turfista e criador dos mais apaixonados estava fazendo a sua temporada de verão em Petrópolis e nas últimas corridas despediu-se brilhantemente como "catedrático de barbadas" acertando nada mais, nada menos do que 11 milhões de cruzeiros! Foi a maior "tacada" já desfechada em Petrópolis e ao que parece muitas "bancas" foram arrasadas. O Moura Vale já está no Rio e, como sempre, jantando no "La Rondinella" com seu "faixa" Alberto Fadel. Ontem êle dizia: "Eu e o "Beduíno", daqui para a frente não beberemos "whisky" e tampouco cerveja; até que acabe todo o estoque de "Veuve Clicot" na cidade. Conosco, agora, é só champanhe..." *** Muito visitado em sua residência o "turfman" e criador Euclides Aranha Neto, que, como noticiamos, sofreu um acidente automobilístico na Rio-Petrópolis. "Quica" e sua espôsa estão passando bem, felizmente. *** As montarias para as corridas de sábado e domingo só serão conhecidas hoje. Já na próxima semana tudo voltará à normalidade, é o que se espera, do contrário a Imprensa em geral e as revistas especializadas, em particular vão ter sérios problemas. Problemas, aliás, que não interessam, de maneira nenhuma, aos "cartolas" do turfe, completamente alheios à realidade. De repente, entretanto, êles vão ver que a Imprensa vale muito mais do que êles pensam ou do que — sem sinceridade nenhuma — afirmam em seus discursos. É uma simples questão de tempo e não há nada na vida como o tempo para colocar as coisas nos devidos lugares...

Reaparecimentos na Reunião de Hoje

1.º Páreo — ORUMBELA, não corre há quase um ano. Estêve nos estaleiros e volta sem convencer. Nada por enquanto.

2.º Páreo — ALOAN, na pista pesada é rival de primeira. Placê quase certo. KIKINHA, foi retirada há dias, e retorna um pouco mais mansa. Tudo depende de largar igual, quando terá chance apreciável.

3.º Páreo — QUERINDA, continua com muita disposição e é novamente séria candidata ao triunfo.

4.º Páreo — BAR-LE-DUC, é bastante manco êste, e por isso não merece confiança apesar de estar em companhia muito acessível.

5.º Páreo — ALONE, mancou na última, e quer pista bem macia, quando então suas possibilidades são avultadas. Turma fraquíssima e muito equilibrada entre todos.

6.º Páreo — SHIA, reaparece muito trabalhado, e fazendo-se numa ponta é atrevido. SCOUBIDOU, parou para "reparos" e nesta turma e na areia não deve ser substimado. Uma das fôrças, mas é algo temperamental, note-se. PLATAMO soeiro e ligeiro e aqui não lhe vão deixar galopar na frente, onde outros mais ligeiros também querem a vanguarda.

7.º Páreo — NILÓPOLIS, está melhorando aos poucos não tardando o dia ou a noite de seu sucesso. AMALFI, costuma atrasar-se na partida o que muito o prejudica. Largando mais ou menos junto, vai dar um trabalhão, sendo mesmo rival de primeira. Placê magnífico pelo menos.

Mauro Andrade: — Nardal Corre o Dôbro na Pesada

O jovem aprendiz Mauro Andrade nutre esperanças na repetição do animal Nardal, inscrito no páreo encerramento da noturna de hoje.

— "Querinda continua sendo a fôrça aparente da carreira e a Licia está sendo levada de barbada novamente. Estas duas são as inimigas mais perigosas e juntando mais a Falamota deverá surgir a ganhadora da carreira".

Fêz uma pausa para conversar com um colega que vinha indagar algo sôbre o incidente com Sabatino D'Amore e, depois, seguiu falando sôbre a outra montaria. Concluindo dizendo:

— "O mais difícil da noturna é o Eulucel. Vai enfrentar verdadeiros "leões" e conseguindo fugir na vanguarda, no final poderá manter uma colocação e pagar um placê. Tudo vai depender da maneira em que se desenvolver o páreo".

— "No estado que anda, o Nardal tem grandes possibilidades de repetir na corrida noturna de hoje" — foram as palavras iniciais do jovem ginete Mauro Andrade ao encontrar-se com a reportagem de UH, na manhã de ontem, na Gávea.

"Quer dizer que vai repetir"?

— "Perfeitamente. Seu estado de apuro é o melhor possível e numa raia pesada êle corre o dôbro. Espero que confirme sua última atuação e não sofrendo percalços poderá dar novas alegrias para seus proprietários".

"Quem considera o rival"?

— "Macknever, que tem corrido muito bem, e Coqueiro, que vem de perder uma corrida incrível, serão os rivais mais sérios para o meu conduzido. Reconheço que para derrotá-los o Nardal terá que correr conforme fêz na última mas o seu estado é o mesmo e confio muito na repetição".

"Gosta da carreira da Falamota"?

— "Não está muito fácil!".

"Quem está temendo na prova"?

RETROSPECTO UH INFORMA

"Barbada" de Hoje: QUERINDA

1.º PAREO — 1.200 METROS — RECORDE: CABINE 72" 1/5 — PRÊMIO: CR$ 300.000,00 — (AREIA) — LARGADA: 18.30 HORAS

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Jugurta	58	4	35	S. Reis	Fracassou mas aqui é fôrça	I. Pinheiro	7.º p. Linharense	1.000	63	AL
2—2 Bela Bruna	56	1	30	L. Santos	Retrospecto vivo	J. Piotto	2.º p. Boa Viagem	1.300	85 1/5	AP
3 Bocaina	56	3	100	G. Sancho	Está correndo pouco	C. Tourinho	8.º p. O. Queen	1.500	98 4/5	AL
3—4 Finese	56	7	50	J. Machado	Talvez para placê	J. Oliveira	5.º p. O. Queen	1.500	98 4/5	AL
5 Orumbela	56	3	100	A. Olivares	Falam dela. Adivinhem	M. Mendonça	8.º p. Jacobita	1.400	80 2/5	AL
4—6 Pedra Preta	56	5	50	F. Pereira	Está se preparando. Olho!	J. E. Sousa	5.º p. Greinado	1.000	64 4/5	AP
7 Bronze	58	2	35	C. R. Carvalho	Bem situado no percurso	P. Simões	4.º p. O. Queen	1.500	98 4/5	AL

Nosso palpite: BELA BRUNA — Retrospecto: BELA BRUNA — Surprêsa: JUGURTA

2.º PAREO — 1.200 METROS — RECORDE: CABINE 72" 4/5 — PRÊMIO: CR$ 240.000,00 — (AREIA) — LARGADA: 21.00 HORAS

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Minha Boneca	58	*	35	L. Carvalho	Esperam ganhar	C. Rose	5.º p. Dauphine	1.000	64 2/5	AP
2—2 Aloan	56	*	35	J. Machado	Fôrça do retrospecto	J. W. Viana	3.º p. Dauphine	1.000	64 2/5	AP
3—3 Juvita	54	*	200	J. Portilho	Correndo "bulufas"	C. Ribeiro	9.º p. Dauphine	1.000	64 2/5	AP
4 Kikinha	58	*	50	G. Sancho	As vêzes corre bem	Af. Sousa	5.º p. M. Boneca	1.200	74 3/5	AL
4—5 Niguita	56	*	666	A. G. Silva	"Virou o fio". Nada	C. Gomez	10.º p. Dauphine	1.000	64 2/5	AP
6 Pômira	56	1	666	A. M. Caminha	Nada deve pretender	A. Neves	7.º p. Dauphine	1.000	64 2/5	AP

Nosso palpite: MINHA BONECA — Retrospecto: ALOAN — Surprêsa: KIKINHA

3.º PAREO — 1.000 METROS — RECORDE: BLAMELESS 60" 3/5 — PRÊMIO: CR$ 260.000,00 — (AREIA) — LARGADA: 21.30 HORAS

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Querinda	58	1	35	J. Machado	Uma das favoritas	J. Morgado	1.º p. Ninotchka	1.200	76 1/5	AP
2—2 Ninotchka	56	2	35	A. Machado	Indicada ao placê	J. L. Pedrosa	3.º p. L. Zanoca	1.300	83 2/5	AP
3 Dauphine	54	*	30	J. Sousa	"Tinindo". Favorita	N. Pires	1.º p. Iemésia	1.000	64 2/5	AP
3—4 Licia	58	*	30	C. Morgado	Rival perigosíssima	S. D'Amore	2.º p. L. Zanoca	1.300	83 2/5	AP
5 Falamota	54	*	50	M. Andrade	Cuidado. Está "engatilhando"	O. J. M. Dias	4.º p. L. Zanoca	1.300	83 2/5	AP
4—6 Aretê	54	3	666	J. Fagundes	Nem de "bomba voadora"	A. Corrêa	U. p. Querinda	1.200	78 2/5	AP
" Jardineira	56	*	—	Não corre	Não correrá	—	—	—	—	—

Nosso palpite: QUERINDA — Retrospecto: DAUPHINE — Surprêsa: LICIA

4.º PAREO — 1.000 METROS — RECORDE: BLAMELESS 60" 3/5 — PRÊMIO: CR$ 260.000,00 — (AREIA) — LARGADA: 22.00 HORAS

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 D. Karadagian	54	*	35	A. Machado	Perdendo corridas incríveis	W. Meireles	2.º p. Quilt	1.300	83 3/5	AP
2—2 Acapu	54	1	35	J. Machado	Agora pode vencer	R. Tripodi	3.º p. Quilt	1.300	82 3/5	AP
3 Xalum	54	*	666	D. Neto	Por enquanto nada. Bravio	J. Mesquita	6.º p. N. Dourado	1.300	83 1/5	AL
3—4 Muscari	56	2	50	M. Niclevick	Na molhada é fogo!	R. Costa	1.º p. Macknever	1.000	64 4/5	AP
5 Bar Le Duc	54	*	666	S. M. Cruz	Nem de "avião atômico"	T. R. Gomes	10.º p. Urdil	1.300	83 3/5	AL
4—6 Xaca Mayaka	58	*	50	J. Bafica	Aqui é de se respeitar	C. Ribeiro	7.º p. L. Whisky	2.200	146 3/5	AP
7 Ciepato	56	*	50	A. Ricardo	Esperando grama, mas...	P. Morgado	4.º p. Challenge	1.600	102 4/5	AL

Nosso palpite: ACAPU — Retrospecto: DON KARADAGIAN — Surprêsa: MUSCARI

5.º PAREO — 1.200 METROS — RECORDE: CABINE 72" 4/5 — PRÊMIO: CR$ 240.000,00 — (AREIA) — (BETTING) — LARG.: 22.35 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Alone	58	*	50	A. M. Caminha	Com a turma êle pode	C. I. P. Nunes	U. p. Quantum	1.000	62 3/5	AP
2 Eulucel	54	*	666	M. Andrade	Verbo de encher	J. Vasconcelos	U. p. Muscari	1.000	64 4/5	AP
2—3 Condor	56	1	50	A. Ricardo	Falsa "barbada", mas...	O. F. Reis	6.º p. Nardal	1.000	64 2/5	AP
4 Cafuné	56	*	200	S. M. Cruz	Continua dormindo.	J. C. Lima	11.º p. Agulhão	1.200	75 1/5	AL
3—5 Estácio	58	3	[illegible]	A. Olivares	Regula com a turma	A. Morales	8.º p. Muscari	1.000	64 4/5	AP
6 Quick Look	56	2	50	C. R. Carvalho	É um dos melhorzinhos	J. Mesquita	5.º p. Muscari	1.000	64 4/5	AP
4—7 Cristal Park	56	*	50	J. Machado	Pode chegar colocado	A. Corrêa	6.º p. M. Polo	2.100	137	AL
8 El Rei	52	4	100	L. Carvalho	Gosta de surpreender	W. Pedersen	5.º p. Secretinha	1.300	84 1/5	AL
9 Zombeteira	56	2	666	F. Menezes	Nada a fazer aqui	M. Araújo	7.º p. Muscari	1.000	64 4/5	AP

Nosso palpite: ALONE — Retrospecto: QUICK LOOK — Surprêsa: CONDOR

6.º PAREO — 1.600 METROS — RECORDE: FARINELLI 97" 4/5 — PRÊMIO: CR$ 245.000,00 — (AREIA) — (BETTING) — LARG.: 23.10 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Shia	60	1	50	A. M. Caminha	Candidato temível	[illegible] Ferreira	2.º p. Geitoso	1.600	99	AL
2 Retilíneo	54	2	35	A. Ricardo	"Reprincipiando". Pode repetir	P. Morgado	1.º p. Rajo	1.400	88 2/5	AP
2—3 Scoubidou	60	*	35	J. Corrêa	Volta em turma fraca	O. Ferreira	9.º p. Babão	2.200	141 1/5	AL
4 Babão	58	5	50	J. Portilho	Traiçoeiro. Pode ganhar	M. Sousa	7.º p. R. Prince	1.600	102 4/5	AP
3—5 Black Orion	[illegible]	*	50	I. Sousa	Percurso à feição	C. Rosa	6.º p. R. Prince	1.600	102 4/5	AP
6 Plátamo	54	4	100	A. Machado	Reaparece ótimo. Placê	G. Morgado	6.º p. Palman	2.200	141	AL
4—7 Hedon	51	*	100	A. Ramos	Percurso ingrato	F. Lavor	1.º p. Retilíneo	1.200	74 2/5	AL
8 Lord Vermouth	54	7	50	D. Moreira	Uma das fôrças	W. Aliano	3.º p. R. Prince	1.600	102 4/5	AP
" El Gustavo	53	*	50	F. Pereira	Excelente refôrço	W. Aliano	2.º p. El Condor	1.500	94 4/5	AP

Nosso palpite: SCOUBIDOU — Retrospecto: BABÃO — Surprêsa: LORD VERMOUTH

7.º PAREO — 1.200 METROS — RECORDE: CABINE 72" 4/5 — PRÊMIO: CR$ 240.000,00 — (AREIA) — (BETTING) — LARG.: 23.45 H

Animais	Pêso	St.	Cl.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. "Performance"	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Nardal	58	*	50	M. Andrade	Ganhou bem. Aqui é duro	C. I. P. Nunes	1.º p. Corot	1.000	64 2/5	AP
2 Pé de Grilo	54	7	50	J. Portilho	Percurso acanhado	N. P. Gomes	4.º p. Sunstar	1.600	99	AP
2—3 Macknever	58	*	35	A. M. Caminha	"Tinindo". Adversário certo	Z. Guedes	2.º p. Muscari	1.000	64 4/5	AP
4 Nilópolis	55	1	100	L. Santos	Ainda é cedo	I. Pinheiro	4.º p. Wyoming	1.200	83	AL
3—5 Coqueiro	58	2	50	J. Bafica	Não confirmou o favoritismo	C. Tourinho	3.º p. Nardal	1.000	64 2/5	AP
6 Norival	56	5	50	F. Estêves	Melhor agora. Placê	W. Aliano	2.º p. Sunstar	1.000	64 4/5	AP
4—7 Amalfi	58	4	150	L. Acuña	Vai aguardar um pouco	G. Morgado	6.º p. Agulhão	1.200	75 1/5	AL
8 Questus	56	1	50	A. Reis	Estando firme no "canter"...	J. C. Lima	4.º p. Nardal	1.000	64 2/5	AP

Nosso palpite: MACKNEVER — Retrospecto: NARDAL — Surprêsa: NORIVAL

GENTE, TURFE & BARBADAS

Sousa Pinto

Eleições no Jockey: Oposição Não Teme o Terreno da Briga...

Este velho escriba não é contra ou a favor de ninguém nesta história das próximas eleições no Jockey Club, se bem que, como jornalista militante e a serviço do turfe, esteja querendo, como quantos amam às corridas, que os futuros dirigentes ajudem de verdade o progresso do esporte e da criação nacional.

Nem por isso, entretanto deixará de fazer os seus comentários e as suas críticas, mormente quando os partidários de um lado ou do outro "partirem para a ignorância". Hoje, por exemplo, queremos deplorar a atitude de três atuais diretores do Jockey, exatamente três figuras inexpressivas e que só problemas trouxeram até hoje, e que, dando vasas à sua insensibilidade, aproveitavam o acidente sofrido pelo Sr. Euclides Aranha para piadas grosseiras e inoportunas e gargalhadas irresponsáveis. Esquecem-se êstes moços que o "telhado dêles é de vidro" e que se a oposição partir também para a "ignorância" terá motivos de sobra para divertir o público com meia dúzia de escândalos. Aliás, há gente na oposição que vive dizendo que a luta para ela poderá ser em qualquer terreno e não deixa de ter as suas razões.

Melhor será que tanto o Sr. Paula Machado como o Sr. Euclides Aranha dêem uma "trava" nos seus amigos. Do contrário as eleições serão marcadas por um debate triste e que em nada ajudará à grandeza do turfe e da criação nacional.

Idiota

— Viu em que deu dizerem a êsse imbecil que se atirasse no Coqueiro?

Bôlsa de Barbadas: Cotações

Para as corridas noturnas de hoje, com pista provàvelmente pesada, agarrando, com amplas possibilidades de estourarem verdadeiras "bombas" vamos escolher nos sete páreos alguma coisa que mereça destaque, com muitos matungos comparecendo às cintas:

Os Mais Viáveis

1.º Páreo — JUGURTA — BOCAINA — BRONZE;
2.º Páreo — ALOAN — MINHA BONECA — JUVITA;
3.º Páreo — QUERINDA — LICIA — NINOTCHKA;
4.º Páreo — ACAPU — DON KARADAGIAN — XACA MAYAKA;
5.º Páreo — ALONE — QUICK LOOK — ESTACIO;
6.º Páreo — SHIA — RETILINEO — BABÃO;
7.º Páreo — QUESTUS — COQUEIRO — NARDAL.

Sugerimos

Acumulada: QUERINDA — SHIA — QUESTUS;

Para o placê: ALOAN — ACAPU — ALONE — QUESTUS;

Duplas: 3.º (13) — 6.º (11) — 7.º (34).

Reaparecem

ORUMBELA — Parou em março do ano passado. Volta de cura, mas é de pouco correr. Páreo duro.

SHIA — Em outubro foi segundo para Galileu em 1.300 na areia pesada e volta agora bem trabalhado. Na distância é sério competidor. Ligeiro, resistente e raçudo.

SCOUBIDOU — Parado desde setembro, reaparece numa turma que êle pode vencer, embora vá correr pesado. É malucão e tem categoria.

PLATAMO — Parou em dezembro para descanso. Volta agora em um páreo duro, pois não poderá folgar na ponta como gosta. Mas trabalhou bem e levam fé.

Enterremos o Boné

diante da Comissão de Corridas que, mais uma vez (na quarta-feira de Cinzas ainda foi desculpável) adiou para hoje o compromisso de montarias para sábado e domingo. O público só tomará conhecimento dos jóqueis que atuarão nas importantes carreiras, exatamente à véspera da corrida. Assim também não!...

Tiremos o Boné

para o jovem "colored" Ivan de Sousa pela vitória conseguida com a potranca Yalta, no quinto páreo. A eguinha é muito veloz e o ginete soube aproveitar suas qualidades, largando e acabando com o páreo e se dando "ao luxo" de ser o único a vencer pela linha 1, justamente no atoleiro.

Hoje o Estácio e, Depois, Portela e os Acadêmicos do Salgueiro

Vasco Recusou Proposta, Mas Santos Vai Insistir na Compra de Brito

FLAMENGO PODE VOLTAR AO RIO SEGUNDA-FEIRA

GUAIAQUIL, 27 (De Avelino Dias, especial para UH) — O Flamengo jogará contra o Emelec à meia-noite de hoje, hora do Rio de Janeiro e seguirá para Lima, a fim de enfrentar a equipe do Alianza, em partida programada para sábado à noite. Se o comando da delegação aceitar a proposta de Ratinof, no sentido de mais duas partidas na capital peruana e uma na cidade de Piura, serão cancelados os jogos em Montevidéu e Buenos Aires, devendo a delegação retornar ao Brasil na próxima têrça-feira, condição sem a qual, Flávio Costa não aceitará os dois jogos propostos pelo empresário.

A delegação rubronegra deverá deixar Guaiaquil às 11 horas de hoje e seguirá para Lima, onde ficará definitivamente resolvido se o Flamengo aceitará, ou não, jogar quatro dias seguidos, uma vez que, hoje e amanhã, enfrentaria dois adversários na capital peruana e domingo outro, na cidade de Piura, conforme a proposta de Ratinof.

O treinador Flávio Costa acha que a sua equipe se submeteria a um grande sacrifício, mas tende a aceitá-lo, sob a condição de retôrno imediato ao Rio, após a última partida.

Campeões se Queixam

Ante a perspectiva de quatro jogos com intervalos de apenas 24 horas, os jogadores começam a dar sinais de descontentamento, comentando que os espaços entre uma partida e outra não deixariam de provocar o desgaste físico do time. Concordam, entretanto, com o técnico Flávio Costa, a quem os campeões cariocas não têm recusado colaboração. A opinião corrente entre os jogadores é a seguinte: "Poderemos fazer êsse sacrifício, mas para voltarmos ao Rio logo após a última partida".

Seixas Opina

Eitel Seixas, o responsável pelo preparo físico da equipe, também está de acôrdo com as exigências de Flávio Costa a Ratinof e argumenta que os jogadores já se submeteram a grandes sacrifícios, ora aguardando a confirmação de jogos, ora viajando de avião e ônibus, sem que pudessem dispor do tempo necessário para se prepararem convenientemente.

— Acho que o Flamengo deve regressar ao Brasil até têrça-feira, no máximo — sugeriu Seixas — a fim de permitirmos um pequeno descanso aos nossos jogadores, pois teremos de enfrentar poderosos adversários no Torneio Rio-São Paulo. Desgastar mais o time não é aconselhável, tese aliás, defendida com ardor pelo técnico do clube.

Resumo da Campanha

Em doze partidas na excursão pela América Latina, o Flamengo registrou nove vitórias, dois empates e uma derrota. Eis os adversários e os resultados: VITÓRIAS: Racing, 2x0; Nacional, 3x2; Colo-Colo, 2x0; Rangers, 3x2; Sporting Cristal, 2x0; Nacional de Medellin, 1x0 e 3x1; Independiente (Medellin), 2x1 e América (Cali), 4x1. EMPATES: Nacional de Medellin, em Kingston, 0x0, e Combinado Racing-Aguilanegra, em Pôrto Príncipe, 1x1. A única derrota do Flamengo foi na estréia, frente ao Universidad do Chile, no Torneio Pentagonal de Santiago: 3x2.

A alteração do roteiro e as contusões poderão determinar a volta do Fla ao Rio, segunda-feira. Ananias, um dos contundidos, aparece na foto de Avelino Dias, especial para UH, batendo bola durante um dos poucos exercícios realizados pelos rubronegros.

CONTRA-ATAQUE

João Saldanha

Marmelada?...

CHEIRA a marmelada o resultado da luta entre Clay e Liston pelo título mundial de pesos-pesados. A entrevista de Sonny Liston a um reporter americano e que foi publicada no Jornal do Brasil antes da luta, dá uma idéia muito clara sôbre o assunto. Em todo o caso, se não foi marmelada, foi a coincidência mais chata do século.

Deve ser levado em conta, também, que no "ranking" mundial dos pesos-pesados, o negócio anda meio fraco. Excluindo êstes dois, o resto não dá lucro e a rapaziada que controla o excelente negócio, positivamente, não foi educada no Colégio Sion.

• • •

Os clubes cariocas estão no firme propósito de só discutir o assunto do televisamento dos jogos em bases comerciais. Ressalvado, evidentemente, o direito que têm de aceitar ou recusar propostas. Em princípio, os clubes preferem não aceitar, porque estão convencidos de que não há vantagem no negócio. Quanto à lei estadual obrigando o televisamento de um jôgo por semana, os clubes acham que a derrotarão com facilidade no judiciário. Caso não consigam, sairão do Maracanã.

Francamente, isto é coisa de opereta. Há alguns séculos, que foi fixado entre os homens o princípio de que "o direito de cada um termina onde começa o de outrem".

• • •

Mais dois jogadores atacantes e goleadores, sairão para o exterior: Quarentinha do Botafogo e Manuel do Fluminense. A "onda" é sempre a mesma: "não fazem falta". Mas êstes dois, somados aos outros dezessete pontas-de-lança que já saíram nestes dois últimos anos, deixarão um claro muito sério.

Eu sei que o Pelé e o Garrincha resolvem tudo, ou quase tudo. Mas, pergunta-se: e se Pelé e Garrincha não puderem jogar?

A Verdade Sôbre as Excursões de Clubes Brasileiros

ZÉ DA GAMA PROIBIDO NO VASCO E AMÉRICA DO SUL

(Quinta de Uma Série de Reportagens de VIVALDO AZEVEDO)

É possível que nenhum empresário no mundo tenha conseguido fazer maiores trapalhadas, que o português naturalizado, José da Gama Correia da Silva, no Brasil há 34 anos, a metade dos quais servindo de intermediário nas partidas entre clubes de 85 países. Zé da Gama foi o autêntico pioneiro, no futebol brasileiro, de levar as equipes em viagens ao redor do mundo, às vêzes pagando bem, outras, desconhecendo as dívidas, principalmente em hotéis. Estêve até prêso, em Paris. Em 40 e 41, Zé da Gama respondeu a dois processos, no 5.º e 13.º Distrito Policial, por infringir a Lei das Contravenções Penais. Os processos estão arquivados na Polícia Central e levam os números 59.917 e 119, respectivamente, baseados nos artigos ns. 303 e 304 da LCP. Quando os jornalistas Aquiles Chirol e Teixeira Haizer estiveram em Paris, hospedados no Hotel Peyris, ouviram a dona do estabelecimento lamentar durante horas a fio, uma dívida deixada em claro por Zé da Gama. A portuguêsa, proprietária do hotel, pediu pelo amor de Deus para que a dívida fôsse paga e pedia uma resposta de Zé da Gama.

Em 1959, num congresso realizado pela Confederação Sul-Americana de Futebol, ficou estabelecido em ata, que a partir daquela data, o empresário Zé da Gama ficava proibido de trabalhar em praças da América do Sul. A questão surgiu após uma "trapalhada" entre o empresário brasileiro, o Nacional, de Montevidéu, e a Federação da URSS. A delegação brasileira, presente ao congresso, não tomou conhecimento da proibição, porque a CBD não reconhece, oficialmente, o intermediário de jogos. Em outra oportunidade, o empresário Zé da Gama assinou contrato para o Olaria jogar na Bélgica e Tunísia, mas, por qualquer motivo, não pôde cumpri-lo. O caso foi levado à FIFA e a CBD teve que pagar de seus cofres, a multa imposta pela entidade internacional, no valor de Cr$ 1 milhão. O Fluminense, anos atrás, cobrou judicialmente ao mesmo Zé da Gama, a quantia de US$ 1 mil, cêrca de Cr$ 600 mil, ao câmbio da época. Tempos depois, o Fluminense fêz nova excursão com Zé da Gama, mas o contrato levava o aval de seu cunhado, João Silva, ex-dirigente do Vasco.

Zé Proibido no Vasco

O Conselho Deliberativo do Vasco aprovou um documento que todos os presidentes eleitos têm de ler e assinar, comprometendo-se a nunca fazer excursões com o empresário Zé da Gama, devido às dívidas dêste com o clube. Apesar disso, cogitou-se, êste ano, de pedir um roteiro a Zé da Gama, devido à precária situação financeira do clube da colina. O assunto [illegible] ou a ser estudado, mas uma ordem em contrário, partida do presidente em exercício, José Estêves Fraga, barrou o negócio. A situação [illegible], contudo, em que estêve envolvido o empresário Zé da Gama, aconteceu em Los Angeles, nos Estados Unidos. O [illegible] hospedou-se num hotel local e a conta foi paga por Zé da [illegible] fundo. O caso foi levado à Federação de Nova Iorque e esta comunicou-se com a CBD. Como o empresário não pagou mesmo, a entidade norte-americana proibiu exibições em seu território, de qualquer equipe brasileira. Foi de três mil dólares o prejuízo do hotel americano.

O Esporte Clube Bahia, convidado a disputar o Torneio de Nova Iorque, sòmente poderá jogar nos EUA se esta dívida de Zé da Gama fôr paga, segundo informações da Federação de Los Angeles. Falou-se, tempos atrás, no Rio, que um funcionário do Departamento de Crédito da KLM, emprêsa holandesa de aviação, havia sido demitido, por ter fiado ao empresário Zé da Gama, uma grande importância em passagens aéreas. Consultado por nós, no entanto, o Sr. Nélson, chefe do Departamento Pessoal da companhia européia, negou haver sido demitido qualquer funcionário da KLM, no setor de crédito, nos últimos anos. Em fevereiro de 62, o empresário Zé da Gama comprometeu-se com clubes da Nova Zelândia a fazer uma série de jogos com o Olaria, naquela região. Os contratos foram assinados com Zé da Gama e o presidente do clube carioca, Sr. José de Albuquerque. Assinados e não cumpridos. A queixa foi levada à CBD e o processo tomou o número 2.220, no protocolo. A multa foi fixada pela FIFA em US$ 5.400, mas posteriormente, o Olaria pediu redução, no que foi atendido. A FIFA reduziu-a em 50 por cento, pedindo sòmente uma participação de 900 dólares, paga, no dia 21-6-63. Alegou o presidente Albuquerque, do Olaria, que o dólar estava sendo cotado na alta — Cr$ 1.400 — e recusou-se a pagar, em mais um caso criado por Zé da Gama.

Nova Função do Zé

Conforme o próprio Zé da Gama declarou, num jornal esportivo da Guanabara, houve tempo em que [illegible] cariocas e alguns paulistas, faziam questão de excursionar com êle devido ao prestígio que mantinha com outras agremiações em vários países.

Recebendo muitas propostas, Zé da Gama não resistiu e chegou a levar vários clubes numa mesma temporada e os casos não custaram a aparecer, levando seu nome ao descrédito. Sempre trabalhando sòzinho, Zé da Gama sofre a concorrência dos empresários mais poderosos e assim perde terreno. Terminados os períodos de [illegible] de janeiro a junho, Zé da Gama descobriu uma nova função para si, qual [illegible] a de vender para a Europa, jogadores brasileiros em início de carreira. O negócio é simples, mas altamente desonesto. Uma equipe qualquer do Brasil tem um jogador em ascensão, despontando para a fama. Zé da Gama aproxima-se do futuro craque e lhe propõe transferir-se para a Europa. A proposta é imediatamente aceita pois em geral, os jogadores são rapazes com imensa ambição de vencer e ganhar mais dinheiro. Zé da Gama pede, então, uma carta-autorização para vender seu passe a um clube estrangeiro.

Caso o jogador esteja com o passe prêso ao clube, então o negócio fica mais complicado, mas mesmo assim o empresário não desanima. Conversa com um diretor do clube, promete-lhe parceria na transação e, em troca disso, recebe também uma carta-autorização do clube. Isso feito com vários jogadores, o caminho está aberto para altos lucros. O próximo passo é a organização dos campeonatos. Depois, reserva-lhes passagens numa companhia de aviação e embarca-os para Lisboa, onde ficam hospedados no Hotel Suiço-Atlântico. O empresário aí vai a campo, procurando clubes que se interessem por qualquer um do país para negociá-los. Se der sorte, a negociação fica concluída em poucos dias; se não, o jeito é esperar. Meses depois, como não aparece ninguém interessado, devido o preço elevado pedido por Zé da Gama, os jogadores são cedidos a clubes de segunda ou terceira categorias, com baixos salários. Os jogadores aceitam qualquer clube, após certo tempo porque não querem sofrer a humilhação de retornar ao Brasil como rejeitados pelo futebol europeu.

Queda de Produção

A primeira recomendação do empresário Zé da Gama quando alicia jogadores para os clubes estrangeiros, é no sentido de se esquivarem ao máximo no campeonato, para que não sofram contusões e fiquem impossibilitados [de] viajar. Assim, o técnico da equipe não compreende como seu melhor elemento cai de produção, a ponto de ter de substituí-lo. Como o acôrdo entre o empresário e o jogador é feito às ocultas, existe pouca probabilidade de o técnico descobrir a tramóia. Muitos jogadores perderam suas colocações e caíram no esquecimento.

No futebol brasileiro, cujos salários são ridículos frente aos de outros países, empresários como Zé da Gama sentem-se encorajados para tentar êste golpe. O caso de Mazzola, na Copa do Mundo de 58, é altamente significativo. "Cantado" por emissários italianos, na Suécia, em pouco tempo perdeu sua condição de titular do selecionado brasileiro, sendo substituído. O maior cuidado da Comissão Técnica da CBD, no Chile, era justamente evitar emissários estrangeiros em sua concentração, para não seduzir os jogadores das liras e dólares que rondavam Garrincha, Amarildo, Pelé e tantos outros.

Didi já Pode Jogar Fora do Brasil, Mas Não Quer

Didi já pode voltar a jogar futebol por qualquer equipe estrangeira, porque terminou, ontem, o prazo que o deixava ainda vinculado ao Botafogo. Mas o atual técnico do Sporting Cristal não pretende voltar aos campos, pelo menos entre os jogadores de seu clube.

— Dirigir a equipe do Cristal e jogar, ao mesmo tempo, seria contraproducente — explicou. O respeito absoluto que mereço por parte dos jogadores poderia prejudicar o quadro, pois seria quase o mesmo que tirar-lhes a liberdade de improvisar, ou impedir-lhes a iniciativas durante as partidas. Pelo menos no momento, portanto, não penso em jogar, embora conserve a forma técnica e física de um ano e meio atrás.

Vida Normal

Didi revelou, também, que leva vida normal de atleta, em Lima.

— Conservo, até hoje, todos meus hábitos de jogador. Deito-me às 10 da noite, diàriamente e pratico ginástica, além de disputar umas "peladas" para não perder a forma técnica. Posso voltar a jogar a qualquer momento, fazendo-o como quando parei.

Escrete

Didi negou que tivesse exibido qualquer documento tornando oficial o convite da CBD para dirigir a seleção brasileira na Copa do Mundo de 66 e que soubera do interêsse da entidade apenas por informações de amigos.

— Não recebi nenhum convite da CBD e, muito menos, mostrei qualquer documento. Estranhei o volume da onda feita em tôrno do assunto, ao chegar ao Brasil, porque nada havia falado a alguém e, principalmente, porque minha viagem era com o objetivo apenas de contratar jogadores brasileiros para minha equipe. Claro que me sentiria muito honrado em ser convidado para dirigir o escrete que ajudei, jogando, a conquistar o bicampeonato mundial. Mas repito não ser verdade que tivesse sido sondado, sequer, por alguém da CBD.

Não Volta

A intenção de Didi e de sua espôsa, D. Guiomar, é de permanecer em Lima e no Cristal embora haja interêsse da Austrália pelo antigo craque.

— Já nos habituamos naquele país, onde sou pago règiamente e onde eu, minha espôsa e filhos somos tratados com o maior carinho por dirigentes e torcedores. Meu propósito, no momento, é tentar alguns reforços brasileiros para ver se consigo dar aos associados e adeptos do Cristal, o título de campeão peruano.

Conflito e Prisões no Jôgo do Santos

LIMA, 27 (UPI-UH) — Cêrca de 31 pessoas, em sua maioria de menoridade foram detidas pela polícia da capital peruana, em conseqüência do violento conflito ocorrido ao final da partida de futebol disputada entre o Santos e o Alianza, vencida pelo primeiro por 3x2.

Parte dos 40 mil espectadores, presente, ao Estádio Nacional, invadiu o campo logo que o avante peruano Tynemas atingiu ao goleiro Gilmar com um pontapé, numa disputa de bola. A polícia foi atacada, instalações do estádio depredadas e uma banca de venda de jornais, incendiada.

Os policiais, alguns dos quais ficaram feridos, tiveram de pedir reforços, para conter a multidão enfurecida, que depois, já nas ruas, depredou cêrca de 50 automóveis, que se encontravam estacionados nas proximidades do campo.

Os dois quadros disputantes foram obrigados a abandonar as dependências do Estádio Nacional, fortemente escoltados por choques da polícia. Calcula-se em aproximadamente 20 mil soles, os prejuízos materiais havidos.

LISTON NÃO CRÊ EM "REVANCHE" MAS CLAY AFIRMA QUE HAVERÁ

MIAMI BEACH, 27 (UPI-UH) — O ex-campeão mundial dos pesos-pesados, Sonny Liston, que havia prometido deixar de lutar caso perdesse a peleja contra Cassius Clay, reconsiderou sua decisão e afirmou que pretende voltar às atividades pugilísticas, tão logo seu estado físico o permita.

Liston e seu treinador Jack Nilon acreditam que não haverá uma luta revanche contra o atual campeão, pois apesar da afirmativa dêste de que a daria, não há contrato nenhum neste sentido e Clay entrará para o exército, onde servirá durante dois anos.

"Ficamos dessa forma, eliminados, mas Sonny continuará lutando, porque assim o deseja", declarou Nilon aos jornalistas.

Quanto à decisão de dar a luta por encerrada, o treinador de Liston frisou que era impossível mandar um homem lutar apenas com uma das mãos, por isso, decidiu-se pela suspensão da mesma, apesar de Liston desejar permanecer lutando.

Por outro lado, o nôvo campeão, Cassius Clay, mostra-se entusiasmado com seu título, gritando a todo o momento: "sou o maior, sou o maior... apenas brinquei com Liston; não chegou nem a ser uma luta de verdade", repete eufórico.

Clay propõe-se a lutar novamente antes de partir para cumprir suas obrigações militares, por dois anos. Quer enfrentar Doug Jones, a quem venceu dificilmente aos pontos no ano passado e bater-se contra Eddie Machen. Declarou-se disposto ainda, a dar revanche a Liston, a quem considera um "velho medroso", colocando em jôgo o título recém-ganho.

Quarentinha: "Já Estava na Hora de Sair"

(De Sandro Moreyra)

— Joguei dez anos no Botafogo e, apesar de alguns acharem que sou displicente, sei que dei o melhor de mim em defesa do clube. Agora, sinto que o Botafogo não precisa mais de meu futebol. Chegou, portanto, a hora de mudar de ares. E antes que eu venha a ser emprestado a um clube pequeno, como aconteceu no passado, desejo que os dirigentes facilitem a minha transferência para o Sporting Cristal, que me fêz excelente proposta.

Foi o que disse, ontem, a UH o atacante Quarentinha, antes da conversa definitiva sôbre a sua situação, que manteve com o presidente Nei Palmeiro. Antes, Quarentinha já se entrevistara com Brandão Filho, obtendo a promessa de que seu passe seria cedido ao Cristal se o clube de Didi concordasse em pagar 25 mil dólares pela transferência.

Hora de Partir

— Já estava de malas prontas, quando mandaram o Adalberto me avisar que eu não embarcaria porque o Impôsto de renda não autorizara — continuou. Aceitei a desculpa, mas nela não acreditei já que não tenho dívidas com o Impôsto e outros como Garrincha, Nilton Santos, e Zagalo, que realmente devem, não tinham sido impugnados. Fiquei certo de que nada mais poderia esperar do Botafogo. O clube, talvez por influência de certos torcedores, não me queria mais. Era a hora de partir, antes que viessem a fazer comigo o que fizeram em 56, quando fui emprestado ao Bonsucesso, sem ao menos ser consultado.

Proposta de Didi

— Foi nesta situação difícil, que Didi veio me encontrar — prosseguiu. Conversamos e êle, que sempre foi meu amigo, me propôs jogar pelo Cristal, do qual é técnico e onde goza de largo prestígio. Um dirigente, Angelo Moral, logo aceitou a idéia de Didi. Nasceu então a possibilidade da minha transferência, que ficou dependendo apenas do Botafogo concordar. Ontem, falei com o Dr. Brandão Filho. Disse que desejava ir para o Cristal. Êle respondeu que não prende jogador e, sinceramente, se prontificou a ajeitar as coisas, de modo que meu passe pudesse ser negociado dentro das possibilidades do Cristal.

Contrato Vultoso

Ontem, Didi estêve com os dirigentes do Botafogo, confirmando que o Cristal está disposto a pagar 25 mil dólares pelo passe de Quarentinha. A proposta foi pràticamente aceita pelo vice-presidente Brandão Filho e deverá ser homologada pelo presidente Nei Palmeiro. Em atenção aos dez anos de futebol de Quarentinha no Botafogo, o clube não criará mesmo dificuldades. Assim hoje, tudo será concretizado e Quarentinha passará a ser jogador do Cristal.

O clube peruano vai lhe pagar muito bem, dando-lhe cêrca de 15 milhões de luvas e ordenados mensais de 250 dólares, aproximadamente trezentos e cinqüenta mil cruzeiros mensais.

— Eu não receberia isto em nenhum clube daqui — disse Quarentinha — de modo que posso considerar excepcional a proposta. E' a primeira vez que irei jogar no estrangeiro, mas a presença amiga de Didi certamente irá me facilitar bastante. De resto, gosto de Lima e sei que me darei muito bem lá. Lamento apenas, não ter sido bem compreendido por certa parte da torcida do Botafogo que, inexplicàvelmente, sempre me hostilizou, apesar de ter sido eu o maior artilheiro do time em quase todos os dez anos que o defendi. Mas, quero deixar claro, não levarei queixas de ninguém e que em Lima ficarei como sempre, torcendo pelos meus companheiros de clube e pelo sucesso do Botafogo. Eu e Didi, porque êle também continua amigo do clube.

ESPORTES

a Notícia em Cima da Hora

Vasco Recusou Proposta do Santos Mas Decisão Foi Adiada Para Hoje

O Vasco da Gama recusou a proposta para a venda de Brito ao Santos, por insistência do Sr. José Eduardo Esteves Fraga, junto ao presidente José da Silva Rocha. O vice-presidente Fraga é de opinião que não interessa ao clube o pagamento em prestações, além de julgar insuficiente a quantia de 60 milhões e mais os jogadores Batista, Hélmiton e Zé Carlos, êste emprestado até o final do ano.

INSISTÊNCIA — A decisão dos dirigentes vascaínos foi anunciada após reunião entre Rochinha e Fraga. Mas, à tarde, o representante do Santos, Airton Bonfim, telefonou para o vice-presidente, para saber se o negócio poderia ser reaberto em outras bases. A resposta foi afirmativa e o Sr. Airton ficou de consultar o Santos.

RESPOSTA — À noite houve uma reunião da diretoria do Santos, mas os dirigentes praianos não quiseram revelar a decisão do clube, ficando resolvido apenas que hoje seria dada a resposta final ao vice-presidente José Eduardo Esteves Fraga.

BOTAFOGO — Segundo informações de dirigentes vascaínos, o Botafogo estará disposto a entrar no páreo para a conquista de Brito e daria 30 milhões de cruzeiros e mais os atacantes Quarentinha e Amoroso, para conseguir o concurso do zagueiro central cruz-maltino.

Guanabarinas

CBD Convidará Oficialmente AFA

O Sr. Abílio de Almeida, Secretário Geral da CBD, seguirá para Buenos Aires, no próximo dia 4, a fim de fazer o convite oficial à Associação de Futebol Argentina, para a seleção portenha participar da Taça das Nações.

Cancelado Vasco x Portuguêsa

O jôgo Vasco x Portuguêsa de Desportos, que estava marcado para o próximo domingo em Teixeira de Castro, pela disputa da Taça "Mãe Pátria", foi cancelado, ontem, pelo clube cruz-maltino. Motivo: segundo o regulamento desta disputa, o clube que se desloca para a partida recebe 400 mil cruzeiros, importância que o Vasco recebeu quando foi a São Paulo e a Portuguêsa quer 1 milhão para jogar domingo.

Estaduais

Vitória Dos Cariocas no Basquete

CARACAS, 27 (FP-UH) — A equipe carioca de basquete, que representa o Brasil no Torneio Internacional de Maracay, venceu a do Panamá por 64 x 62, em jôgo bastante disputado, tendo o primeiro tempo terminado com a vantagem dos brasileiros por 46 x 32. O jogador Oto foi o que mais se destacou, tendo assinalado 19 pontos.